O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 22 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47091
estadão.com.br

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

TCU decide auditar 'apuração paralela' dos militares

Tribunal de contas prepara estrutura para fiscalizar proposta de militares e dar resposta em caso de contestação do resultado das eleições; TREs nos Estados e no DF iniciaram o procedimento de inserção de códigos e programas nas urnas (*foto*). __A7

Sabatina Estadão/FAAP __A8

Ciro vincula PT a fascismo, ataca voto útil e desconversa sobre aborto

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Ao comentar a estratégia petista de pregar voto útil em Lula no primeiro turno, o candidato do PDT foi irônico e disse ser a favor do "voto útil contra a corrupção".

Eleições 2022 | Campanha __A6

Com verba pública, candidatos chegam a pagar R$ 80 mil a cabo eleitoral

Há caso de contratação de empresa por R$ 5,7 milhões. Maior parte dos recursos vem do fundo eleitoral, de R$ 5 bi.

Nova fase da invasão russa à Ucrânia __A11

Putin chama 300 mil reservistas e ameaça com guerra nuclear

__ Acuado por derrotas, líder russo diz que movimento não é blefe

O presidente russo, Vladimir Putin, ordenou ontem a primeira convocação de reservistas desde a 2.ª Guerra, ao chamar até 300 mil russos para lutar na Ucrânia. Ele prometeu que Moscou usará seu arsenal completo contra o Ocidente para proteger a população de territórios ocupados que pretende anexar após referendos em quatro regiões. "Se a integridade territorial de nosso país estiver ameaçada, usaremos todos os meios disponíveis para proteger nosso povo – isso não é um blefe", afirmou em raro pronunciamento na TV. Líderes ocidentais afirmaram que o anúncio reflete as recentes perdas russas no campo de batalha. Na ONU, o presidente americano, Joe Biden, disse que a Rússia é a única responsável pela guerra.

> *"Uma guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deve ser travada"*
> **Joe Biden**
> Presidente americano

Análises

Thomas L. Friedman / *NYT* __A12

Três caminhos para o final do conflito

Ishaan Tharoor / *W. POST* __A11

Moscou aperta o botão do pânico

Efeitos da guerra __A13

Biden quer ampliar Conselho de Segurança da ONU; Brasil cobiça vaga

Reivindicação brasileira depende de difícil consenso diplomático, mas pressão americana pode ter influência.

C2 Yuval Noah Harari __C1

COMPANHIA DAS LETRAS

'Cooperação, chave para a humanidade'

E&N Taxa básica de juros __B1, B2, B5 e B6

Selic fica em 13,75% e BC encerra maior ciclo de alta em 23 anos

Apesar de as expectativas de inflação continuarem altas, o Copom manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano e, após 12 elevações consecutivas, encerrou o mais longo ciclo de alta dos juros básicos desde 1999. A decisão era esperada. Nos EUA, o Fed subiu os juros em 0,75 ponto pela terceira vez consecutiva.

Planos de saúde __A15

Bolsonaro sanciona lei que obriga cobertura fora da lista obrigatória

Projeto foi aprovado pelo Congresso em agosto. Empresas dizem que há risco ao equilíbrio financeiro do setor.

Notas e Informações __A3

Estadista de fancaria

William Waack __A9

O fosso profundo das divergências políticas

Celso Ming __B2

Mão pesada nos juros vai continuar

Polêmica no esporte __C6 e C7

Insinuação de trapaça quebra silêncio milenar no xadrez

.EDU __1 a 8

Enem e Fuvest evoluem sem perder prestígio

Tecnologia e saúde __A16

Transplante de rim entre vivos é feito parcialmente por robô

Tempo em SP
17° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Aliado de Lula quer mudar campanha em Minas para evitar perda de votos

Aliado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Minas, o ex-prefeito de Uberaba Anderson Adauto criticou a estratégia adotada por Alexandre Kalil (PSD) e, assim como outros apoiadores do petista no Estado, quer mudar a campanha nesta reta final. Para Adauto, a estratégia de Kalil de mostrar a aliança que tem com Lula na TV e em redes sociais pode funcionar na capital, mas não no interior. Por isso, ele diz que "o PT acredita na mobilização e no visual de rua". "Como ele (Kalil) não cuidou disso, nós estamos trabalhando no processo de mobilização. Mas não é um distanciamento entre Lula e Kalil, nós queremos justamente reforçar essa aliança. O PT é leal ao Kalil", afirma Adauto.

● **BOCA.** O ex-prefeito também considera que Kalil errou ao dizer que "joga no lixo o voto de prefeitos", no último sábado (17). "A língua dele (Kalil) fez ele chegar onde chegou, só que de vez em quando cria obstáculos. Mas estamos firmes com ele."

● **CHÃO.** Petistas estão preocupados com o desempenho de Lula no segundo maior colégio eleitoral. Dizem ter sido surpreendidos pelo sucesso de Romeu Zema (Novo) em ativar o antipetismo, o que não ocorreu nem em SP. Por isso, o PT mineiro orientou prefeitos e deputados a reforçar os nomes de Lula e Kalil com bandeiraços, caminhadas e panfletagens. O PT crê que tem mais força do que o PSD de Kalil para mobilizar a militância.

● **BALANÇO.** O risco para o PT em Minas é Zema vencer Kalil no 1º turno. Além de perder o palanque em um eventual 2º turno contra Bolsonaro, Lula veria o presidente ganhar o apoio de Zema.

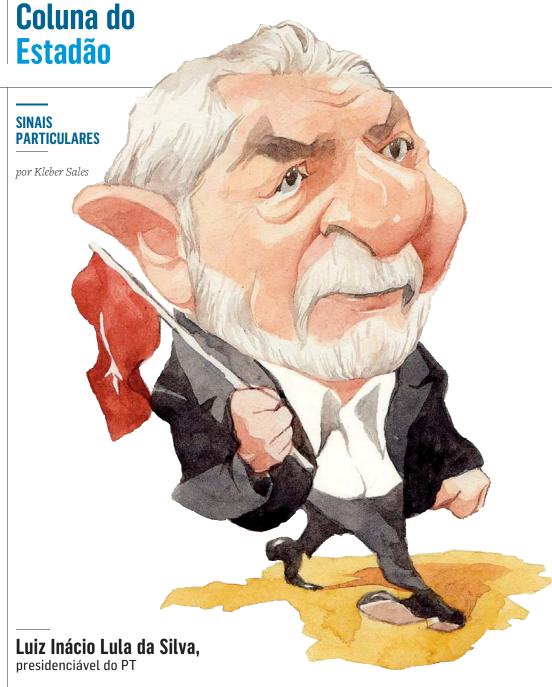
● **RESERVA.** A campanha de Lula cancelou o comício ao lado do candidato ao governo do Rio Marcelo Freixo (PSB) no domingo (25), a pretexto de poupar a voz do petista. No mesmo dia, Lula vai a Madureira com o prefeito Eduardo Paes (PSD), que oferece ao presidenciável a chance de falar a eleitores de fora da bolha da esquerda, liderada por Freixo.

● **ALTOS.** Pelo combinado entre Lula e Paes, nem Freixo nem Rodrigo Neves (PDT), o candidato do prefeito ao governo do Rio, vão participar do evento. Paes também se comprometeu em não pedir votos ao seu preferido. "É um evento do Lula", diz.

● **OLHO.** Jair Bolsonaro começou a treinar para o debate no sábado (24), organizado pelo **Estadão** e veículos como o SBT. Ele discutiu assuntos e perguntas no avião, na volta dos EUA, e disse querer levar a primeira-dama, Michelle, ao debate.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidenciável do PT

● **MEU BOLSO.** Pesquisa que a CNI divulga hoje sugere que a maioria dos brasileiros não topa aumento de impostos. Os que discordam de elevar a tributação para manter serviços como segurança pública, saúde e educação somam 54%, ante 42% dos que concordam com mais impostos para esse fim. A CNI ouviu 2.030 pessoas, entre 16 e 21 de agosto.

● **FALEI.** Adolfo Pérez Esquivel e o ex-presidente do Equador Rafael Correa são signatários de carta aberta a Ciro Gomes (PDT), em que ativistas pedem que ele renuncie pelo voto útil em Lula.

PRONTO, FALEI!

Kim Kataguiri
Deputado federal (União-SP)

"É a eleição mais violenta da história. Lula e Bolsonaro incitam suas militâncias a pensar que quem diverge é um inimigo a ser eliminado", disse após sofrer ameaça.

CLICK

REPRODUÇÃO

Geraldo Alckmin (PSB)
Vice na chapa de Lula

Recebeu o apoio de integrantes do PSDB de Goiás. A sigla, entretanto, negou endosso a Lula. "Opiniões de alguns membros não refletem a posição do partido."

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Estadista de fancaria

Em sua viagem à Grã-Bretanha e aos EUA, Bolsonaro confirma sua incapacidade de agir como chefe de Estado e sua dificuldade de respeitar os limites, seja o do decoro do cargo, seja o da lei

Em seu recém-encerrado tour pelo exterior, o presidente da República, Jair Bolsonaro, tinha dois compromissos como chefe de Estado: participar do funeral da rainha Elizabeth em Londres e da abertura da Assembleia-Geral da ONU em Nova York. Esteve nas duas solenidades, mas em nenhuma delas participou efetivamente como chefe de Estado. Usando dinheiro público e a estrutura da Presidência, Jair Bolsonaro não se comportou como representante do Brasil, mas como um líder de facção política, fazendo comícios eleitorais onde se exigia uma conduta de estadista.

Diante de um histórico que inclui a imitação jocosa de um doente de covid com falta de ar, sabotagem do esforço para vacinar os brasileiros, propaganda de remédios ineficazes contra a covid, ofensas a jornalistas (principalmente mulheres), manobra para indicar um filho à Embaixada nos EUA, suspeitas de rachadinha e de lavagem de dinheiro na família, incentivo ao descumprimento da lei ambiental, desgoverno nas áreas da saúde e da educação e ameaça golpista de não reconhecer o resultado da eleição, talvez alguém possa pensar que se trata de um pecadilho a confusão feita por Jair Bolsonaro entre candidato à reeleição e chefe de Estado. Não é.

Em primeiro lugar, o uso do cargo público para fins eleitoreiros significa descumprimento da lei eleitoral em dois pontos centrais. Há a utilização do dinheiro público para fins particulares, o que é manifestamente ilegal. E há abuso do poder político – o detentor do cargo usa sua posição pública para angariar votos –, instaurando-se um desequilíbrio de forças entre os candidatos, que devem dispor de igualdade de condições.

Um presidente que a todo momento se jacta de respeitar a Constituição deveria saber que sua atitude é francamente ilegal. Obviamente essa confusão de funções não foi mero descuido. Foi a repetição da mesma conduta delituosa observada no 7 de Setembro, quando Jair Bolsonaro usou a comemoração do Bicentenário da Independência para fazer campanha eleitoral. Não se tem notícia de que algum outro candidato a presidente tenha explorado os eventos oficiais do Bicentenário para fazer comício ou transformado repartições diplomáticas do Brasil no exterior em palanque. A democracia exige igualdade de condições. A Justiça Eleitoral não pode ser conivente com abuso do poder político ou econômico.

Ademais, há um aspecto que transcende a lei: a dimensão do exercício da Presidência da República. Como chefe de Estado, o presidente da República não representa apenas os seus apoiadores ou mesmo uma parcela, por maior que possa ser, da população. Ele representa todo o País, toda a população. Por isso, quando um chefe de Estado fala, especialmente no exterior, ele está falando em nome de toda a população.

No entanto, e aqui está a absoluta incapacidade de Jair Bolsonaro para o cargo, ele nunca fala em nome de todos os brasileiros. Ele não sabe unir. Não sabe agregar. Talvez essa seja a grande constante de seus quatro anos de governo, em que, desde o discurso de posse, em 1.º de janeiro de 2019, sempre apenas se dirigiu a seus apoiadores e a suas pautas. Em todas as circunstâncias, ele procurou explicitamente dividir, provocar, instigar, atritar. Até mesmo no velório da rainha Elizabeth.

Jair Bolsonaro nunca entendeu o que significa ser chefe de Estado. Nunca captou o que implica essa função de representação de todos. Ele sempre se portou como chefe da grei que o idolatra. Daí que a sua viagem à Inglaterra e aos Estados Unidos tenha trazido tanta frustração aos que assumiram a inglória tarefa de melhorar a imagem do presidente para as próximas eleições. A pretensão era produzir imagens de Jair Bolsonaro sério e estadista, ao lado de tantos outros chefes de Estado, mas a criação ficcional tem seus limites.

A incapacidade de Jair Bolsonaro de representar o País não é meramente circunstancial. Tem causas profundas. Seu discurso na ONU, tal como seus três anteriores, foi constrangedor. Bolsonaro reafirmou sua imensa dificuldade de respeitar os limites – seja o de sua função como chefe de Estado, seja o do decoro do cargo que ocupa, seja o da lei. ●

A esbórnia do Fundo Eleitoral

Recursos têm sido repassados a candidaturas fantasmas, para justificar cota feminina, e desviados para financiar irregularmente campanhas em que partidos de fato apostam

O Fundo Eleitoral se cristalizou como mais uma excrescência do sistema político brasileiro. Criado para reduzir a influência de empresas no processo eleitoral depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu as doações de pessoas jurídicas, o fundão só aumentou de tamanho nos últimos anos e sempre em proporções exponenciais. De R$ 1,7 bilhão em 2018, subiu a R$ 2 bilhões em 2020 e atingiu o recorde de R$ 4,9 bilhões neste ano. Dirigentes partidários e parlamentares argumentam que a democracia "tem um custo", ainda que isso consuma a verba destinada a políticas públicas custeadas pelo Orçamento, e sustentam que um valor menor não seria suficiente para bancar as campanhas deste ano. Agora, antes mesmo das eleições, o **Estadão** revelou a quem e para que têm servido esses recursos: candidaturas fantasmas.

Reportagem publicada há poucos dias mostrou que os dirigentes partidários repassaram R$ 5,8 milhões do fundo para candidatos que praticamente não fizeram campanha, neófitos na disputa ou que tiveram votação pífia em pleitos anteriores. Nomes que não foram divulgados nem mesmo em redes sociais, muito menos em santinhos impressos, fizeram jus a valores vultosos, em circunstâncias excêntricas quando comparadas ao tratamento conferido a raposas do mundo político. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por exemplo, recebeu R$ 2 milhões para sua reeleição. Lira conta com outdoors, slogan musical e um número de fácil fixação, estrutura que evidencia o quanto o partido de fato investe em seu nome. O valor repassado a Lira, no entanto, foi inferior aos R$ 3 milhões transferidos a Adriana Mendonça, candidata a deputada federal pelo PROS no Amazonas e que ocupa o 14.º lugar entre os maiores beneficiários do fundão.

A situação de Adriana, que conquistou 41 votos quando concorreu ao cargo de deputada estadual em 2018, já seria altamente suspeita, não fosse o fato de o próprio presidente do PROS no Amazonas, Edward Malta, admitir o papel que ela tem prestado neste ano – linha auxiliar do ex-marido, que disputa o governo do Estado. "O recurso vai ser usado na campanha do governador, do vice, de todos os candidatos", disse. Não é um caso único. Há exemplos semelhantes em diversos partidos e Estados, com distribuição de verbas até mesmo para quem abandonou a disputa ou teve a candidatura indeferida.

Os valores repassados pelos dirigentes partidários por meio do Fundo Eleitoral variam em magnitude, mas se há algo em comum a essas candidaturas fantasmas é a preferência por mulheres. O fenômeno expõe as distorções geradas por legislações que tentam ampliar a representação política das mulheres no Legislativo e a enorme diferença entre o discurso público e a prática interna das siglas. Uma das leis delas prevê que as mulheres sejam no mínimo 30% das candidaturas proporcionais; outra obriga a distribuição de 30% da verba do fundão para candidaturas femininas. Longe de representar um investimento concreto para ampliar a presença das mulheres no Legislativo, esses recursos têm sido usados para financiar, de forma irregular, as campanhas nas quais as siglas realmente apostam – quase sempre lideradas por homens.

Esse é apenas um dos aspectos nefastos do Fundo Eleitoral. Há muitos outros, como o fato de que as legendas abrem mão de lançar candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais para priorizar as eleições proporcionais, uma vez que o tamanho da bancada de deputados federais na Câmara é o critério de maior peso na distribuição dessa verba. O fundão garantiu um tratamento privilegiado do erário aos partidos e os dispensou, enquanto organizações privadas, de buscarem contribuições com membros e simpatizantes. A recente revelação do **Estadão** é apenas uma amostra de algo maior, que exige apuração célere e punição exemplar por parte da Justiça Eleitoral, responsável pelo julgamento dos demorados processos de prestação de contas das campanhas. Aos dirigentes partidários, cabe uma incômoda pergunta: é para isso que o Fundo Eleitoral foi criado? ●

ESPAÇO ABERTO

Sistema Único de Saúde. Será que falta um ‘S’?

Ben Hur Ferraz Neto

Concebido por meio da Lei n.º 8.080 de 1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) nasceu da Constituinte de 1988, que pelo seu artigo 196 descreve: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

Além disso, o SUS tem outras responsabilidades: vigilância sanitária, saneamento, segurança do trabalho e da saúde do trabalhador, desenvolvimento científico e tecnológico, regular e fiscalizar alimentos, estabelecimentos de saúde, equipamentos, medicações, bem como definir padrões para garantir a proteção à saúde. Simplesmente, o sonho de qualquer país e de uma sociedade no que se refere a saúde.

Alguns princípios doutrinários do SUS devem ser ressaltados em qualquer discussão sobre o assunto. São eles: a universalidade, a equidade e a integralidade. O primeiro se refere ao direito à saúde como direito à cidadania para todos os brasileiros, promovido por meio de políticas públicas e igualdade de acesso; o segundo pontua a justiça social com a finalidade de reduzir a desigualdade entre os diferentes; e, por fim, o terceiro se direciona à promoção da saúde propriamente dita, ou seja, tratar as pessoas como um todo (prevenção, tratamento e reabilitação).

A questão sempre foi e será: como fazer tudo isso parte de uma política pública de saúde clara, transparente e sustentável?

A responsabilidade de um país promover um sistema público de saúde para toda a sua população é enorme, principalmente no Brasil, com mais de 213 milhões de habitantes, dos quais mais de 75% dependem exclusivamente dele. Para que isso seja viável, três maiores desafios devem ser enfrentados e divididos com a sociedade no dia a dia. São eles: o acesso, a oferta dos serviços e o financiamento do sistema, que prefiro chamar de sustentabilidade.

O SUS é um sistema em constante desenvolvimento e aprimoramento, política pública fundamental para uma sociedade como a nossa, com desigualdades evidentes e injustiça social explícita. Podemos ressaltar algumas ações de sucesso do SUS que se transformaram em exemplos mundiais: o enfrentamento ao HIV desde o início da aids, o Sistema Nacional de Transplantes, o Programa Nacional de Imunização e Programas de Saúde da Família. E não podemos esquecer, mesmo com todas as dificuldades, o recente enfrentamento da pandemia.

> *Um dos maiores problemas do SUS é semântico. Além de universal, equânime e integral, precisamos que ele seja sustentável*

Embora tenhamos bons exemplos, ainda lidamos com falhas básicas do sistema que deixam milhões de brasileiros desassistidos para adequados diagnósticos, exames, terapêuticas clínicas, procedimentos cirúrgicos, internações, sem falar na falta de programas eficientes de prevenção de doenças crônicas que acabam por sugar os recursos após se instalarem com suas graves consequências tardias.

No entanto, um dos maiores problemas do SUS é semântico. Quando interpretamos o SUS como um sistema de saúde para 213 milhões de habitantes que tem o “dever de dar tudo a todos”, inviabilizamos a eficiência do programa.

Não há em qualquer país do mundo, do tamanho que for, a possibilidade de oferecer tudo, de maneira ilimitada, a todos. Não existe recurso (seja ele econômico, de infraestrutura, de matéria-prima ou recursos humanos) que seja infinito, especialmente quando o assunto é política pública de saúde.

Não há dúvidas de que cada cidadão merece o melhor tratamento existente no mundo para sua enfermidade, mas, tratando-se de saúde pública, temos o dever de oferecer o melhor para o maior número de pessoas. Lidamos com princípios e com limitações, falamos de justiça e de utilidade, pensamos no indivíduo, mas temos de priorizar a sociedade. Não podemos “garantir” tudo para todos e oferecermos tudo para poucos e pouco para muitos. Esse não é o conceito do SUS!

Mesmo com exemplos já mencionados acima, o SUS não pode mais se orgulhar de ser o maior sistema público de saúde do mundo, mas, sim, de se transformar no mais inclusivo e eficiente programa público de saúde existente.

Muitos são aqueles que se vangloriam de que o SUS é gratuito, o que não é uma verdade. O SUS é pago pelos impostos cobrados de cada um de nós e que deveriam ser devolvidos em benefícios por meio da prestação de contas de cada centavo arrecadado.

Para o real cumprimento dos princípios doutrinários do SUS, há necessidade de escolhas, de prioridades, de políticas de Estado, e não de governo, de coragem e de transparência, para que cada cidadão acredite que estará recebendo o melhor tratamento possível, de forma responsável para sustentabilidade e consequente melhoria de um sistema perene, que venha a oferecer qualidade e eficiência ao atendimento de nossos filhos e netos.

O Sistema Único de Saúde é um dos maiores patrimônios conquistados pela sociedade brasileira e precisa ser tratado como tal. Não há tolerância para desvios de verbas, má gestão e falta de dados para avaliarmos seus resultados. Precisamos de um SUS que, além de universal, equânime e integral, seja sustentável. Será que falta um *S*? ●

MESTRE E DOUTOR EM CIRURGIA PELA UNICAMP E UNIVERSITY OF BIRMINGHAM, INGLATERRA, É PROFESSOR LIVRE DOCENTE EM CIRURGIA PELA USP

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

A guerra de Putin

Ao alcance das mãos

Quatro regiões separatistas do leste e do sul da Ucrânia realizarão, no curto prazo – naturalmente sob influência do Kremlin –, referendos para formalizar sua anexação ao território russo. A aprovação disso pela população dessas províncias configura, na prática, que elas passariam a fazer parte do território russo e que, portanto, um ataque a qualquer uma delas pela Ucrânia – em fase de recuperação de algumas áreas há pouco sob o controle russo, naturalmente com forte respaldo do Ocidente com armas e recursos – será considerado por Moscou como uma agressão ao povo russo e seu território. Antevendo tal cenário, o presidente Vladimir Putin ordenou a mobilização de 300 mil reservistas, medida tomada pela última vez na 2.ª Guerra Mundial. Acrescentou que tal ataque, se concretizado, será rechaçado inclusive com armas nucleares contra o Ocidente, caso o seu apoio a Kiev aumente proporcionalmente. Ressaltou, ainda, que essa possível retaliação não se trata de blefe. Tudo parece indicar que a 3.ª guerra mundial está ao alcance das mãos de certos governantes. A humanidade torce para que elas possam ser recolhidas a tempo de evitar uma tragédia nuclear.

Paulo Roberto Gotaç
prgotac@hotmail.com
Rio de Janeiro

Eleições 2022

Promessa aos odiados

Lula prepara pacote de promessas para buscar votos da classe média (*Coluna do Estadão*, 21/9, A2). Não podemos nunca nos esquecer de que, em 2013, num debate sobre os dez anos de governo petista, a lulista-raiz professora Marilena Chauí afirmou, transfigurada de ira, que odiava a classe média, sob sorrisos e palminhas de Lula.

Benedito Dantas Chiaradia
bdantas@uol.com.br
São Paulo

Contra a lei e o bom senso

Jair Bolsonaro insistiu em mentir em seu discurso na ONU, diante do mundo inteiro, transformou o funeral da rainha Elisabeth 2.ª em palanque, produz *fake news* sobre o preço da gasolina e inundou Brasília com outdoors ilegais a seu favor. E nada acontece?

Maria Ísis M. Monteiro de Barros
misismb@hotmail.com
Santa Rita do Passa Quatro

Vergonha

Eu, com meus quase 75 anos, fico me remoendo com o que diz o “mito”. E os apoiadores dele aceitam essas afirmativas como verdadeiras? Livrai-me do mal, Senhor! (Mas de qual deles?)

Jose Roberto Palma
palmajoseroberto@yahoo.com.br
São Paulo

Brasil colônia

Tem razão o leitor sr. Pedro de Camargo, que, corroborando com anteriores argumentos do professor Roberto Macedo, escreveu neste *Fórum* (17/9) que foi graças às guerras napoleônicas que o Brasil deixou de ser uma atrasada e paupérrima colônia com seu povo explorado em benefício “(...) do bem-estar de um punhado de nobres ociosos em Portugal”. Isso é fato, porque a vinda de dom João VI inegavelmente favoreceu a independência. Contudo, o entusiasmo por uma estátua para Napoleão talvez não se justifique tanto, pois não deixa de ser fato, também, que, mesmo independente, o Brasil continuou e continua sendo um país atrasado em muitos aspectos, especialmente quanto às condições de seu povo, que, paupérrimo em grande parte, continua sendo explorado e pessimamente representado, se não mais por nobres ociosos, pela maioria dos políticos que elege, iludido que é pela demagogia clientelista e desonesta. Napoleão fez sua parte, dom João VI também, mas a sequência dos resultados não foi bem o que poderia ter sido. Como diria Leandro Karnal, o que nos resta é a esperança. Vale acrescentar: apesar das pesquisas.

Roberto Barone
rbtobr263@gmail.com
São Paulo

Piso da enfermagem

A pergunta necessária

Nosso Judiciário parece disposto a não referendar o aumento do piso salarial nacional dos enfermeiros. Uma das alegações: não foi identificada fonte de recursos para este aumento da despesa pública. No entanto, ao conceder 18% de reajuste aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – e, claro, o movimento em cascata que isso provoca em todo o Judiciário –, ninguém na Corte fez a mesma pergunta: de onde virão os recursos? A independência orçamentária deste Poder, importante para garantir sua isenção diante das pressões, não deveria significar fechar os olhos para o resto do País. Dois pesos, duas medidas.

Eduardo Aguinaga
eduardo.aguinaga22@gmail.com
Rio de Janeiro

ESPAÇO ABERTO

Pop-lulismo

Eugênio Bucci

Mais uma vez, as leis da política perdem a corrida para as leis do entretenimento. Na falta de uma frente ampla articulada por líderes de partidos diversos, com base em acordos programáticos, a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva vai crescendo por meio de adesões descosturadas umas das outras, animadas por charges de WhatsApp e dancinhas de TikTok. Não há um pacto organizado, negociado; não há um programa mínimo. O que existe é um "clima" de adesão em cima da hora.

A coisa vem em ondas como o mar, numa empolgação meio carnavalesca. Um dia, Caetano Veloso faz uma declaração de apoio sorridente e cativante. No outro, o ex-ministro Henrique Meirelles, até então fã de João Doria, embarca na campanha do petista. Nesse ínterim, dirigentes do PDT deixam Ciro Gomes falando sozinho e conclamam os eleitores a votar em Lula para liquidar a disputa já no primeiro turno. Um grupo de cantores e cantoras grava mais um clipe que rapidamente viraliza. A conjuntura ganha o embalo de uma corrente festiva, sem plataforma suprapartidária. O favoritismo de Lula sobe com o perfil de um movimento cultural, sem adquirir exatamente os contornos formais de uma frente ampla.

É pouco? Sim, é pouco, mas é melhor, muito melhor do que nada. Estão em baixa os procedimentos próprios da política, com suas reuniões de lideranças, suas convenções ampliadas e seus palanques compartilhados, mais ou menos como aconteceu na campanha das Diretas Já entre 1983 e 1984. O que está em alta é a linguagem do entretenimento, com seus apelos melodramáticos e seus andamentos de trilha musical hollywoodiana. Essa é a linguagem que vem explicitando a gravidade da decisão que os brasileiros precisam fazer. Eles terão de optar entre, de um lado, o polo do incumbente e seus discursos que elogiam a ditadura, a tortura, o machismo e o negacionismo, e, de outro, o da candidatura de Lula, que agrega democratas de diferentes matizes. Nessa batalha, os memes, os refrões, as blagues, os filmetes e as celebridades são mais eficientes que os ideólogos e os estrategistas de partidos.

A tal "terceira via" – além da quarta, da quinta e da sexta – não emplacou: não conquistou contingentes eleitorais expressivos (nos termos da ciência política) porque não arrebatou corações sentimentais (nos termos do entretenimento e da propaganda melosa que grassa na televisão). No diapasão do entretenimento, não são duas alternativas, não mais. Só há uma oposição viável. Desenha-se no horizonte das urnas um duelo bem ao gosto dos filmes de mocinho.

O favoritismo de Lula sobe com o perfil de um movimento cultural, sem adquirir exatamente os contornos formais de uma frente ampla

Para entender o que se passa, a gente precisa combinar noções da cultura pop com certas categorias da ciência política. Comecemos pelo conceito de "lulismo", cunhado por André Singer. Num resumo apressado e certamente falho, podemos dizer que o lulismo se estabeleceu como um reformismo fraco que mesclava ações distributivas e estabilidade econômica, dando conta de costurar o apoio das classes populares e funcionar como um ponto de equilíbrio em meio a tensões sociais. Mais do que a idolatria da figura de Lula, o lulismo seria, enfim, uma forma possível de pacificação política, tendendo à esquerda.

Agora, o lulismo volta numa embalagem pop. A idolatria readquire seu peso. O pop tem o condão de retirar um signo de dentro de um nicho linguístico e promover a sua universalização. Tonico e Tinoco eram sertanejos que moravam num nicho; Chitãozinho e Xororó são pop e estão além do nicho. Além de universalizar, o pop estreita e achata – reduz o sujeito a uma caricatura de si mesmo. Quando Che Guevara saiu da vida como guerrilheiro para entrar na História como estampa de camiseta de butique, virou pop. Quando o papa João Paulo II foi alçado à condição de celebridade, mais famoso do que John Lennon, virou pop.

É verdade que "o pop não poupa ninguém", como cantaram os Engenheiros do Hawaii, mas não é todo mundo que chega ao pop. Lula é pop, mas Ciro e Simone Tebet não são. O presidente que aí está não é pop – no máximo, é um parasita do pop, um penetra, um tipo estranho que sequestra imagens (como tentou fazer no funeral da rainha da Inglaterra) e, depois, não consegue carregá-las.

Por fim, uma nota de rodapé. A expressão *pop-lulismo* lembra o substantivo *populismo*. É de propósito. Lula pode ser chamado de líder populista, mas isso não é necessariamente um "mal", como bem argumentam Thomás Zicman de Barros e Miguel Lago no ótimo livro *Do que falamos quando falamos em populismo* (Companhia das Letras), que foi lançado este mês. Segundo os autores, o populismo é "esteticamente transgressivo", "culturalmente popular" e tem potência para mudar as instituições, mas há populismos que destroem e outros que constroem a ordem democrática. Eles sustentam que entre os populismos destrutivos está o do incumbente – e entre os mais benignos, que combatem a desigualdade e fortalecem as instituições democráticas, estaria o de Lula. O pop adora o que parece benigno.

O poder se trama pela estética, pelo sensível, pelos afetos, pelo desejo. É estranho, mas é pop. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Eleições 2022

'Há um fascismo de esquerda no Brasil liderado pelo PT', diz Ciro Gomes

Na sabatina Estadão-FAAP, candidato do PDT criticou campanha pelo voto útil e disse que gabinete do ódio foi pago com o dinheiro roubado por Lula, mas destacou: 'Eu fui às ruas pelo impeachment de Bolsonaro'. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Acabou com a própria campanha por ter o orgulho ferido. Muito soberbo."
EMERSON CASTRO

● "Só disse a verdade! E o povo quer colocar uma quadrilha novamente na Petrobras! Só retrocesso no Brasil!"
LEONARDO MOURÃO

● "João Santana levou Ciro e o PDT para o buraco nessa campanha suicida."
WALLACE BARROS

● "Ciro calado é um poeta. Esse se perdeu total. Linha auxiliar do bolsonarismo."
JUDSON ARAÚJO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

AMR ALFIKY/REUTERS

E+

Veja 5 cantores que investiram na carreira de ator. ●
www.estadao.com.br/e/cantorator

Rotina de cuidados

Aprenda a higienizar o aparelho celular corretamente. ●
www.estadao.com.br/e/limpezacelular

Feed Estadão

Siga a campanha eleitoral em uma página inovadora. ●
www.estadao.com.br/e/feedestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Fundo eleitoral

Candidatos gastam milhões com cabos eleitorais; salários chegam a R$ 80 mil

Verba pública das campanhas banca contratos com empresas de paisagismo, transporte escolar e festas, que descrevem trabalhos como colagem de adesivos e distribuição de panfletos

VINÍCIUS VALFRÉ
JULIA AFFONSO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 20/9/2022

Cabos eleitorais da ex-ministra Damares Alves, candidata ao Senado: coordenador de campanha foi contratado por R$ 44 mil por 45 dias

Sem controle e sem transparência, partidos políticos gastam recursos do fundo eleitoral, principal mecanismo de financiamento das campanhas, que é abastecido por dinheiro público. As despesas bancadas com a verba incluem pagamentos de até R$ 80 mil a cabos eleitorais e contratos milionários com empresas de paisagismo, transporte escolar e festas, sob o pretexto de locar mão de obra para colagem de adesivos, distribuição de panfletos e agitação de bandeiras de candidatos nas ruas.

Apoiada pela primeira-dama Michelle Bolsonaro na disputa ao Senado, a ex-ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) contratou o servidor aposentado Herbert Felix, por R$ 44 mil, como "coordenador de campanha" no Distrito Federal. O período de trabalho acertado foi de 45 dias. Ao todo, Damares gastou R$ 535,5 mil com cabos eleitorais.

Na Bahia, o candidato a deputado federal Eric Pereira (Podemos) recrutou Alane Ramos para ser sua "coordenadora de campanha", por R$ 80 mil. Até o ano passado, ela era beneficiária do auxílio emergencial de R$ 600, pago pelo governo a quem ficou sem renda na pandemia de covid-19. Ao **Estadão**, Alane não soube dizer qual função exerce. O candidato também não explicou. Disse apenas que o pagamento "não é ilegal".

A deputada federal Margarete Coelho (PP-PI), aliada do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), contratou por R$ 880 mil empresa de paisagismo para fornecer à sua campanha de reeleição "serviço de militância de rua". A dona da firma, Francisca Ermita Macedo, disse, porém, que trabalha "de graça" para a candidata e correligionários. A administradora da campanha de Margarete, Juçara Castro, negou que não houvesse pagamento.

MERCADO. Os valores pagos com dinheiro público estão acima da média do mercado. Um deputado e um senador ganham, cada um, R$ 33,7 mil por mês. Os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que os valores pagos a cabos eleitorais de rua costumam variar de R$ 600 a R$ 2,5 mil. Coordenadores de campanha ganham R$ 5,6 mil, em média. O TSE define como cabo eleitoral "indivíduo encarregado de obter votos para certo partido ou candidato", e não apenas aquele que acena bandeiras e distribuiu santinhos.

Até agora, os gastos gerais com cabos eleitorais e demais colaboradores consumiram R$ 151,6 milhões. A maior parte do valor é coberta pelos R$ 5 bilhões do fundo eleitoral, o "fundão". O **Estadão** desconsiderou despesas com advogados, contadores e marqueteiros.

PRODUÇÃO. Em Alagoas, o candidato a deputado federal Alfredo Gaspar (União) contratou por R$ 280 mil uma microempresa para "atividades de mobilização de rua". Pollyanne Barros é registrada na Receita Federal como empreendedora individual de "organização de feiras, congressos, exposições e festas". Ela também recebeu do candidato outros R$ 97,9 mil pela "produção e organização de evento".

Questionada sobre como realiza o trabalho e se subcontrata outros cabos eleitorais, Pollyanne recomendou que a reportagem procurasse a assessoria da campanha. A equipe do candidato disse ter contratado "empresa especializada", sem mais esclarecimentos.

O TSE contabiliza pouco mais de 110 mil cabos eleitorais no País. O número, porém, é subestimado porque não há detalhamento sobre subcontratações. A dez dias das eleições, ao menos 160 candidatos gastaram R$ 10,9 milhões com empresas que subcontratam cabos eleitorais. Ao não registrar publicamente os nomes dos contratados, não é possível saber quem são eles nem se há comissionados ou parentes na lista.

Prestação de contas
Não há controle sobre atividades de quem é pago com dinheiro público das campanhas

CONTAS. Candidato à reeleição ao governo do Rio, Cláudio Castro recebeu do PL, seu partido, R$ 12,5 milhões para a campanha. Do total proveniente do fundão, ele usou R$ 5,7 milhões para que uma empresa de Duque de Caxias fornecesse 36 mil cabos eleitorais. A prestação de contas de Castro indica que a Cinqloc Empreendimentos Ltda. vai pagar R$ 144 de diária por militante. O governador já repassou R$ 1,1 milhão para a empresa.

Em nota, a campanha de Castro informou que "prestará contas de todos os gastos" à Justiça Eleitoral. O **Estadão** não localizou Lucia Helena Siqueira Lopes de Jesus, sócia da Cinqloc. A empresa de pequeno porte, registrada em endereço residencial, foi aberta em 2014. Em junho deste ano, ganhou um pregão de R$ 17 milhões da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), ligada à prefeitura da capital, para agenciar "serviços de gestão para apoio às atividades de operação de tráfego", na zona norte.

No Ceará, o candidato a deputado federal Vaidon Oliveira (União) contratou uma empresa de transporte escolar a fim de recrutar mil cabos eleitorais. Para pagá-la, usará quase metade dos R$ 2,6 milhões que recebeu do fundão. A Olivier Serviços e Locações vai ganhar R$ 1,05 milhão para fornecer funcionários. Segundo a Receita, ela é especializada em atividades de teleatendimento, construção de edifícios e coleta de resíduos perigosos. A Olivier já recebeu R$ 525 mil.

O candidato disse que a empresa foi recomendada pela equipe de contabilidade porque a taxa de administração era mais baixa. "É uma empresa de serviços. Se é serviços, presta qualquer tipo de serviços. Foi o que meu jurídico viu e me passou", afirmou Oliveira.

TRANSPARÊNCIA. As prestações de contas não permitem controle sobre quais são as atividades desempenhadas ou a carga horária aplicada a cada pessoa paga com dinheiro público nas campanhas. Além disso, cada candidato fica à vontade para lançar os valores.

As contratações da campanha de Damares, por exemplo, vão de pagamentos de R$ 990 a R$ 44 mil. Vendedora de produtos de beleza da marca Jequiti, Zildete Dantas foi uma das contratadas por Damares, por R$ 2,5 mil. "Recebi só um pouco. Tem de fechar o mês para saber o resto", disse Zildete, ao argumentar que o pagamento não foi feito de uma vez.

O convite, segundo ela, veio por meio de um amigo que prestava serviços para o Ministério da Mulher quando a candidata chefiava a pasta. Zildete levou o filho para trabalhar na campanha. Ele foi contratado por R$ 1,7 mil.

A aposentada Cleuza da Silva foi chamada pela campanha de Damares, por R$ 2,5 mil, e ganhou a função de "coordenadora de equipe" em Brasília. "Já era minha candidata mesmo", afirmou Cleuza.

Procurada, a assessoria da campanha de Damares não respondeu à reportagem. ●

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

TCU vai auditar 'apuração paralela' feita por militares

Corte se prepara para fiscalizar proposta das Forças Armadas e dar resposta em caso de contestação do resultado das eleições

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai fiscalizar as urnas eletrônicas com o objetivo de reunir dados para se contrapor, caso necessário, à apuração paralela das Forças Armadas. Em conversas reservadas com ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), integrantes do TCU acertaram que essa é a melhor forma de checar as informações dos militares, se eles contestarem os resultados oficiais, por se tratar de instituição isenta na queda de braço.

As Forças Armadas farão contagem paralela a partir de boletins de urnas divulgados pelo próprio TSE, como mostrou o **Estadão**. A estimativa, até o momento, é de que os militares façam levantamento em cerca de 300 seções. Os eleitores serão convidados a emprestar suas digitais para que mesários registrem votos em urnas eletrônicas apartadas das que serão utilizadas no pleito. Ao final, poderão conferir se os votos digitados serão os mesmos registrados pelo equipamento.

Habilitados
Dez oficiais de Exército, Marinha e Aeronáutica estão envolvidos no plano de fiscalização da Defesa

O TCU, por sua vez, fará a auditoria de 4.161 urnas no primeiro turno das eleições. O número quase 14 vezes maior de urnas fiscalizadas é proposital porque vai conferir à Corte de Contas mais autoridade para dar a última palavra sobre eventual divergência. A ação está sendo chamada por ministros do TCU de "fiscalização da fiscalização" dos militares.

TÉCNICOS. Além da auditoria que vai verificar se a quantidade de votos dados numa seção é a mesma registrada nas urnas, dois técnicos do TCU serão despachados para as 27 unidades da Federação. Terão a missão de recolher 40 boletins de urnas e compará-los com os dados informados pelo TSE. No total, o TCU terá amostragem de 1.080 urnas. O tribunal também destacou 30 auditores para ajudar na fiscalização a partir de Brasília.

Embora o presidente Jair Bolsonaro (PL) insista que as urnas podem ser fraudadas, nunca houve qualquer prova de irregularidade na votação. Na última semana, Bolsonaro disse que, "se não ganhar no primeiro turno, algo de anormal aconteceu dentro do TSE". ●

Tribunais começam a lacrar urnas eletrônicas

BRASÍLIA

Os Tribunais Regionais Eleitoral (TREs) nos Estados e no Distrito Federal deram início nesta semana ao procedimento de inserção de códigos e programas que farão as urnas eletrônicas funcionarem no dia da votação. A etapa de preparação do processo eleitoral é chamada de "cerimônia de gravação de mídia" e é sucedida pela lacração dos equipamentos utilizados no dia da eleição.

Até o dia 28 de setembro, técnicos da Justiça Eleitoral se dedicarão diariamente a realizar três processos: geração de mídias, carga e lacração das urnas. Na primeira etapa, informações básicas como os dados dos eleitores de cada seção e as informações dos candidatos são gravadas em cartões de memória, que são inseridos um a um nas urnas, no procedimento de "carga".

Os técnicos também checam as baterias dos dispositivos para garantir que funcionem perfeitamente em caso de queda de energia nas seções. Por fim, os equipamentos recebem lacres da Casa da Moeda e são assinados por juízes eleitorais, que atestam a segurança do procedimento.

PREPARAÇÃO. Em São Paulo, serão 115.557 urnas neste ano. O procedimento começou a ser realizado ontem nas zonas eleitorais. No Distrito Federal, que também realizou a cerimônia de abertura ontem, a Justiça Eleitoral contará com 6.748 equipamentos para a votação em 2 de outubro. O presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, disse que cerca de mil urnas serão submetidas aos procedimentos de carga e lacração nos próximos sete dias. ● W.G.

São Paulo
Em todo o Estado, 115.557 equipamentos serão usados durante a votação deste ano

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Ciro liga PT a fascismo, ataca voto útil e rejeita mudar lei sobre aborto

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Ciro Gomes, durante sabatina 'Estadão'/FAAP; propostas de revogação do teto de gastos e cobrança de imposto sobre grandes fortunas

Candidato do PDT diz não permitir que debate seja limitado ao 'coisa ruim e ao coisa pior', durante sabatina 'Estadão'/FAAP

ADRIANA FERRAZ
DAVI MEDEIROS
GUSTAVO QUEIROZ

O candidato à Presidência pelo PDT, Ciro Gomes, usou ontem a ironia, durante sabatina promovida pelo **Estadão** em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), para responder sobre a estratégia de aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de pregar o voto útil contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) na reta final da campanha. Ciro disse ser a favor do "voto útil contra a corrupção", e afirmou não permitir que o debate fique concentrado entre o que chamou de "coisa ruim" e "coisa pior". Ao apresentar suas propostas, citou a criação de 5 milhões de empregos em dois anos, a taxação de lucros e dividendos e a revogação do teto de gastos.

"O que está fazendo o fascismo de direita e de esquerda no Brasil? Porque, sim, há um fascismo de esquerda no Brasil liderado pelo PT. Eles estão querendo simplificar de uma forma absolutamente dramática o debate e querem simplesmente aniquilar alternativas. Isso é uma tragédia", afirmou.

Ciro disse que as pesquisas de intenção de voto, que colocam Lula na primeira posição e com chances de vitória em primeiro turno, mostram que um em cada três eleitores diz votar no ex-presidente por uma razão pragmática.

"É o cara que vai tirar o Bolsonaro e sua falta de educação, sua grosseria, seu banditismo. A razão não é o Lula, nem a proposta do Lula, nem o dia seguinte. É o voto Caetano Veloso, boas pessoas, mas que todos estão com a vida ganha", disse o candidato do PDT. O cantor e compositor baiano havia declarado apoio a Ciro, mas nesta semana publicou um vídeo no qual defende o voto útil em Lula na reta final da disputa presidencial.

BOLSONARISMO. Questionado se suas críticas ao PT podem ser usadas como linha auxiliar para a campanha de Bolsonaro – há mensagens do pedetista sendo divulgadas nos canais de internet do presidente –, Ciro rechaçou que tenha feito qualquer elogio ao presidente e afirmou que o "gabinete do ódio que o Lula financia a custa de muito dinheiro roubado" produz fake news desse tipo.

"Nunca fiz nenhum elogio a Bolsonaro. Eu fui às ruas pelo impeachment. Eu assinei três pedidos de impeachment contra Bolsonaro. Eu fui à Corte de Haia representar contra o caráter genocida do Bolsonaro", disse. "Sabe quem deu o voto decisivo para manter o orçamento secreto? O PT. O Lula salvou o Bolsonaro e só se explica a sobrevida do Bolsonaro porque o Lula o salvou."

> ***"O que está fazendo o fascismo de direita e de esquerda no Brasil? Porque, sim, há um fascismo de esquerda no Brasil liderado pelo PT. Eles estão querendo simplificar de uma forma absolutamente dramática o debate e querem simplesmente aniquilar alternativas. Isso é uma tragédia."***

> ***"Quem é que pode ser a favor da tragédia do aborto? Ninguém (...) O presidente, sabe que poder tem sobre esse assunto? Nenhum. Se sou candidato a presidente, por que sou chamado a responder sobre isso?"***

No segundo bloco da sabatina, Ciro comentou sua atual posição nas pesquisas de intenção de voto, inferior ao que ele próprio registrava no mesmo período de 2018. Na época, ele tinha 11%; hoje oscila entre 6% e 8%. "Quase todas as pesquisas são pagas por bancos há dois anos. E os bancos têm a mesma intenção: confinar o ambiente político a mais do mesmo", declarou o pedetista.

EMPREGOS. Ciro disse que pretende criar 5 milhões de empregos nos dois primeiros anos de governo. Afirmou ainda que fará um pente-fino nas obras já licitadas e licenciadas para gerar vagas sem atender ao que chamou de "clientelismo corrupto". A prática, segundo ele, é adotada pelo governo com o orçamento secreto. "Vou cortar 20% das renúncias fiscais, cerca de R$ 70 bilhões."

Segundo o candidato, seu Plano Nacional de Desenvolvimento assume o compromisso de mudar a tecnologia, a inteligência e a institucionalidade em relação à segurança pública. "Sabe quanto é o orçamento desse ano? R$ 4,8 trilhões. Sabe quanto está indo para os bancos, por meio de juros? Nos últimos 12 meses, foram R$ 500 bilhões. Só de amortização e rolagem de dívida dá R$ 52 a cada R$ 100 de todo o orçamento. Sabe o que resta para segurança pública, uma das maiores emergências da sociedade? Apenas R$ 0,33 de cada R$ 100", disse.

Já em relação aos decretos de armas editados pelo governo Bolsonaro, o candidato do PDT afirmou que, se for eleito, "ninguém vai portar arma se não for autoridade".

TETO. Ciro afirmou que pretende revogar o teto de gastos nos seis primeiros meses de governo. "O teto está lá como impertinência absolutamente atécnica, aberrante e absolutamente violenta", declarou. O pedetista criticou a reunião, na segunda-feira, na qual o ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles declarou apoio a Lula.

"Meirelles é o autor do teto de gastos, que não existe na literatura de país nenhum do mundo, e que, basicamente, protege o estado constitucional e o Tesouro Nacional como presa do sistema financeiro", disse. "E o (*Guilherme*) Boulos, que faz pose de grande líder das esquerdas no Brasil... (*também estava na reunião*). Alguém está sendo enganado. E tenho certeza de que não é o Meirelles que está enganando todo mundo. É o Lula. Me constrange saber que Dilma (*Rousseff*) foi desconvidada para essa reunião."

O candidato voltou a defender mudança no sistema tributário. Afirmou ser a favor da progressividade do Imposto de Renda e da cobrança sobre grandes fortunas. E disse que pretende introduzir um imposto sobre lucros e dividendos empresariais. "Eu, como ministro da Fazenda (*no governo Itamar Franco*), cobrei também."

ABORTO. Ciro se esquivou de perguntas sobre aborto. "Quem é que pode ser a favor da tragédia do aborto? Ninguém é a favor. É uma tragédia emocional. A questão não é essa", disse, argumentando que discutir opinião sobre o tema é parte de uma "guerra híbrida". "O presidente, sabe que poder tem sobre esse assunto? Nenhum. Se eu sou candidato a presidente, por que eu sou chamado a responder sobre isso?"

O candidato afirmou que, se eleito, não vai propor revisão da legislação referente ao tema. "Não proporei esse assunto (*do aborto*). Estou preocupado em emancipá-las da miséria, da pobreza, da fome, que é o que nos une. Esse assunto nos divide", disse. Ele pontuou ainda que a discussão leva a "perder o voto do povo".

"E nós, que somos honestos e progressistas, preocupados com o efeito trágico da miséria sobre as mulheres pobres que estão fazendo aborto enfiando agulha de tricô no útero, enquanto as ricas estão na hipocrisia brasileira fazendo em clínicas de aborto riquíssimas que existem em todas as cidades do Brasil... A gente simplesmente perde o voto do povo para atender a esse tipo de questionamento."

Ao chegar à sabatina, Ciro criticou Lula e Bolsonaro pela ausência na sabatina **Estadão**/FAAP. "Revela característica autoritária. Quem não se submete, ou não tem o que dizer ou tem (*algo*) a esconder. No fundo é um desprezo." ●

NA WEB
Assista à íntegra da sabatina com Ciro Gomes
www.estadao.com.br/

Eleições 2022

William Waack
O fosso é mais profundo

O quadro geral da eleição presidencial mudou apenas em centímetros desde que o STF tirou Lula da cadeia e o tornou elegível. Não houve qualquer abalo sísmico, e cabe se perguntar qual teria de ser o tamanho de um terremoto político para alterar um confronto que, a rigor, é bastante profundo e já escancarado na corrida para a eleição de 2018.

Lamentava-se então (e desde sempre) que o fenômeno da "vassourada bolsonarista" sobre o lulopetismo significava o esfacelamento de qualquer "centrismo" entendido como posturas antagônicas a populismos de "esquerda" ou "direita".

Como assinala o sociólogo Bolívar Lamounier, não estamos diante de polarização de período eleitoral. Mas, sim, diante de uma "terceira onda de desavenças" só comparável a eventos históricos como o getulismo/antigetulismo ou o período 1961-1964, que levou ao golpe militar.

E muito perigosa: a atual "desavença" inclui religião, redes sociais que agravam o tribalismo, e o descrédito geral de instituições como a imprensa ou o Judiciário – numa economia de crescimento médio medíocre nos últimos 30 anos.

Bem antes da Lava Jato o lulopetismo havia regredido para o cinismo político, clientelismo e corrupção como ferramentas para permanecer no poder em nome de um projeto nacional-desenvolvimentista que implodiu ao fim de 13 anos. O descontentamento social amplo deu

Eleições têm poucas chances de resolver ou pacificar profundas divergências políticas

força, em parte, a uma vertente política profunda, o bolsonarismo, que desacreditou plataformas conservadoras e liberais e trouxe à tona mistura asquerosa de boçalidade e mediocridade (que sempre existiram).

Há, sim, elementos culturais (em sentido amplo) muito relevantes nessa clivagem – como o fato de regiões inteiras nas quais prosperou a produção de grãos e proteínas enxergarem em Lula e no que ele representa a antítese do empreendedorismo, dos valores da família e do esforço do indivíduo. E temerem pela sua propriedade e atividade.

Ou o fato de significativas camadas urbanas enxergarem em Bolsonaro a antítese de valores como solidariedade, compaixão, tolerância, defesa de direitos de minorias e do ambiente. E temerem pelo futuro do estado de direito e pela sobrevivência de regras básicas de convívio social.

Por enquanto, as eleições não parecem que resolverão essa "desavença" e conseguirão levar, qualquer que seja o resultado, a uma "pacificação". Como em toda "guerra cultural", não há termos de um armistício que se possa acordar (e fazer respeitar) entre inimigos dedicados ao combate ao "horror".

Por necessidade ou por frio cálculo político, Lula está manobrando para parecer que é capaz de juntar forças para superar esse fosso. Bolsonaro parece ver vantagens em aprofundá-lo. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Autor de impeachment de Dilma anuncia apoio a Lula; Janaina critica

Miguel Reale Júnior justifica decisão pela falta de perspectiva de vitória da terceira via; 'Já imaginava', afirma deputada

PEDRO VENCESLAU

Um dos autores do pedido de impeachment da então presidente Dilma Rousseff (PT), em 2015, o ex-ministro da Justiça Miguel Reale Júnior desistiu da terceira via e anunciou apoio à candidatura do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Palácio do Planalto. O ex-ministro fez críticas ao presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL).

"Sem perspectiva de vitória da terceira via, é importante que Lula vença no primeiro turno, para se impedir ação desesperada de Bolsonaro. Decidir por Lula é consequência de saber que, assim, se evitarão ataques à democracia, à dignidade da pessoa humana e ao meio ambiente, que, com certeza, sucederão com maior intensidade em novo mandato de Bolsonaro", disse o jurista em mensagem ao **Estadão**.

Procurada, a deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB-SP), que assinou com Reale o pedido de impeachment de Dilma, disse que esse caminho era esperado. "Pela resistência do professor a ingressar no processo de impeachment e pelos pleitos que fez para eu desistir, eu já imaginava que ele fecharia com Lula", afirmou Janaina. "A chance de a esquerda voltar é real, até por isso me candidatei ao Senado."

O gesto de Reale Júnior, que foi ministro de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), se soma ao de outros quadros ligados ao PSDB como o ex-ministro dos Direitos Humanos e da Justiça José Gregori, o ex-chanceler Aloysio Nunes Ferreira e o diretor-geral da Fundação FHC, Sergio Fausto.

Os apoios reforçam a estratégia de Lula de impulsionar o voto útil na reta final da campanha. O senador José Serra (PSDB-SP) foi sondado pelo PT para participar do ato com oito ex-presidenciáveis realizado em São Paulo, mas declinou porque apoia a candidatura de Simone Tebet (MDB).

ADVOGADOS. A presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), disse que não falou com Reale Júnior sobre o apoio a Lula. "Ele deve ter conversado com juristas", declarou.

O **Estadão** apurou que advogados do Grupo Prerrogativas, que apoiam a candidatura petista, atuaram em conversas com Reale nos bastidores. O grupo tem tido papel essencial na articulação política do ex-presidente. Partiu deles o primeiro jantar em que Lula apareceu ao lado de seu candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB), em dezembro do ano passado, em São Paulo.

● COLABOROU LUIZ VASSALLO

Para Tebet, campanha de petista por voto útil desrespeita democracia

Em visita ao Centro Paula Souza, na capital paulista, ontem, a candidata à Presidência Simone Tebet (MDB) afirmou que o voto útil, que vem sendo pregado pela campanha de seu adversário Luiz Inácio Lula da Silva (PT), é um desrespeito à democracia.

"Eu vejo mais como desrespeito do ex-presidente Lula com a democracia e com o povo, porque não é só pregar o voto útil, que é um direito dele. Ele prega um voto útil, mas não se apresenta ao Brasil. Quem é esse Lula que está chegando? Qual é o projeto para educação? Qual é o projeto de desenvolvimento?", questionou a candidata.

Ela também cobrou do petista a presença em debates e falou que o ex-presidente estimula o cenário de polarização. ● FELIPE SIQUEIRA

Em SP, pesquisador do Datafolha é agredido

SOROCABA

Um pesquisador do instituto Datafolha, do Grupo Folha, foi agredido com socos e pontapés por um bolsonarista, ontem, em Ariranha (região norte do Estado de São Paulo). A Polícia Civil apura o caso como lesão corporal. Os agressores – pai e filho – foram identificados e ouvidos.

O profissional fazia uma entrevista quando Rafael Bianchini se aproximou e, aos gritos, exigiu ser ouvido por ele. O pesquisador, de 32 anos, o ignorou e, em seguida, foi atingido pelas costas. Ao reagir, ele passou a ser atacado também pelo filho do agressor. Bianchini, após a intervenção de vizinhos, entrou em casa e voltou à rua com uma faca. Ele foi contido pelo filho.

A identidade da vítima está sendo preservada por questões de segurança. O delegado Gilberto Cesar Costa disse que, em razão de o crime ter conotação política, o teor da investigação também será mantido em sigilo.

O pesquisador teve ferimentos na boca e ficou com dores no corpo. Ele foi liberado em seguida. O advogado do Grupo Folha, Luís Francisco Carvalho Filho, afirmou que o caso resultará em ação penal contra os agressores, que, procurados, não foram localizados. Bianchini posta em redes sociais apoio ao presidente.

Segundo o Datafolha, só no último dia 13, o instituto de pesquisas contabilizou dez "intercorrências" que envolveram pesquisadores. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Cadeado em porta arrombada

STF fez bem ao limitar acesso a armas de fogo. Mas Bolsonaro já triplicou o número de armas em poder de civis

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu, por maioria de votos, a validade de alguns dispositivos de decretos do presidente Jair Bolsonaro que facilitaram a compra e o porte de armas de fogo e munições. É ótimo que a Corte tenha se posicionado firmemente sobre uma questão de grande interesse público, sobretudo neste momento de recrudescimento da violência política no País. A liberdade individual assegurada pela Constituição não abarca a compra de verdadeiros arsenais pelos cidadãos. Mas, na prática, a decisão de frear o armamento da população funciona como um cadeado em uma porta que já foi arrombada.

Estima-se que cerca de 1 milhão de armas de fogo, dos mais diversos calibres, inclusive armas de uso restrito das Forças Armadas e das Polícias, estejam em poder de Caçadores, Atiradores Desportivos e Colecionadores (CACs). Esse número é três vezes maior do que era em 2018, quando Bolsonaro foi eleito. O presidente da República, não é segredo para ninguém, está empenhado em armar a população até os dentes desde que tomou posse. E a facilitação da emissão dos certificados CACs é um dos caminhos adotados pelo chefe do Executivo.

Bolsonaro costuma alegar que "o cidadão armado pode se defender contra a violência", seja no campo ou na cidade, e "não se submete a tiranos". Ambos os argumentos são absolutamente falaciosos. Estatísticas das Secretarias Estaduais de Segurança Pública e estudos de organizações da sociedade civil, como os institutos Sou da Paz e Igarapé, mostram que cidadãos armados têm muito mais probabilidade de morrer durante uma abordagem de criminosos.

Já em relação à "proteção contra tiranos", se há, de fato, alguma ameaça autoritária que paira sobre os brasileiros, é a eventual reeleição de Bolsonaro, alguém cronicamente insubmisso às leis e à Constituição. Portanto, manter à distância de um comando seu esse enorme contingente de apoiadores armados é muito conveniente para um líder com forte pendor para sobrepor suas vontades ao ordenamento jurídico do País.

Ainda mais grave do que a política oficial de facilitação do acesso a armas de fogo pelos cidadãos é o total descontrole sobre o paradeiro de todas essas armas, a começar pelo fato de que certificados CACs têm sido emitidos pelo Exército sem o devido controle.

Em resposta à Controladoria-Geral da União, o Exército também admitiu há poucos dias que não tem condições de mapear quantas armas estão em poder de CACs em todo o Brasil. A justificativa dos militares chega a ser mais espantosa do que o fato em si: o Exército, que se empenhou em montar uma numerosa força-tarefa para fiscalizar urnas eletrônicas – função estranha às Forças Armadas –, não teria como mobilizar 12 homens durante 180 dias para compor uma força-tarefa para realizar esse levantamento – que deveria ser prioritário para os militares.

O próximo governo deverá colocar em seu rol de prioridades tanto a retomada do controle de armamentos em circulação no País como o lançamento de uma campanha de estímulo à entrega voluntária dessas armas, nos moldes da Campanha Nacional de Desarmamento (2011-2012). Ninguém está seguro com tantas armas longe do controle do Estado. ●

Eleições 2022 | Redes sociais

Bolsonaristas impulsionam no Telegram teoria de fraude na urna

Grupos contestam pesquisas eleitorais e dizem que presidente será reeleito no 1.º turno; movimento preocupa analistas

LEVY TELES

Grupos bolsonaristas no Telegram têm espalhado, sem provas, mensagens sobre um suposto processo de fraude eleitoral em curso para impedir a reeleição de Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno. Segundo especialistas em monitoramento de redes sociais, o movimento se assemelha ao episódio em que o então presidente americano, Donald Trump, acusou o Partido Democrata de manipular o resultado das urnas para eleger Joe Biden. Parte da retórica já é usada no Brasil por Bolsonaro e por integrantes do governo.

A narrativa envolve negar os resultados de pesquisas eleitorais e dizer que há um conluio do PT de Luiz Inácio Lula da Silva com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para eleger seus candidatos ao Palácio do Planalto e aos governos e Legislativos estaduais.

Levantamento feito a pedido do **Estadão** pelo Laboratório de Humanidades Digitais da Universidade Federal da Bahia (LABHD/UFBA), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e o InternetLab, mostra que, nos últimos 90 dias, uma em cada quatro mensagens (26%) sobre eleições em grupos bolsonaristas no Telegram cita termos relacionados à fraude eleitoral – o principal assunto mencionado ao falar sobre o pleito no Brasil.

Ao todo foram 56,7 mil mensagens compartilhadas de janeiro a 20 de setembro deste ano nos 185 grupos e 524 canais (que funcionam como listas de transmissão) monitorados. Foram registradas menções a fraude em 164 grupos e 293 canais. Os dados exibem, ainda, viés de crescimento dos disparos desde junho até alcançar um pico diário em setembro. Em agosto, por exemplo, foram 7.892 mensagens e neste mês já são 5.734. Procurado, o Telegram não respondeu.

FORÇAS ARMADAS. O teor das mensagens pede que os seguidores "não aceitem passivamente" o resultado da eleição e instiguem as Forças Armadas a atuar em caso de derrota de Bolsonaro. Usuários afirmam que o atual presidente vai vencer Lula com mais de 60% dos votos válidos. Pesquisas eleitorais, no entanto, mostram que o petista está à frente, com possibilidade de ser eleito no primeiro turno.

"Não somos os seguidores de Trump. Eles que não se atrevam a roubar os votos do presidente Bolsonaro, que já está reeleito no primeiro turno", diz uma mensagem, em circulação em um grupo com mais de 60 mil membros no Telegram. O texto afirma que, se o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, disser em rede nacional que Bolsonaro não saiu vencedor no dia 2 de outubro, ele terá de morar em Cuba.

No domingo passado, o presidente reverberou discurso semelhante. "Eu digo: se eu tiver menos de 60% dos votos, algo de anormal aconteceu no TSE, tendo em vista, obviamente, o 'Datapovo'", afirmou Bolsonaro, em Londres, durante visita ao funeral da rainha Elizabeth II. No dia seguinte, o ministro das Comunicações, Fábio Faria, contestou a credibilidade do Ipec (ex-Ibope) e disse que "a população vai cobrar o fechamento desse instituto".

ALERTA. A movimentação preocupa analistas. "Há uma tônica presente de construção da desconfiança do sistema eleitoral e a associação com uma fraude deliberada para retirar Bolsonaro do poder. Isso pode ser usado para mobilizar as pessoas a repetirem o Capitólio", disse Paulo Fonseca, doutor em Sociologia e pesquisador do LABHD/UFBA.

Na invasão à sede do Legislativo americano, em Washington, no dia 6 de janeiro de 2021, cinco pessoas morreram. A retórica de fraude, sem provas, perdura nos EUA e mantém o domínio de Trump sobre seu partido para eventual candidatura em 2024.

A antropóloga Isabela Kalil, pesquisadora do Observatório da Extrema Direita, disse que Bolsonaro segue a mesma cartilha. "Trump já dava sinais disso (*discurso de fraude antes das eleições*) e não foi uma surpresa o reforço. Bolsonaro faz o mesmo quando, por exemplo, convoca os embaixadores para uma reunião sobre as urnas eletrônicas." Ela citou três condições que podem viabilizar um processo agressivo contra o voto: a autorização do chefe de Estado, a atuação de forças de segurança e a disposição de grupos extremistas para se engajar nesses eventos, sendo esta última a mais imprevisível. ●

TELEGRAM / REPRODUÇÃO

SOLO BRASILEIRO ELE ANDA MAIS... VAI TER QUE MORAR EM CUBA*!! *AQUI NÃO É VENEZUELA E MUITO MENOS ARGENTINA E CHILE... NÃO SOMOS OS SEGUIDORES DO TRUMP.... ELES QUE NÃO SE ATREVAM A ROUBAREM OS VOTOS DO PRESIDENTE BOLSONARO QUE JÁ ESTÁ REELEITO NO PRIMEIRO TURNO PORQUE O POVO BRASILEIRO EXIGE E QUER*!! *NÃO SERÃO MEIA DÚZIA DE CANETAS QUE DOMINARÃO MILHÕES DE VERDADEIROS BRASILEIROS*!!

Mensagem que circula em um grupo bolsonarista no Telegram

NA WEB
Blog Timeline: a disputa eleitoral nas redes sociais
www.estadao.com.br/

● A Guerra de Putin

Putin convoca 300 mil reservistas e ameaça Ocidente com guerra nuclear

Em discurso na Assembleia-Geral da ONU, presidente dos EUA, Joe Biden, responde e diz que um conflito atômico não tem vencedores e nunca deveria ser travado

MOSCOU

O presidente russo, Vladimir Putin, ordenou ontem a primeira mobilização de reservistas do país desde a 2.ª Guerra. Em um raro anúncio feito pela TV, ele convocou 300 mil soldados e ameaçou retaliar o Ocidente com "todos os meios disponíveis". A inclusão do arsenal nuclear entre as alternativas russas evidencia as dificuldades de Moscou no conflito.

"Usaremos todos os meios disponíveis para proteger nosso povo – isso não é um blefe"
Vladimir Putin
Presidente da Rússia

"Não se pode ganhar uma guerra nuclear"
Joe Biden
Presidente dos EUA

Nos últimos dias, a Ucrânia tem retomado território ocupado pelas tropas russas, que vêm recuando rapidamente. Ontem, Putin disse que protegerá a população de quatro regiões ocupadas. Ele pretende anexar as áreas após referendos programados para começar na sexta-feira e durar cinco dias.

"Se a integridade territorial da Rússia estiver ameaçada, usaremos todos os meios disponíveis para proteger nosso povo – isso não é um blefe", disse Putin. Segundo ele, a Rússia enfrenta "mil quilômetros de linha de frente contra o Ocidente na Ucrânia" – uma referência à ajuda de bilhões de dólares em armas e inteligência fornecidas por EUA e aliados europeus.

Caso as populações das quatro regiões – Kherson, Zaporizhzia, Donetsk e Luhansk – aprovem a anexação, Moscou passaria a considerá-las como parte de seu próprio território. Isso tornaria uma agressão ucraniana uma ação contra a Rússia e justificaria um contra-ataque agressivo, que poderia incluir o uso de armas nucleares.

RESPOSTA. O governo da Ucrânia considera os referendos a pá de cal em qualquer possibilidade de acordo de paz. "A comunidade internacional jamais reconheceria esses territórios como parte da Rússia", disse o chanceler ucraniano, Dmitro Kuleba.

Líderes ocidentais disseram ontem que o anúncio da mobilização de reservistas é uma resposta da Rússia às recentes perdas no campo de batalha. Discursando na Assembleia-Geral da ONU, algumas horas após o pronunciamento de Putin, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que as ameaças mostraram o "desrespeito" de Moscou com o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP).

"Uma guerra nuclear não pode ser vencida e nunca deveria ser travada", reagiu Biden. O americano criticou a Rússia. "Putin fez ameaças nucleares abertas contra a Europa. Agora, está convocando mais soldados para se juntar à luta, e organizando um referendo falso para tentar anexar partes da Ucrânia – uma violação extremamente significativa da Carta da ONU", disse Biden. "A Ucrânia tem os mesmos direitos de todas as nações soberanas. Seremos solidários à Ucrânia contra a agressão da Rússia, e ponto final."

Para o americano, a culpa da guerra é exclusivamente de Moscou. "Temos de ver esses atos ultrajantes pelo que eles realmente são. Putin diz que teve de agir porque a Rússia foi ameaçada, mas ninguém ameaçou a Rússia, e ninguém, exceto a Rússia, buscou a guerra."

OTAN. O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, também criticou as ameaças de Putin e as considerou medidas de escalada do conflito, prometendo apoio contínuo à Ucrânia. "Esta é uma retórica nuclear perigosa e imprudente", afirmou Stoltenberg, em entrevista à agência Reuters.

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, comentou o pronunciamento em entrevista ao jornal alemão *Bild*. "Putin quer afogar a Ucrânia em sangue, mas também no sangue de seus próprios soldados", afirmou Zelenski. "Eles (*os soldados russos*) vêm à Ucrânia para morrer."

Mais tarde, em discurso pré-gravado na Assembleia-Geral da ONU, Zelenski defendeu a criação de um tribunal especial para julgar a Rússia pelos crimes cometidos durante o conflito. "Eles devem pagar o preço por esta guerra". ●

AFP, NYT e AP

REUTERS

Policiais detêm jovem em Moscou em protesto contra convocação

Polícia prende mais de mil em protestos contra recrutamento na Rússia

Mais de mil manifestantes foram presos ontem na Rússia, em protestos contra a convocação de 300 mil reservistas feita pelo presidente russo, Vladimir Putin. De acordo com a OVD-Info, projeto independente que monitora a repressão no país, no total foram 1.329 pessoas detidas em 38 cidades – a maioria em Moscou e São Petersburgo.

O gabinete de promotoria pública moscovita publicou uma nota alertando que os manifestantes presos podem ser punidos com até 15 anos de prisão. O anúncio de Putin provocou uma busca em massa aos sites de companhias aéreas que voam para destinos que não exigem visto e permitem voos da Rússia. Os bilhetes para os destinos mais próximos – Armênia, Geórgia, Azerbaijão e Casaquistão – estão todos esgotados, segundo o Aviasales, portal de venda de passagens. ● AFP

Rússia dobra aposta e aperta botão de pânico

ANÁLISE

ISHAAN THAROOR
THE WASHINGTON POST

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, descreveu seus próximos passos: a convocação de 300 mil reservistas e uma ameaça nuclear clara ao Ocidente. O Parlamento russo exige o enfurecimento das punições para uma série de crimes, como deserção e insubordinação. Os radicais pró-guerra pedem medidas mais duras em apoio ao esforço de guerra.

"A julgar pelo que está acontecendo e pelo que está prestes a acontecer, esta semana marca a véspera de nossa vitória ou de uma guerra nuclear", tuitou Margarita Simonian, editora do canal estatal RT.

A Ucrânia e o Ocidente não reconhecerão o resultado das votações. "Referendos falsos não mudam nada", respondeu o chanceler ucraniano, Dmitro Kuleba. "A Rússia foi e continua sendo um agressor que ocupa ilegalmente a Ucrânia." O presidente francês, Emmanuel Macron, classificou as ações russas como "um retorno ao imperialismo. "Aqueles que estão em silêncio sobre esse novo imperialismo são cúmplices dele", disse.

ALTO RISCO. As vitórias da Ucrânia no norte do país prenunciam uma virada estratégica e expõem um Exército russo esgotado e se esfacelando. Muitos na Rússia estão entendendo isso agora. "A julgar pelos comentários no Telegram e pela mudança de tom na mídia, os russos estão perdendo a esperança", escreveram Gian Gentile e Raphael Cohen na revista *Foreign Affairs*.

Ameaças de Putin
A escalada da guerra significaria o envolvimento da Otan, o que sseria um prejuízo para todos

Dara Massicot, da Rand Corporation, alertou que a próxima fase da guerra pode ver uma nova série de provocações russas. "Se a jogada de anexação não interromper o apoio à Ucrânia, o Kremlin precisará atacar para mostrar que está falando sério", disse. "Isso significa uma escalada que pode vir de diferentes formas, incluindo mais ataques em áreas civis e infraestrutura, ciberataques ou uso de armas nucleares."

Os riscos estão aumentando. "O Ocidente deve lembrar à Rússia as regras invisíveis da guerra: que nenhum dos lados quer transformar essa guerra convencional em um confronto mais amplo entre Otan e Rússia", escreveram Liana Fix e Michael Kimmage na revista *Foreign Policy*. "Uma escalada nuclear violaria essas regras e poderia levar ao envolvimento da Otan. Seria um prejuízo para todos." ●

É JORNALISTA

● A Guerra de Putin

Três desfechos para a guerra

Um triunfo de Kiev, um pacto com Putin ou a volta ao cenário pré-invasão; quarto desfecho é imprevisível

ARTIGO

Thomas Friedman
The New York Times
É colunista e já ganhou 3 vezes o prêmio Pulitzer de jornalismo

Foi uma semana interessante para estar na Europa conversando com especialistas, autoridades e executivos. A Ucrânia forçou os russos a uma caótica retirada, enquanto presidentes de China e Índia deixaram claro para Vladimir Putin que a inflação de alimentos e energia que ele provocou está castigando seus países.

Além disso, uma icônica estrela pop russa disse aos seus 3,4 milhões de seguidores no Instagram que a guerra está "transformando o país em pária e piorando a vida dos cidadãos". Em suma, foi a pior semana de Putin desde que ele invadiu a Ucrânia – sem sabedoria, justiça ou plano B.

Mesmo assim, talvez estivesse falando com as pessoas erradas, mas detectei certo refluxo de ansiedade. Às vezes, a notícia está no ruído, no que está sendo dito, mas também pode estar no silêncio.

E minha interpretação sobre o que não está sendo dito é a seguinte. É ótimo que a Ucrânia esteja fazendo os russos recuarem, mas como esta guerra resultará em um desfecho estável? Ainda não sabemos. À medida que inseri essa pergunta nas minhas conversas, identifiquei três desfechos possíveis.

CENÁRIOS. Primeiro, a vitória total da Ucrânia, o que pode fazer Putin cometer alguma loucura diante da humilhação. O segundo desfecho é um acordo sujo com Putin, que assegure um cessar-fogo e ponha fim à destruição, mas que fragmente os aliados ocidentais e enfureça os ucranianos. A terceira possibilidade é um acordo não tão sujo – a volta ao que havia antes de Putin invadir, em fevereiro.

A Ucrânia pode estar disposta a aceitar essa condição e talvez o povo russo também aceite, mas Putin teria de ser deposto antes, porque ele jamais toleraria a inegável implicação de que sua guerra foi completamente inútil.

A disparidade entre esses desfechos é profunda, e poucos de nós não serão afetados pelas diferentes maneiras que eles se desdobrarem. Você pode não se interessar pela guerra na Ucrânia, mas a guerra na Ucrânia se interessará por você, da energia que você consome aos preços dos alimentos.

Esmiucemos as três conclusões possíveis. No primeiro desfecho, ninguém espera que o Exército ucraniano seja capaz de dar continuidade às vitórias das últimas semanas e expulse o Exército russo para o outro lado da fronteira. Mas, pela primeira vez, ouvi pessoas indagando: "E se o Exército russo entrar em colapso?"

MENTIRA. Certamente, não são poucos os soldados russos se fazendo a mesma pergunta de John Kerry sobre a Guerra do Vietnã: "Como pedir para um homem que ele seja o último a morrer por um erro?" Agora, todos conseguem ver a grande mentira que foi a guerra. Alguns reforços que Putin envia para o front são detentos que concordaram em lutar na Ucrânia em troca de sua liberdade. Outros são mercenários de lugares distantes, como a Síria.

Se a Ucrânia realmente tivesse se tornado, como afirmou Putin, um Estado liderado por "nazistas" e encabeçasse um plano de expansão da Otan, na direção da Rússia, como o Kremlin não poderia pedir o sacrifício ao povo russo? Se a causa era tão justa e a guerra tão necessária, por que Putin teve de pagar criminosos e mercenários para lutar?

Os soldados russos devem estar pensando: "Devo ficar? Devo sair correndo? Quem vai me proteger se romperem o front?". Essa aliança é vulnerável a um colapso em efeito cascata. Primeiro, gradual. Depois, acelerado. Cuidado. Por quê? Porque Putin já aludiu à sua disposição em contemplar o uso de uma arma nuclear diante da humilhação.

No desfecho dois, não consigo imaginar o presidente Ucrânia, Volodmir Zelenski, aceitando um cessar-fogo no momento em que suas forças recuperam território. Mas mantenha essa possibilidade na cabeça à medida que o inverno chega e Putin se recusa a vender gás para a Europa, fazendo os preços da energia aumentar, levando mais fábricas a fechar e os mais pobres a escolher entre comer ou se aquecer.

> *Putin poderia ser trocado por alguém pior ou por um vácuo de poder – num país com milhares de ogivas*

IMAGEM. Isso significaria que os ganhos de Putin com a guerra não chegariam perto de seus objetivos, mas ele pode se interessar por esse desfecho para ter pelo menos algo para mostrar, a despeito de suas derrotas e evitar a humilhação total.

Muitos líderes europeus defenderiam esse acordo, mesmo que não digam isso em alto e bom tom. O objetivo da Ucrânia é vencer, disse um ex-estadista europeu. O objetivo da União Europeia é um pouco diferente. É ter paz. E, se houver um preço para isso, alguns líderes estariam dispostos a pagar. Para os EUA, não é tão ruim manter a guerra para enfraquecer a Rússia e se assegurar de que ela não tenha forças para outras aventuras.

Certamente, disse ele, a UE está mais unida do que antes da guerra. Mas, nos próximos meses as coisas ficarão difíceis. Haverá grande dissenso na UE. Mesmo que as declarações públicas sejam as mesmas, o bloco está dividido sobre a ameaça de Putin e a situação global.

EUROPA. Alguns líderes europeus começarão a perguntar: "Existe um caminho por meio de negociações?". Os países bálticos com certeza apoiarão Zelenski, mas outros não se disporão a congelar por Donetsk ou Luhansk. Como disse Michael Mandelbaum, autor de *The Four Ages of American Foreign Policy*, Putin pode farejar isso e decidir que sua melhor jogada é se movimentar para salvar uma nesga de dignidade e expor divisões dentro da UE, anunciando que está pronto para um cessar-fogo efetivo e retomar a exportação de gás. Mas, para isso, seria preciso dar a Zelenski garantias de segurança permanentes – talvez adesão à Otan".

IMPUNIDADE. Esse desfecho é sujo porque significaria que Putin sairia impune, comprovando que ele pode mudar fronteiras à força. Mas, se você não acha que alguns europeus (e muitos republicanos trumpistas) se aproveitarão e pressionarão por isso, se a guerra continuar no inverno local, está se enganando.

Eu também não descartaria um "desfecho 2-B", em que Putin finca o pé e dobra a aposta para garantir que é capaz de conquistar ao menos uma fatia da Ucrânia, causando mais estrago em cidades ucranianas que ele não controla e promovendo referendos de anexação.

As manobras pra realizar as votações parecem ter dois objetivos: pôr fim ao pânico nessas regiões entre ucranianos pró-Rússia com medo de serem abandonados e sinalizar para Kiev, EUA e UE: "Eu ainda tenho muitos foguetes e continuo sem nenhum sentimento de culpa".

O desfecho 3 trata-se de um acordo menos sujo, mas com o povo russo, não com Putin. Nesse cenário, a Otan e os ucranianos propõem um cessar-fogo segundo as fronteiras de fevereiro, antes da invasão. A Ucrânia é poupada de mais destruição e o princípio da inadmissibilidade da alteração de fronteiras pela força é mantido. Mas Putin teria de admitir para o seu povo: "Sofremos 70 mil baixas, perdemos milhares de tanques e experimentamos terríveis sanções – e não consegui nada em troca".

QUEDA. Evidentemente, é impossível imaginá-lo dizendo isso. Mas esse acordo poderia ser de interesse do povo russo. Portanto, até onde consigo ver, imagino que Putin teria de ser derrubado. Toda responsabilidade da guerra poderia ser atribuída exclusivamente a ele, e a Rússia prometeria ser uma boa vizinha novamente se o Ocidente suspender suas sanções.

Zelenski teria de desistir do sonho de recuperar as regiões tomadas pela Rússia em 2014, mas a Ucrânia poderia iniciar sua cura e ao menos reatar o processo de aderir à União Europeia – e talvez até mesmo à Otan. Esta guerra sempre foi a guerra de Putin. Nunca foi a guerra do povo russo. Ainda que até agora as pessoas na Rússia possam ter considerado que não pagaram preço alto por ficar em silêncio, estão erradas.

Quando todos os massacres perpetrados pelos russos forem revelados ao mundo, o povo russo não será capaz de se dissociar do que foi feito por Putin em seu nome e com seu nome. Quando os combates cessarem e o mundo exigir que as reservas da Rússia em moeda estrangeira atualmente congeladas em bancos ocidentais — cerca de US$ 300 bilhões — sejam destinadas para a Ucrânia reconstruir pontes, escolas e hospitais destruídos pelo Exército russo, o povo russo começará a entender que esta guerra não sairá de graça. Quando documentaristas montarem todos os testemunhos de mulheres ucranianas que afirmam ter sido estupradas por soldados russos, nenhum cidadão russo será capaz de viajar pelo mundo sem sentir vergonha por um longo tempo.

OPOSIÇÃO. Repito, não sou ingênuo. Mesmo se Putin fosse de alguma maneira substituído por Alexei Navalni, o cruzado nacionalista, anticorrupção e antiguerra que, acredita-se, Putin primeiro envenenou e depois jogou na cadeia, um cessar-fogo com a Ucrânia ainda poderia ser difícil de negociar ou manter. Além disso, as leis repressivas e uma implacável polícia secreta, a escassez de líderes e o medo justificado de que Putin poderia fazer com seu próprio povo o que está fazendo com os ucranianos argumentam contra a deposição de Putin por algum movimento popular.

Também estou ciente de que esse desfecho poderia resultar em Putin substituído por alguém pior, algum membro de sua direita ultranacionalista afirmando que Putin não lutou com força suficiente ou que foi sabotado por seus generais. Ou Putin poderia ser substituído por vácuo de poder e desordem – em um país com milhares de ogivas nucleares.

ÍCONE POP. Mas considere esse exemplo de protesto público contra Putin, conforme noticiaram no último fim de semana meus colegas do *Times* que cobrem Rússia, nos revelando que esses dias incomuns para aquele país podem invocar respostas incomuns: "A estrela pop que definiu o século 20 na Rússia, Alla Pugacheva, expressou sua oposição à invasão russa à Ucrânia no domingo, emergindo como a mais relevante celebridade a se opor publicamente à guerra, em um momento em que Vladimir Putin enfrenta desafios crescentes dentro e fora do campo de batalha. Pugacheva, de 73 anos, escreveu em um post no Instagram, onde possui 3,4 milhões de seguidores, que os russos estão morrendo na Ucrânia por 'objetivos ilusórios'".

Tudo isso ajuda a explicar o refluxo que detectei na Europa semana passada, a sensação de que essa guerra pode acabar de muitas maneiras diferentes, algumas melhores, algumas piores, mas nenhuma delas fácil.

E nem falamos do Desfecho 4 — algo que ninguém é capaz de prever. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Biden defende ampliação do Conselho de Segurança da ONU

AFP

Artilharia ucraniana dispara contra alvos russos: guerra tem sido um tema recorrente na abertura da Assembleia-Geral da ONU

Reforma do órgão é uma reivindicação histórica do Brasil, mas esbarra em um consenso diplomático difícil de obter

NOVA YORK

O presidente dos EUA, Joe Biden, defendeu ontem na Assembleia-Geral da ONU a ampliação do Conselho de Segurança – reivindicação antiga do Brasil. "Isso inclui assentos permanentes para países que apoiamos há muito tempo na África, América Latina e Caribe", disse Biden. "Os EUA estão comprometidos com este esforço."

A estrutura atual do Conselho é de 5 membros permanentes (China, França, Rússia, Reino Unido e EUA), cada um com direito a veto, e 10 membros não permanentes eleitos para mandatos de 2 anos.

LIGA DAS NAÇÕES. Antes mesmo da fundação da ONU, ainda no período da Liga das Nações, o Brasil já manobrava por um assento no Conselho Executivo (a versão do Conselho de Segurança da época). Em 1926, após uma tentativa frustrada de vetar a entrada da Alemanha no órgão, o presidente brasileiro, Artur Bernardes, abandonou a Liga das Nações.

A reivindicação foi retomada mais tarde, pelo presidente José Sarney, nos anos 80, e mantida pelos governos seguintes. O cenário global favorecia a discussão de uma nova agenda da ONU, que havia ficado travada durante a Guerra Fria.

Obstáculos
Apesar de recorrentes, as propostas de reforma do Conselho de Segurança são difíceis de serem aprovadas

O esforço do Itamaraty se intensificou nas gestões dos dois chanceleres de Itamar Franco: Fernando Henrique Cardoso e Celso Amorim. O clima favorável a uma reforma, no entanto, mudou com os atentados de 11 de setembro de 2001, nos EUA.

O terrorismo recolocou a segurança na agenda global. Na esteira da guerra ao terror, declarada pelo presidente americano, George W. Bush, os EUA atacaram o Iraque sem a aprovação do Conselho de Segurança, em março de 2003 – e a ONU entrou em crise.

Em agosto do mesmo ano, um atentado em Bagdá matou 22 pessoas, entre elas o brasileiro Sérgio Vieira de Mello, um dos mais influentes funcionários da ONU e amigo pessoal do então secretário-geral, Kofi Annan. "Chegou a hora de a ONU se renovar para não se tornar irrelevante", disse Annan.

Nos meses seguintes, o secretariado da ONU recebeu mais de cem propostas para reformar a organização. Na ocasião, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou a abertura dada por Annan para reforçar a reivindicação brasileira.

Em 2005, o Brasil formou o G-4, ao lado de Alemanha, Japão e Índia, para atuar em conjunto pela reforma do Conselho de Segurança. A manobra, porém, não avançou em razão do contra-ataque diplomático de rivais regionais: México, Argentina, Itália, Espanha, Coreia do Sul e Paquistão criaram um grupo batizado de "Unidos pelo Consenso", que barrou a mudança.

Ao mencionar o apoio à reforma, Biden busca angariar adesão de países que almejam um assento permanente, ainda que mudar a estrutura do órgão seja muito difícil. "Não há muito novidade nesta fala. Essa tem sido a posição há algum tempo. Qualquer modificação passa pelo veto da Rússia", afirmou ao **Estadão** o professor de relações internacionais da FAAP, Carlos Poggio.

UCRÂNIA. Embora a invasão da Ucrânia tenha sido o foco de muitos oradores no segundo dia de discursos na Assembleia-Geral, questões como as crises alimentar e energética, além das mudanças climáticas, também estiveram na agenda.

Biden tocou nesses temas, mostrando que os EUA lideram a discussão. Ele prometeu US$ 2,9 bilhões para combater a fome e culpou a invasão da Ucrânia pela Rússia pelo agravamento da crise.

Ao final de seu discurso, Biden enviou um recado à China, dizendo que os EUA não buscam um conflito, apesar das tensões entre os dois países, particularmente em relação a Taiwan. "Deixem-me ser muito direto sobre a competição entre EUA e China", disse o americano. "Não procuramos uma nova Guerra Fria." ● CAROLINA MARINS, COM AFP, NYT e AP

Chance de reforma cresce com apoio americano

ANÁLISE

RUBENS BARBOSA

O Conselho de Segurança da ONU, criado há 70 anos, reflete a realidade do fim da 2.ª Guerra e não mais representa o equilíbrio das principais forças que atuam hoje no cenário internacional. Dificuldades políticas decorrentes da pouca disposição das potências que ocupam as cinco cadeiras permanentes do Conselho com o poder do veto, somadas à representação exagerada da Europa e à impossibilidade de se chegar a um acordo regional na Europa, na Ásia, na América Latina e na África sobre os países que deveriam ocupar assentos permanentes, tornaram impossível reais avanços.

Embora tenha havido várias tentativas, a última das quais nas celebrações dos 70 anos da criação da ONU, as reformas por meio de negociações intergovernamentais em Nova York foram infrutíferas.

O presidente Joe Biden, agora, em seu discurso na Assembleia-Geral da ONU, afirmou que, para o Conselho de Segurança se manter efetivo e confiável, os EUA apoiam a ampliação do número de países integrantes e dos membros permanentes com direito a veto, incluindo países da América Latina e da África.

A desordem internacional, acelerada com a guerra na Ucrânia, com a ameaça de utilização de armas nucleares por parte da Rússia, e a tensão com a China em torno de Taiwan, podem ter sido algumas das motivações políticas para esse importante passo de parte dos EUA.

Tacitamente, os EUA reconhecem o argumento, usado inclusive pelo Brasil, de que o mundo mudou e novos atores internacionais passaram a ter influência no cenário global. Com a explícita manifestação de Biden, as perspectivas podem evoluir positivamente. Resta saber como reagirão os demais membros permanentes do Conselho de Segurança e, em especial China e Rússia, que, na retórica oficial, estão pregando mudanças no sistema multilateral.

Postulantes
Brasil, Japão, Alemanha e Índia certamente agirão para estimular o início das negociações

Brasil, Japão, Alemanha e Índia, que postulam a entrada como membros permanentes, certamente agirão para estimular as negociações. As conversações, se avançarem, serão difíceis e demoradas. No caso do Brasil, se houver mudança de governo, com uma política externa mais ativa e melhor percepção externa, ao longo do próximo ano, as chances, hoje inexistentes, podem crescer. ●

É EX-EMBAIXADOR DO BRASIL NOS EUA E PRESIDENTE DO IRICE

Violência policial

Protestos após morte de jovem presa por não usar véu chegam ao quinto dia

Onda de manifestações começa após óbito de Mahsa Amini, de 22 anos, detida pela polícia de moral e bons costumes; repressão a atos mata 7

TEERÃ

Uma onda de protestos pela morte da jovem Mahsa Amini, nas mãos da polícia da moral e dos bons costumes do Irã, chegou ontem ao quinto dia e já deixou sete mortos. As manifestações se espalharam por 15 cidades. A polícia usou gás lacrimogêneo e prendeu centenas de pessoas, segundo a agência estatal Irna.

Ontem, os manifestantes bloquearam ruas de Teerã, atiraram pedras contra as forças de segurança e incendiaram viaturas policiais e latas de lixo, enquanto gritavam frases contra o governo.

A revolta dos iranianos começou quando as autoridades anunciaram na sexta-feira a morte de Amini, de 22 anos, em Teerã. Ela havia sido detida pela polícia da moral, responsável por observar o cumprimento do rígido código de vestimenta para as mulheres. A jovem não estaria usando o hijab, o véu islâmico.

ATAQUE. Policiais alegaram que Amini sofreu um ataque cardíaco durante a prisão, que foi realizada, de acordo com os agentes, para que ela fosse "convencida e educada". Eles negaram que a jovem tenha sido agredida.

Ativistas, no entanto, afirmam que a abordagem policial em casos do tipo tem sido violenta, muitas vezes com uso de espancamento das mulheres. Nas manifestações dos últimos dias, muitas iranianas retiraram e queimaram o véu como forma de protesto.

Os distúrbios começaram no Curdistão, onde vivia a jovem, mas rapidamente se espalharam para outras cidades, incluindo Teerã, Mashhad, Tabriz, Rasht, Isfahan e Shiraz.

Cineastas, artistas, personalidades esportivas, políticos e figuras religiosas do Irã expressaram indignação nas mídias sociais. A morte de Amini e a resposta violenta aos protestos provocaram críticas da ONU, dos EUA, da França e de outros países.

CONTAMINAÇÃO. Para o governo iraniano, há risco de o caso respingar no regime. Na terça-feira, Nasser Kanani, porta-voz do ministério iraniano das Relações Exteriores, condenou o que chamou de "posições intervencionistas estrangeiras".

"É lamentável que alguns países tentem aproveitar um incidente que está sob investigação para promover suas metas políticas e desejos contra o governo e o povo do Irã", afirmou Nasser. ● AFP e NYT

AFP

Ato raro contra governo nas ruas de Teerã; vítima tinha 22 anos

EUA – 1

Trump é processado em Nova York por fraudar bancos, seguradoras e sonegar imposto

A procuradora do Estado de Nova York, Laetitia James, anunciou ontem que abriu um processo contra o ex-presidente Donald Trump por fraudes cometidas por meio de sua empresa, a Organização Trump. Ele teria alterado, para mais e para menos, o valor de seus ativos para obter empréstimos, reduzir impostos e conseguir melhores compensações de seguradoras. A ação também envolve os três filhos mais velhos do ex-presidente: Donald Jr., Ivanka e Eric. ●

EUA – 2

Ex-policial de Minneapolis envolvido na morte de George Floyd é condenado a 3 anos de prisão

Thomas Lane, ex-policial de Minneapolis que se declarou culpado de participar do assassinato do negro George Floyd, foi sentenciado ontem pelo Estado de Minnesota a 3 anos de prisão. Lane já cumpre uma sentença federal de 2 anos e 6 meses por violar os direitos civis de Floyd. No processo estadual, promotores e advogados de Lane concordaram que a pena fosse cumprida ao mesmo tempo que a sentença federal. ●

Dinamarca

Escândalo abala candidatura de líder conservador, favorito ao cargo de premiê

O conservador Soren Poulsen, líder do Partido Popular, que pode se tornar o primeiro premiê gay da Dinamarca, na eleição do ano que vem, anunciou que seu casamento acabou após descobrir que seu marido, Josue Medina, não tem relação biológica com um ex-presidente da República Dominicana, que ele alegava ser um tio. Poulsen foi criticado por ter se reunido com falsos parentes de Josue durante viagem ao Caribe. ●

Austrália

Autoridades encontram ao menos 230 baleias encalhadas na costa da Tasmânia

Ao menos 230 baleias foram encontradas encalhadas ontem na costa oeste da Tasmânia, na Austrália – a metade estava morta, segundo autoridades locais. Imagens aéreas mostraram uma cena devastadora de dezenas de cetáceos espalhados ao longo de um trecho de praia onde a água gelada encontra a areia. Há quase dois anos, a mesma região foi cenário de outro encalhe em massa, com quase 500 baleias. ●

ANDREW BREEN/HUON AQUACULTURE/AP

Baleias encalhadas em praia da costa oeste da Tasmânia

Saúde

Sancionada lei que derruba rol taxativo e prevê cobertura fora da lista da ANS

Mudança foi assinada ontem pelo presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição; ANS mantém críticas, enquanto as empresas do setor se opõem e estudam ir à Justiça

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem o projeto de lei, aprovado pelo Congresso em agosto, que obriga planos de saúde a cobrir tratamentos que estão fora da lista obrigatória de procedimentos prevista pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS),o chamado rol taxativo. O Brasil tem cerca de 49,6 milhões de clientes de convênios médicos.

A lei era uma reivindicação de associações de pacientes, que viam na lista fechada uma ameaça a seus direitos. Já as operadoras dos planos falam em risco ao equilíbrio financeiro do negócio com a mudança e avaliam acionar a Justiça. Bolsonaro, candidato à reeleição, contrariou até a posição da ANS, que era favorável ao rol taxativo. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, também já havia criticado a proposta. O evento de sanção ocorreu fora da agenda oficial e, em vídeo gravado no local, o presidente, acompanhado da primeira-dama Michelle, mostrou o texto sancionado.

A lista da agência tem "procedimentos considerados indispensáveis ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças e eventos em saúde" que os planos de assistência médica do País são obrigados a oferecer. A obrigatoriedade de procedimentos, porém, varia de acordo com o tipo de plano assinado: ambulatorial, hospitalar – com ou sem obstetrícia –, referência ou odontológico. Essa lista apresenta mais de 3 mil itens.

Na prática, dizem especialistas, a norma recém-sancionada volta a considerar o rol "exemplificativo". Isso significa que a lista de procedimentos cobertos pelos planos contém alguns itens, mas as operadoras também devem atender a outros que tenham as mesmas finalidades.

Reação das empresas
FenaSaúde diz que a medida põe o Brasil 'na contramão das melhores práticas mundiais'

A lei detalha que tratamentos ou procedimentos prescritos pelo médico que não estejam previstos no rol referido devem ter cobertura autorizada desde que: haja comprovação da eficácia, à luz das ciências da saúde, baseada em evidências científicas e plano terapêutico; ou existam recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde; ou recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde que tenha renome internacional, desde que com aval para uso dos seus nacionais.

Saiba mais

● Como surgiu a lei?
Foi uma reação. O projeto foi apresentado no Congresso após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir, em junho, que as operadoras de planos de saúde não seriam obrigadas a cobrir tratamentos não previstos no rol taxativo.

● O que muda agora?
Na prática, dizem especialistas, a norma recém-sancionada volta a considerar o rol "exemplificativo". Isso significa que a lista de procedimentos cobertos pelos planos contém alguns itens, mas as operadoras também devem atender a outros que tenham as mesmas finalidades.

● E como se define agora a cobertura?
A lei detalha que tratamentos ou procedimentos prescritos pelo médico que não estejam previstos no rol referido devem ter cobertura autorizada desde que: haja comprovação da eficácia, à luz das ciências da saúde, baseada em evidências científicas e plano terapêutico; ou existam recomendações pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde; ou recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde que tenha renome internacional, desde que com aval para uso dos seus nacionais.

STJ. O projeto foi apresentado no Congresso Nacional, e aprovado, após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir, em junho, que as operadoras de planos de saúde não seriam obrigadas a cobrir tratamentos não previstos no rol taxativo. Relator no Senado e candidato à reeleição, Romário (PL-RJ) comemorou a sanção. "É uma vitória em prol da vida."

"Com essa decisão, muitos beneficiários de planos de saúde suplementar foram acometidos dessa insegurança quanto à possibilidade de descontinuidade de seus tratamentos médicos, especialmente os que são portadores de doenças raras ou cujo problema de saúde demandaria várias intervenções médicas", diz nota divulgada pela Secretaria de Comunicação Social (Secom).

"Uma ótima notícia, que possibilita a cobertura dos tratamentos que tenham prescrição médica, evidência científica e que faz diferença no tratamento dos pacientes. A lei entende que é necessário a regulamentação de medicamentos que não são apenas experimentais, eu acho que foi uma decisão muito adequada. Ela está apenas fazendo com que tratamentos que são necessários para a manutenção da vida sejam efetivos, garantindo ao paciente, mesmo que não esteja no rol", diz Mario Scheffer, professor de Medicina da USP.

EMPRESAS. Em nota, a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) diz lamentar a sanção e afirma que avalia recorrer à Justiça. Conforme a entidade, que representa as empresas, a lei põe "o Brasil na contramão das melhores práticas mundiais de avaliação de incorporação de medicamentos e procedimentos em saúde, dificulta a adequada precificação dos planos e compromete a previsibilidade de despesas assistenciais, podendo ocasionar alta nos preços das mensalidades e expulsão em massa dos beneficiários da saúde suplementar". A FenaSaúde acrescenta ainda que, desde abril de 2021, as despesas assistenciais das operadoras de planos e seguros de assistência à saúde privadas já superam as receitas obtidas com contraprestações.

Já a ANS reiterou sua "preocupação" com a segurança dos usuários. "A cobertura de procedimentos e eventos em saúde que não tiverem passado pela ampla e criteriosa análise da reguladora constitui risco aos pacientes." E ressaltou que o processo de revisão do rol "não será alterado". O Ministério da Saúde não se posicionou até 20 horas. ● COLABOROU FRANCIELLE OLIVEIRA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO
Pessoas com 40 anos ou mais, com alto grau de imunossupressão, que tomaram a quarta dose há pelo menos 4 meses, podem tomar a quinta no Município de São Paulo.

DISTRITO FEDERAL
Todas as pessoas acima de 35 anos podem tomar a quarta dose. O intervalo da última vacina é de quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Crianças entre 3 e 4 anos vacinadas com a primeira dose da Coronavac que estão na época de tomar a segunda dose devem procurar a unidade de vacinação. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	685.656
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	87
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	68
TOTAL DE VACINADOS	181.116.521
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.651.742
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	7.335
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.750.459

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Inovação

Mais preciso que a mão humana, robô ajuda em transplante de rim

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Pai e filha: doador consegue ter alta em menos de 24 horas, sem sentir dor na incisão feita pelo robô

TECNOLOGIA

Rim foi retirado por um robô

SALA DE CIRURGIA
No procedimento com o robô, o médico não se aproxima do paciente

O MÉDICO FICA MESMA SALA OPERANDO UMA ESPÉCIE DE JOYSTICK QUE PASSA AS INSTRUÇÕES AO ROBÔ

O MÉDICO ACOMPANHA A CIRURGIA POR VÍDEO

BRAÇO ROBÓTICO

PACIENTE

No procedimento feito na Rede D'Or'

RIM
INCISÃO

BRAÇO ROBÓTICO

1 O robô fez uma pequena incisão na paciente

2 O braço robótico é inserido pelo médico

RIM

3 Pela incisão, o robô tirou o rim saudável para transplante

4 No mesmo local, rim foi transplantado pelo procedimento tradicional

FONTES: REDE D'OR E CLEVELAND CLINIC / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Transplante renal de duas pessoas vivas foi feito no Hospital São Luiz, em São Paulo, parcialmente por um robô

ROBERTA JANSEN

O Hospital São Luiz, da Rede D'Or, em São Paulo, fez nesta semana uma cirurgia inovadora, que começa a ganhar espaço em unidades de referência no Brasil: um transplante renal entre duas pessoas vivas (pai e filha) executado parcialmente por um robô. O responsável pela cirurgia foi o médico Rodrigo Vianna, da Universidade de Miami, que veio ao País para o procedimento. Com o uso do equipamento, o procedimento antes complexo se torna cada vez mais simples e bem menos invasivo.

O robô foi usado para retirar o órgão da doadora. Como a intervenção é bem menos invasiva do que o procedimento realizado por humanos, ela sentiu pouca dor, praticamente não sangrou e teve alta no mesmo dia, algumas horas depois do procedimento. O receptor teve alta nesta quarta. A previsão dos especialistas é realizar nos próximos 30 dias um transplante semelhante. Mas, desta vez, será executado inteiramente pelo robô – tanto a retirada do órgão quanto o transplante.

Num futuro não muito distante, com a estabilidade da rede 5G, o procedimento poderá até mesmo ser feito a distância. No caso de Rodrigo Vianna, por exemplo, ele poderia continuar operando pacientes no Brasil sem sair de Miami. No procedimento com o robô Da Vinci, o médico não se aproxima do paciente. Ele está na mesma sala de cirurgia operando uma espécie de joystick que passa as instruções ao robô. O médico acompanha a cirurgia por vídeo.

O Da Vinci melhora o desempenho do cirurgião, porque proporciona movimentos mais amplos. Chega a 360 graus de rotação e possibilita uma atuação mais precisa. As imagens em 3D com aumento de até dez vezes permitem ao médico visualizar melhor a anatomia dos vasos e estruturas do órgão.

No procedimento realizado esta semana, o robô fez uma pequena incisão na paciente pela qual retirou o rim saudável com pinças. Segundo especialistas, as intervenções feitas pelo robô são muito mais precisas do que quando feitas pelas mãos humanas. É o caso da cirurgia tradicional e também da laparoscopia. Em seguida, o rim foi transplantado para o pai da paciente, que estava no mesmo centro cirúrgico, mas por meio de um procedimento cirúrgico tradicional. Em conversa na noite de segunda-feira, pouco antes de ir para casa, Patrícia Tamada, de 34 anos, relatou estar feliz com o resultado da cirurgia, que terminara algumas horas antes. "Eu saí do centro cirúrgico não tem nem dez horas, já fiz três refeições. Não estou sentindo dor, estou andando e já estou pronta para ir para casa", contou a consultora de TI.

> ***"Nunca achei que fosse possível ver uma doação assim. Queremos mostrar que esta técnica já existe e está disponível no Brasil. Os próprios convênios podem pagar, é um direito do paciente. A medicina deve ser para todos, não privilegiar os ricos, então estamos mostrando que essa técnica é uma opção."***
> **Bráulio Martins**
> Nefrologista

Desde 2018, transplantes renais com o robô Da Vinci já foram feitos no Hospital Pedro Ernesto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), no CopaStar, da própria Rede D'Or, e no Hospital São Lucas. Os três ficam no Rio. O robô também já foi usado no Hospital Brasília, no Distrito Federal, e no Hospital Felício Rocho, em Belo Horizonte. "Devido ao custo e à complexidade, não é uma cirurgia muito praticada", explica Rodrigo Vianna. "Mas no caso dos transplantes, ela traz muitas vantagens. O braço do robô, além de propiciar um corte muito mais preciso (*faz movimentos que a mão humana não faz*), ele não exerce pressão. Com isso, o paciente sente menos dor e consegue ter alta precocemente", afirma.

Em 90% dos casos, segundo ele, o doador consegue ter alta em menos de 24 horas, sem sentir dor na incisão e já caminhando. "No procedimento tradicional, ele fica internado de dois a três dias. Isso é um grande incentivo para a doação de órgãos", acrescenta o especialista. Como o rim é extraído pelo robô com cortes muito precisos e praticamente sem manipulação, o transplante (mesmo com o método cirúrgico tradicional) é também menos traumático. No caso da cirurgia desta semana, o paciente teve alta na quarta-feira, apenas 48 horas depois do procedimento.

"Nunca achei que fosse possível ver uma doação assim, do jeito que eu vi hoje. Queremos mostrar que esta técnica já existe e está disponível no Brasil", afirmou o nefrologista Bráulio Martins, médico de Patrícia e de seu pai, Mário Tamada, de 61 anos, que sofria de insuficiência renal crônica. "Os próprios convênios podem pagar, é um direito do paciente. A medicina deve ser para todos, não privilegiar os ricos, então estamos mostrando que essa técnica é uma opção."

PREÇO. O hospital não informou o custo do procedimento com o robô, mas ele ainda é mais caro do que a cirurgia convencional. Entretanto, com a redução significativa do tempo de internação do doador e do receptor e a consequente redução do risco de infecção hospitalar, o procedimento deve ficar mais acessível em pouco tempo. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	17°	24°	17°	35 MM	70 %

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
12°/ 22°	9°/ 21°	12°/ 22°	15°/ 21°

SOL
NASCENTE: 5H55
POENTE: 18H02

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	17/9 18H52
NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15
CHEIA	9/10 17H54

Estado de SP

● Muitas nuvens e chuva em vários momentos. Risco de temporais, principalmente entre a madrugada e o período da manhã.

Tábuas das marés: Porto de Santos

N · NE · L · SE · S · SO · O · NO — 30 nós (SO)

0,5m

HOJE		
6h35	↓	0,2
12h58	↑	1,3
18h51	↓	0,4

SEXTA, 23		
0h16	↑	1,3
7h07	↓	0,1
13h27	↑	1,4
19h23	↓	0,3

SÁBADO, 24		
0h52	↑	1,4
7h40	↓	0,1
13h57	↑	1,4
19h56	↓	0,3

DOMINGO, 25		
1h29	↑	1,5
8h14	↓	0,0
14h29	↑	1,3
20h30	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/30°	MACEIÓ	21°/29°
BELÉM	24°/34°	MANAUS	24°/35°
BELO HORIZONTE	19°/28°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/33°	PALMAS	24°/38°
BRASÍLIA	19°/31°	PORTO ALEGRE	10°/17°
CAMPO GRANDE	16°/23°	PORTO VELHO	24°/35°
CUIABÁ	24°/32°	RECIFE	24°/29°
CURITIBA	9°/17°	RIO BRANCO	24°/35°
FLORIANÓPOLIS	13°/23°	RIO DE JANEIRO	19°/29°
FORTALEZA	23°/32°	SALVADOR	21°/28°
GOIÂNIA	22°/33°	SÃO LUÍS	25°/32°
JOÃO PESSOA	24°/29°	TERESINA	23°/38°
MACAPÁ	25°/35°	VITÓRIA	21°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	13°/23°	MÉXICO	-2	12°/24°
ATENAS	6	18°/21°	MIAMI	-1	25°/34°
BARCELONA	5	19°/24°	MONTEVIDÉU	0	11°/15°
BERLIM	5	9°/17°	MOSCOU	6	9°/15°
BRUXELAS	5	9°/19°	NOVA YORK	-1	16°/23°
BUENOS AIRES	0	10°/17°	PARIS	5	8°/21°
CARACAS	-1	21°/26°	ROMA	5	15°/22°
CHICAGO	-2	13°/20°	SANTIAGO	-1	3°/17°
ESTOCOLMO	5	7°/15°	SYDNEY	13	14°/16°
GENEBRA	5	3°/15°	TEL-AVIV	6	22°/28°
JOHANNESBURGO	5	11°/24°	TÓQUIO	12	19°/22°
LIMA	-2	14°/16°	TORONTO	-1	12°/23°
LISBOA	4	18°/29°	WASHINGTON	-1	20°/26°
LONDRES	4	12°/20°			
LOS ANGELES	-4	21°/31°			
MADRID	5	19°/28°			

CLIMATEMPO – A StormGeo Company

Infecções respiratórias

Hospitais de SP veem alta de pacientes com sinais de gripe

Aumento pode estar ligado a menor cobertura vacinal, dias frios e o fim da obrigatoriedade do uso de máscaras

RAISA TOLEDO
FÁBIO TARNAPOLSKY
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nas últimas três semanas, serviços de saúde de São Paulo têm detectado um crescimento na circulação dos vírus influenza, como o H3N2 e o H1N1. Os relatos também aparecem em grupos de WhatsApp voltados para a comunicação entre pais de alunos de escolas da capital paulista.

Nos últimos dez dias, o Hospital Santa Catarina Paulista observou um crescimento de 18% no número de atendimentos no pronto-socorro infantil, em comparação com os primeiros dez dias de setembro. Nesta terça-feira, 20 pacientes pediátricos se encontravam internados com quadro de síndromes respiratórias causadas por infecções, cinco deles nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Já o Hospital Sírio-Libanês informou que, nos últimos 15 dias, o número de pacientes com sintomas gripais que passaram pelo pronto atendimento aumentou 50%.

Sem imunização
De uma forma geral, a cobertura contra os vírus Influenza no País ficou em torno de 60%

Na última semana, o Hospital Infantil Sabará registrou que a cada 100 testes de influenza realizados, 33 tiveram resultados positivos. Há três semanas, os positivos correspondiam a 15% dos resultados. Em um período anterior a esse, a instituição informou que registrava uma média de 10%.

O infectologista Francisco Ivanildo de Oliveira Junior, responsável pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Sabará, afirma que a alta dos casos que tem sido sentida nos prontos-socorros nas últimas semanas pode ser resultado de uma combinação de fatores que incluem as baixas taxas de cobertura vacinal contra a gripe. De acordo com ele, as metas de cobertura não são atingidas desde o ano de 2020. "De uma forma geral no Brasil, a cobertura ficou em torno de 60% (*a meta fixada para este ano foi de 90%*), então tem um número muito grande de pessoas não vacinadas e, na hora que o vírus começa a circular, ele encontra uma população desprotegida."

Outra situação que pode influenciar na maior circulação do vírus, de acordo com Francisco Ivanildo, é o período de frio que tem se estendido neste ano. Com as temperaturas mais baixas, as pessoas tendem a permanecer em ambientes com portas e janelas fechadas, o que impede a circulação do ar e facilita a transmissão de infecções respiratórias.

MÁSCARA. O terceiro fator pode ser o fim da obrigatoriedade de máscaras. No transporte público, elas deixaram de ser exigidas há duas semanas, e com a decisão só são obrigatórias em estabelecimentos de saúde como clínicas e hospitais. "A transmissão dos vírus da influenza acontece da mesma forma que a transmissão da covid-19. Na hora que eu previno a covid-19, eu previno outras infecções respiratórias. Quando eu libero a máscara, a chance de acontecer a transmissão aumenta", esclarece. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Veículo abandonado em via pública

Reclamação de Helena Caramuru: "Eu não consigo retorno para minha solicitação aberta em abril deste ano sobre um veículo abandonado na minha rua há praticamente seis meses, que já foi vandalizado (quebraram os vidros) e tem até mato crescendo embaixo. O endereço é Rua Palmares 488, na zona sul da cidade. No portal, aparece a solicitação em aberto e com atraso de 96 dias. Peço ajuda para tentar fazer com que a Prefeitura tome providências."

Resposta: "A Subprefeitura de Santo Amaro informa que o veículo mencionado foi adesivado pela equipe da administração regional na sexta-feira (16/9). Os procedimentos necessários serão realizados, o proprietário tem o prazo de cinco dias corridos para retirada. Conforme determina o Decreto 51.832/10, quando for constatada uma denúncia sobre carro abandonado, inicialmente é fixada no automóvel uma notificação. Após cinco dias da data da notificação, sem providências por parte do proprietário ou responsável, o automóvel é considerado abandonado." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

No Municipal do Rio

Rio- No Theatro Municipal artistas allemães cantaram com enorme succcesso "Walkiria" de Wagner, sob a direcção do illustre maestro Weingartner. A interpretação dão às óperas de Wagner é tudo quanto há de mais perfeito e fiel às tradições wagnerianas, sendo considerados os melhores neste genero (...) Deslumbrante a montagem com maravilhosos effeitos, sobretudo na famosa "Cavalgada das Walkirias". O espectaculo foi honrado com a presença do presidente da República, sr. Epitácio Pessoa...

Casa Caetano

STOCK MICHELIN TYRES

Novo e grande "stock" de pneus Michelin de todas as dimensões. Peças e especialidades para FORD.

Grande e novo "stock" de accessorios para automoveis.

CASA CAETANO
48 — Rua Barão de Itapetininga — 48
S. PAULO

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Alayde Carvalho – Dia 20, aos 99 anos. Filha de Izaias Carvalho de Junior e Maria Francisca de Macedo Carvalho. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Rosa Latuf Moreno – Aos 91 anos. Era viúva de João Moreno Balero. Deixa os filhos Roberto, Jorge, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Inez Santos Ribeiro – Aos 81 anos. Era casada com José de Souza Ribeiro Filho. Deixa os filhos Tânia, Marcos, Humberto, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Zaharia Stiubiener – Aos 94 anos. Filho de Lazar Stiubiener e Ida Stiubiener. Deixa as filhas Itana, Sandra, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Francisco Luiz Gonçalves – Aos 82 anos. Era casado. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Pedro Gorgone – Aos 79 anos. Era casado de Neide Bergamo Gordone. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Everaldo Guimarães dos Reis – Aos 76 anos. Era casado. Deixa os filhos Everaldo, Maria, Marcelo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Carlos Romano – Aos 60 anos. Era casado com Ruth da Silva Romano. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Carlos Santos de Oliveira – Aos 57 anos. Era solteiro. Deixa a filha Emily, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Lucas Abbamonte – Dia 25, às 7h15, na Capela São Pio X, na R. Maurício Francisco Klabin, 223, Vila Mariana.

MISSAS

Maria Cristina Pinheiro Dias De Souza – Dia 27, às 19h30, na Paróquia Santa Teresa de Jesus, na R. Clodomiro Amazonas, 50, Itaim Bibi (7º dia).

Oswaldo Ricciardi Cruz – Amanhã, às 16 horas, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista (7º dia).

Ambiente

No Rio Tietê, mancha de poluição avança 40% em um ano

Ao considerar toda a bacia, há estabilidade, com piora no Tietê em si; governo de SP destaca que pandemia dificulta comparações

EMÍLIO SANT'ANNA

FELIPE RAU/ESTADÃO–5/5/2022

Transferência de sedimentos contaminados acumulados em Pirapora foi principal fator para a piora

O Rio Tietê teve avanço na sujeira de suas águas entre 2021 e 2022. A mancha de poluição em um ano aumentou mais de 40%, passando de 85 quilômetros para 122 quilômetros nos 55 pontos de medição em sua bacia, de acordo com monitoramento da Fundação SOS Mata Atlântica. No mesmo período, a extensão da água de boa qualidade despencou de 124 quilômetros no ano passado para 60 na atual medição.

Entre os motivos da perda de qualidade da água estão a transferência de sedimentos contaminados acumulados no reservatório de Pirapora do Bom Jesus para o Médio Tietê. De acordo com o relatório Observando o Tietê 2022, esses sedimentos com altas cargas de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) carregam remanescentes de esgotos e de fontes difusas de poluição, como lixo, defensivos agrícolas, fuligem de carros, entre outros.

Gustavo Veronesi, coordenador da Mata Atlântica, diz que a retomada da atividade econômica após dois anos da pandemia de covid-19 também entra na conta, mas não pode ser vista como a única responsável por esse aumento. "Mesmo na pandemia, as pessoas continuaram gerando esgoto doméstico, as produções agrícolas continuaram acontecendo, mas, sim, ter mais pessoas na rua gerando poluição difusa que acaba indo para o rio contribui para o avanço da poluição", afirma.

Em 2021, a pandemia ainda prejudicou a medição, feita por grupos voluntários ao longo da bacia do Tietê. "Antes da pandemia, tínhamos mais de cem grupos nas bacias do alto e médio Tietê e que agora estão voltando", diz Veronesi.

O monitoramento foi realizado por 35 grupos voluntários da SOS Mata Atlântica, entre setembro de 2021 e agosto de 2022, ao longo de 576 quilômetros do rio, desde a nascente, em Salesópolis, até a jusante da eclusa do Reservatório de Barra Bonita. O Tietê se estende por 1.100 km de sua nascente à foz, no Rio Paraná. "Esse resultado vem de pontos representativos", afirma Veronesi.

Nem tudo ruim
Em três pontos houve melhora na qualidade da água, todos na chamada região Tietê Cabeceira

O relatório divulgado nesta quinta-feira, quando é lembrado o Dia do Rio Tietê, faz parte do projeto Observando os Rios, que conta com o apoio da Ypê. Dos 55 pontos de coleta, 34 estão situados ao longo do rio principal.

MELHORA. Em três deles foi constatada melhora na qualidade da água, todos na chamada região Tietê Cabeceira. Em cinco pontos houve piora: no trecho do Tietê entre Botucatu e Barra Bonita, a água passou de boa para regular e, em Laranjal Paulista, de regular para ruim. Em Santana de Parnaíba a classificação da qualidade foi péssima. Em Anhembi, Barra Bonita, Mogi das Cruzes, Pirapora do Bom Jesus, Salto e Tietê, os índices se mantiveram regulares. Em Guarulhos, Itaquaquecetuba e Suzano, na Grande São Paulo, ruins.

Segundo Veronesi, quando se compara o dado atual com o que já foi a poluição do rio nos anos 90 a situação agora é bem melhor, mas nem por isso o retrato mais recente deve deixar de ser considerado preocupante. "Se a gente considerar todos os rios da bacia houve uma certa estabilidade. A piora mesmo foi no Tietê em si", diz o coordenador do SOS Mata Atlântica. "Há 20 anos, essa mancha de poluição era de mais de 500 km e foi regredindo, mas é triste ver que aumentou de 85 km para 122 km em um ano."

De acordo com Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente, durante a pandemia, a medição foi prejudicada em razão da diminuição dos pontos e da frequência das análises. Em nota, a pasta do governo do Estado afirma que "outros estudos sobre a queda da poluição difusa na Grande São Paulo durante a quarentena, entre os quais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e da Cetesb, também mostram que não é possível comparar períodos atípicos." ●

Acidente

Prédio desaba em Minas e idosa morre

Um prédio desabou na madrugada de ontem no bairro Planalto, em Belo Horizonte (MG) e deixou ao menos um morto: uma idosa de 62 anos. De acordo com o Corpo de Bombeiros, duas pessoas feridas foram resgatadas e encaminhadas para hospitais da região.

A prefeitura de Belo Horizonte esclareceu que a obra passou por processo de regularização e tinha alvará de construção para conclusão válido até 2025. As causas do acidente são investigadas. Ainda de acordo com a prefeitura, a Fiscalização de Controle Urbanístico e Ambiental acompanhava a obra. Em 2016, logo que constatou que estava sendo realizada sem o respectivo licenciamento urbanístico, a gestão municipal realizou vistoria e embargou a construção, além de notificar para que fosse providenciada a regularização. Houve ainda aplicação de multa por execução de projeto sem aprovação.

"A obra manteve-se paralisada no estado em que se encontrava e, em 2020, foi constatado que a edificação passou a ser ocupada, o que não é permitido, em razão de não haver a certidão de baixa de construção, documento popularmente conhecido como Habite-se. A obra foi regularizada em 2021 ", disse a prefeitura. A Defesa Civil Municipal realizou vistoria em dois imóveis vizinhos. "Um imóvel residencial foi interditado totalmente e um imóvel comercial parcialmente", informou, sem dar detalhes. ● RENATA OKUMURA

Ednaldo Rodrigues

‘Faltou tempo de treino para os árbitros do VAR’

Presidente da CBF acredita em melhora da arbitragem no País, fala sobre calendário e seleção

LUCAS FIGUEIREDO/CBF–30/6/2022

Ednaldo Rodrigues, presidente da CBF, fez mudanças na entidade

ENTREVISTA

Ex-mandatário da Federação Baiana, ele completou um ano à frente da entidade e diz que ainda não pensa no sucessor de Tite

MARCIO DOLZAN / RIO

Sétimo dirigente a assumir a presidência da CBF na última década, Ednaldo Rodrigues completou no mês passado um ano à frente da confederação. Primeiro, de forma interina, mas desde março o baiano de Vitória da Conquista ocupa o cargo mais alto do futebol brasileiro de maneira oficial.

Eleito praticamente por unanimidade, Ednaldo tem a missão de recuperar a credibilidade de uma entidade que, nos últimos anos, viu seus principais cartolas serem banidos, suspensos, depostos ou até mesmo presos.

Em entrevista exclusiva ao **Estadão**, o dirigente falou sobre a má fase da arbitragem brasileira, o calendário do futebol do País, combate ao racismo, entre outros assuntos. Desses todos, um único tema não teve resposta direta: a sucessão de Tite, que já declarou que deixará a seleção. “A gente só vai tratar desse assunto depois que terminar a Copa do Mundo”, garantiu Rodrigues.

O Wilson Seneme foi colocado à frente da Comissão de Arbitragem e vocês falaram em “divisor de águas”. Quando a arbitragem de fato vai melhorar?
O problema da arbitragem é em todo mundo. Aqui ainda mais, porque quem estava antes não planejou melhor a situação do treinamento, principalmente dos árbitros que operam VAR. Faltou tempo de treino. Quiseram fazer de uma forma rápida, mas não deram uma condição melhor. É exatamente isso que o Seneme está procurando fazer, e dando a mão à palmatória. Ele não teve tempo de fazer uma pré-temporada, uma intertemporada. A gente ainda não está na perfeição, não é o que a gente espera. Mas não é falta de trabalho. Sempre vai haver discussão, mas tenho certeza que vão diminuir muito os equívocos.

Sobre datas, há espaço para melhorar o calendário do futebol brasileiro?
O calendário de 2023 não saiu até agora porque a gente depende, primeiro, da Fifa, depois, da Conmebol. A gente verifica as datas deles e, com o que sobra, a CBF faz o dela. A Copa do Brasil tem os melhores prêmios do futebol, e da primeira fase até a última um clube arrecada mais de R$ 70 milhões. Um clube, para isso, vai ter (que jogar) 14 datas. Para Libertadores, Sul-Americana, da mesma forma. Aí falam que o problema está nos Estaduais. Só que, para um clube chegar à Copa do Brasil, o acesso é pelos Estaduais. Se acabar os Estaduais, quem vai nortear? Para 2023, a gente entende que vai ser possível, mas em 2024 você tem Olimpíada e Copa América, então vai ficar difícil. A discussão tem que começar desde agora.

O senhor irá propor aos clubes no próximo ano a perda de um ponto em casos de racismo. Acredita que a medida vai ser aprovada?
Eu estou fazendo a minha parte. É no diálogo que as pessoas vão fortalecer suas ações. É uma proposta minha, da CBF, para que os clubes possam analisar. Acho que tem de haver penas desportivas; o estatuto da Fifa tem previsão legal para isso, o estatuto da Conmebol também, então que se aplique. Eu estou tranquilo se essa medida não for aprovada, mas a CBF tem o Regulamento Geral de Competições. Os julgadores, seja Comissão de Ética, seja STJD, quem for, vai avaliar que o racismo é um crime violento, um crime bárbaro, e que julguem de acordo com isso.

Depois de assumir a CBF, o senhor trocou praticamente todos os diretores da entidade. Por que houve essas mudanças?
Primeiro que diretor é um cargo de confiança, não só competência. Não adianta a pessoa ter competência, mas não ter confiança. E também não adianta ter confiança, mas não ter competência. A mudança foi pelo melhor da entidade. A entidade tinha um formato como se fosse uma confraria, e o que a gente queria era não ser mais o mesmo do mesmo. A gente buscou dirigentes com perfil de mudança, visando à competência, que pudessem melhorar as coisas ruins que, mesmo com tantos diretores, ficaram tanto tempo e não demonstraram.

A dois meses da Copa, o senhor considera que o trabalho na seleção brasileira tem sido bem feito?
Sim. Eu tive a oportunidade de acompanhar a seleção brasileira logo que o Tite assumiu, naquele ciclo anterior à Copa da Rússia. Vi que é um trabalho bem organizado, competente. Nesse período agora, também vi que é um trabalho voltado ao melhor da seleção. É um trabalho com muita organização, com muito desprendimento, sempre buscando o melhor

A CBF não pensa num sucessor para Tite agora?
A gente só vai tratar desse assunto depois que terminar a Copa do Mundo. No momento a gente não tem pensado nisso. Não há um único detalhe.

Tem alguma ressalva a técnico estrangeiro na seleção?
Não tenho nenhum compromisso que seja técnico estrangeiro, como também não tenho nenhum compromisso que seja brasileiro. Não tenho preconceito com nacionalidade de treinador.

Sobre o futebol feminino: o senhor está satisfeito com o trabalho da Pia?
Estamos satisfeitos. Ela tem procurado fazer um trabalho de renovar a seleção, o que não é tão fácil.

Copa do Catar

Tite define seleção brasileira com quinteto ofensivo para amistoso

PARIS

A seleção brasileira vai contar com um quinteto ofensivo contra Gana, amanhã às 15h30 (horário de Brasília), no penúltimo jogo de preparação antes da Copa do Mundo do Catar. No coletivo de ontem, o técnico Tite escalou Lucas Paquetá e Neymar no meio-campo e um trio de frente formado por Raphinha, Richarlison e Vinícius Júnior.

Para Tite, o quinteto ofensivo vai funcionar caso haja equilíbrio. “Equilíbrio. Equilíbrio. Equilíbrio. Toda vez que se foge desse patamar a gente corre risco”, afirmou o treinador.

Com Neymar partindo com a bola dominada, o Brasil vai poder apostar na troca de posições entre os atacante para confundir a marcação do adversário. Vinicius Júnior fica mais pelo lado esquerdo e vai ter liberdade para buscar o jogo assim como Raphinha na direita. Mais centralizado, Richarlison fica como referência, mas deve ser mais uma peça móvel do setor ofensivo.

> ***“Equilíbrio. Equilíbrio. Equilíbrio. Toda vez que se foge desse patamar a gente corre risco”***
> **Tite**
> **Técnico da seleção brasileira**

Nesta formação, Lucas Paquetá vai atuar como segundo volante tendo Casemiro como principal marcador do setor.

Outra novidade do treinamento foi a utilização de Éder Militão improvisado como lateral direito da seleção.

Pelo lado esquerdo da defesa Alex Telles inicia como titular da lateral. Na zaga, Thiago Silva e Marquinhos compõem o setor com Allison no gol. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Liga das Nações
Letônia x Moldávia
13h / SporTV 2
França x Áustria
15h45 / SporTV
Polônia x Holanda
15h45 / SporTV 2
Croácia x Dinamarca
15h45 / SporTV 3
Bélgica x País de Gales
15h45 / ESPN
● Série B
Vila Nova x CRB
21h30 / SporTV e Premiere

BASQUETE
● Mundial Feminino
Porto Rico x Estados Unidos
21h30 / ESPN

Cultura de casa em casa

Um 'lar de livros' alimenta leitores em Fortaleza

Articulador cultural cria o projeto Livro Livre Curió, atrai a periferia e monta até site para divulgar a ideia

BRUNO SOMBRA

A CasAvoa: pelo menos sete mil livros já circularam no projeto

NATALIE COELHO

Livro Livre Curió é mais do que uma biblioteca comunitária: é um lar. E não só de livros, DVDs, jogos e CDs, mas do articulador cultural Talles Azigon, da mediadora de leituras Rita de Cássia, do designer Daniel Firmino, da cineclubista Lígia Silva e de muitos outros nomes.

A ideia de casa e de acolhimento está clara para quem pisa na biblioteca comunitária Livro Livre Curió – localizada no bairro do Curió, em Fortaleza, no Ceará. O espaço foi criado em março de 2018 pelo mediador de leituras Talles Azigon – que na época, com 29 anos, aproveitou a sala de sua casa, que funciona como salão de manicure de sua mãe, Rita de Cássia – para começar a dispor livros em uma estante e deixá-los acessíveis a quem quer que os quisesse.

A ideia foi de uma amiga de Azigon, que tinha um projeto similar e queria deixar livros disponíveis em locais públicos. Na ocasião, Talles mobilizava pessoas para leituras na floresta do Curió e já planejava ampliar a ideia. Autodidata, escritor e poeta, ele já era fã das palavras por causa de sua avó, que lhe contava histórias.

VIAJANDO. A inauguração ocorreu no aniversário de Talles. "Em vez de as pessoas me trazerem presentes, pedi que me trouxessem livros", explica Azigon. "Ela já nasceu com a vontade de mobilizar pessoas. E tem um acervo dinâmico, que atende não só o Curió, mas Fortaleza toda. A pessoa pega os livros e passa até cinco meses para devolver. Os livros ficam viajando na cidade."

Além desse amplo prazo de devolução, a biblioteca oferece outros benefícios – atividades infantis, saraus, sessões de cinema e leitura coletiva. "A gente que é da periferia nem sempre tem acesso ao livro físico e, por isso, vive uma oralidade grande. Até convencermos que o livro é importante, a gente utiliza o diálogo, e as pessoas vão aos poucos criando intimidade com o livro."

DIREITOS. Entretanto, Talles destaca que a biblioteca não é suficiente para conseguir transformar, de fato, a vida da comunidade. Segundo ele, não adianta a pessoa se aproximar da leitura se não tiver acesso a direitos como educação, saúde e dignidade. "A gente tem de ser realista e perceber que as coisas na sociedade são interdependentes."

Hoje, passados quase cinco anos, as crianças já enfrentaram vários processos seletivos para bolsas, foram para eventos", explica Azigon. Ele ainda destaca como a biblioteca foi importante para sua família, seja despertado o talento para mediação literária de sua mãe, carinhosamente chamada de Ritinha de Cássia, quanto para sua irmã, Lígia.

Pelo menos sete mil livros já circularam no Livro Livre Curió. Vários foram doados para outros projetos ou bibliotecas. Agora há uma expansão, a CasAvoa, a um quarteirão dali, e vive de doações de amigos e apoiadores, que podem contribuir pelo site apoia.se.com/livrolivrecurio. ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Política monetária **Alívio no aperto do juro**

BC mantém Selic em 13,75% ao ano e encerra maior ciclo de alta em 23 anos

Foram 12 altas consecutivas desde março de 2021, com um aumento acumulado de 11,75 pontos; comunicado indica, porém, mudança caso 'desinflação não transcorra como esperado'

THAIS BARCELLOS
EDUARDO RODRIGUES
BRASÍLIA

Mesmo com as expectativas de inflação ainda num patamar elevado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve ontem a taxa Selic em 13,75% ao ano, encerrando o mais longo ciclo de alta dos juros básicos de sua história. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

A taxa, ainda assim, é a maior desde janeiro de 2017. Foram 12 altas consecutivas nesse processo de aperto monetário, com um aumento acumulado de 11,75 pontos porcentuais no período – a maior alta porcentual desde 1999. O ciclo foi iniciado em março de 2021, quando os juros básicos estavam na mínima histórica de 2% ao ano.

A decisão do Copom não foi unânime. Segundo o comunicado divulgado pelo Banco Central, sete dos nove integrantes do comitê votaram pela manutenção de 13,75%, enquanto os outros dois votaram por uma "elevação residual" de 0,25 ponto porcentual – o que jogaria a Selic para 14% ao ano. Trata-se da primeira decisão sem unanimidade dos membros do Copom em mais de seis anos. A última decisão dividida foi em março de 2016.

O colegiado ainda deixou a porta aberta para voltar a subir a taxa. "O comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado", diz o comunicado.

O economista-chefe do Banco Fibra, Cristiano Oliveira, ressalta que o Copom não apenas sinalizou que vai manter os juros em níveis elevados por período prolongado, como também alertou que não vai hesitar em retomar o ciclo de alta caso não ocorra um processo de desinflação da economia. "Os próprios votos dissidentes devem ser vistos como sinalização do compromisso do BC de entregar a inflação na meta", afirma.

Chefe da área de estratégia da Renascença DTVM, Sérgio Goldenstein avalia que o Copom trouxe uma mensagem dura no comunicado, para evitar que o mercado embarque em apostas de cortes imediatos da taxa de juros. "O BC não quer que o mercado entenda o fim do ciclo de alta como início dos cortes no curto prazo", afirmou.

O aumento de juros é considerado uma medida impopular. A última vez que ocorreu um aumento da Selic durante uma campanha ao Palácio do Planalto foi em 2002, ano da primeira vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O então candidato do governo, José Serra (PSDB), perdeu aquela eleição.

Mesmo com a estabilidade da taxa Selic, o Brasil continua a ter a maior taxa de juro real (descontada a inflação) do mundo, em uma lista com 40 economias. Cálculos do site MoneYou e da Infinity Asset Management indicam que o juro real brasileiro está agora em 8,22% ao ano. Em segundo lugar na lista que considera economias mais relevantes, aparece o México (5,13%), seguido da Colômbia (3,86%). A média dos 40 países avaliados é de -1,69%.

O aumento do juro básico da economia se reflete em taxas bancárias mais elevadas, embora haja uma defasagem de seis a nove meses entre a decisão do BC e o encarecimento do crédito. A elevação da taxa de juros também influencia negativamente o consumo da população e os investimentos produtivos. Por outro lado, aplicações em renda fixa, como no Tesouro Direto e em debêntures (títulos de empresas), passam a render mais.

COMBATE À INFLAÇÃO. O BC se baseia no sistema de metas de inflação para calibrar os juros básicos. Quando a inflação está alta, o BC eleva a Selic. Quando as estimativas para a inflação estão em linha com as metas, o BC a reduz. A disparada dos preços esteve intimamente ligada à disparada da inflação em 2021 e 2022.

Para 2022, a meta central de inflação é de 3,5%, e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2% a 5%. Para 2023, a meta de inflação foi fixada 3,25%, e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%. As estimativas de inflação para este e o próximo ano continuam muito acima do teto da meta, mesmo com a desaceleração dos preços. O BC já indicou que só prevê voltar à meta em 2024. ● COLABORARAM DENISE ABARCA e ANTONIO PEREZ

Histórico
O último aumento da taxa básica em época de disputa presidencial foi em 2002, vencida por Lula

A TRAJETÓRIA DA TAXA

BC mantém o porcentual de 13,75%

FONTE: BANCO CENTRAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

RENDA FIXA SEGUE COMO BOA APOSTA, MAS ANALISTAS SUGEREM DIVERSIFICAR. PÁG. B2

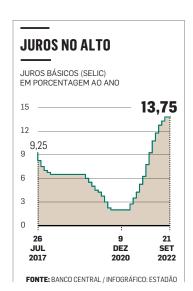
Celso Ming celso.ming@estadao.com

Mão pesada nos juros

Esta foi uma super quarta-feira para os juros no mundo e no Brasil. Mas o que prevaleceu não foram as proporções das decisões do *Federal Reserve* (Fed, o banco central dos Estados Unidos) e do Banco Central do Brasil. O que prevaleceu foi o tom que as acompanhou.

Nos Estados Unidos, a alta de 0,75 ponto porcentual para 3,25% ao ano nos juros já era esperada e já estava no preço. A novidade foi a informação de que a dureza continuará e de que vai doer o quanto for necessário para levar a inflação para a meta dos 2% ao ano, como afirmou o presidente do Fed, Jerome Powell.

Aqui no Brasil, a manutenção dos juros básicos (Selic) no ponto mais alto dos últimos cinco anos, em 13,75% ao ano (veja o gráfico), também estava nas expectativas. Mas o que prevaleceu no comunicado do Copom divulgado logo após a reunião foi de que os juros não cairão tão cedo.

Vamos agora às consequências. Na área externa, os juros mais altos e a certeza de que mais pancadas virão, destinadas a combater a inflação que ameaça saltar para os dois dígitos ao ano, devem colocar em marcha a recessão que tantos analistas vêm projetando. Recessão na principal economia do mundo, conjugada com a da área do euro e com a desaceleração da atividade produtiva

na China, tende a reduzir os preços das *commodities* e, por aí, a diminuir o faturamento do Brasil com exportações.

O Banco Central do Brasil começou o aperto da sua política monetária bem antes do Fed e dos outros grandes bancos centrais. Isso já começou a melhorar a situação relativa do Brasil, tanto no combate à inflação como na arrumação da economia rumo ao crescimento mais alentado.

Esse fator pode ser suficiente para manter o fluxo de capitais externos para o Brasil, uma vez que as opções no mercado internacional podem estreitar-se em consequência da recessão.

A bola de ferro que a economia brasileira carrega acorrentada às pernas é a desorganização das contas públicas. O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem se queixado do Banco Central pelas críticas públicas que têm sido feitas ao excesso de despesas do governo. No entanto, o rombo fiscal segue não equacionado, como continuou enfatizado no comunicado. Ninguém sabe, por exemplo, de onde o próximo governo tirará recursos para bancar a manutenção do Auxílio Brasil, cujo prazo de validade terminará em dezembro, há orçamento secreto a ser enfrentado, pressão dos políticos por mais recursos e os Estados perderam muita arrecadação com a redução do ICMS sobre combustíveis. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária O impacto nos investimentos

Renda fixa segue como boa aposta, mas analistas sugerem diversificar

Com a eventual queda dos juros esperada para a metade de 2023, mercado começa a olhar de novo para papéis prefixados

JESSICA BRASIL SKROCH
HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

MANUTENÇÃO DA TAXA BÁSICA DE JUROS

Qual será o retorno de R$ 1 mil* com a Selic a 13,75%

PRODUTO	RENDA BRUTA	TAXA DE ADM.	IR% EM REAIS	RENTABILIDADE LÍQUIDA EM REAIS	VALOR REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO - EM REAIS)
LCA 85%	11,69%	-	0	116,88	49,86
LCI 85%	11,69%	-	0	116,88	49,86
CDB 110%	15,13%	-	30,25	121	53,74
Tes Selic + 0,01%aa	13,75%	0,25%	26,93	107,73	41,26
Fundo DI**	13,75%	0,50%	26,36	105,45	39,12
Poupança nova	8,70%	-	0	87	21,78
Poupança antiga	8,70%	-	0	87	21,78
Fundo DI***	13,75%	1%	25,23	100,90	34,85
Fundo DI****	13,75%	2%	22,95	91,80	29,26

* VALOR APÓS 1 ANO, DESCONTADA A INFLAÇÃO DE 6%; PREVISÃO IPCA BOLETIM FOCUS/ BANCO CENTRAL; **COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 0,5% AO ANO; ***TAXA DE 1% AO ANO; ****TAXA DE 2% AO ANO

FONTE: FABIO GALLO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Mesmo com o fim do ciclo de alta na Selic, mantida em 13,75% como esperado pelo mercado, analistas de investimentos explicam que a renda fixa segue com rentabilidade interessante, pelo menos até o início da queda da taxa de juros. Em um cenário de incerteza sobre o posicionamento fiscal do próximo governo, a cautela nos investimentos é recomendada, assim como buscar diversificação da carteira.

Sem perspectivas de redução dos juros até a metade de 2023, aplicações pós-fixadas com vencimento em até um ano são favoráveis, diz Felipe Moura, analista da Finacap Investimentos. Uma recomendação para aproveitar os juros altos é o Tesouro Selic, atrelado à taxa: além de apresentar alta liquidez, é um dos investimentos mais seguros, ideal para os investidores mais conservadores.

As NTN-Bs, conhecidas como Tesouro IPCA +, também estão atrativas, já que pagam uma taxa de juros prefixada com rentabilidade indexada à inflação. "Apesar dessa deflação, que gera pressão no curto prazo, as NTN-Bs para 2026, 2028, estão atrativas", recomenda Rodrigo Cabraitz, especialista em alocação de ativos da Claritas. Considerando que a inflação vai voltar a ser parte do dia a dia, a taxa de juros reais do Tesouro IPCA + é bastante interessante, complementa Josian Teixeira, gestor de portfólio da Lifetime Asset Management.

RECUO DA INFLAÇÃO. "Os títulos atrelados à inflação continuam sendo uma boa pedida. Mesmo com deflação nos últimos meses, essa é uma situação pontual e nós não esperamos um cenário deflacionário daqui para a frente", diz Rachel de Sá, chefe de economia da Rico Investimentos. "Principalmente no longo prazo, esses ativos continuam sendo boas opções, por proteger o poder de compra. É importante que o investidor entenda a diferença entre o barulho conjuntural e a tendência de longo prazo", diz.

Entre as opções da renda fixa, a Letra de Crédito do Agronegócio (LCA), a Letra de Crédito Imobiliário (LCI) e o Certificado de Depósito Bancário (CDB) se destacam com rentabilidade real positiva, segundo cálculos do professor de Finanças da FGV-SP Fabio Gallo. Ele considerou a projeção da inflação a 6%, como consta do mais recente Boletim Focus divulgado pelo Banco Central.

Com uma eventual queda dos juros esperada para a metade do ano que vem, o rendimento dos pós-fixados começa a cair, e o mercado começa a olhar para os prefixados, como o Tesouro Prefixado. "Apostar nos prefixados é apostar que o Brasil vai dar certo e que todo o cenário tende a melhorar", explica Rodrigo Cabraitz. Os fundos indexados à inflação também ficam favorecidos com a queda da Selic, diz João Beck, economista e sócio da BRA.

Movimento
Na Bolsa, alguns setores já reagem com a expectativa de queda nos juros

Simone Albertoni, especialista de renda fixa na Ágora Investimentos, ressalta a importância da diversificação da carteira, para que o investidor consiga capturar os melhores movimentos do mercado ao longo do tempo. É preciso, porém, observar o objetivo do investidor e seu perfil de risco, alinhando seus investimentos a tudo isso.

"A diversificação da carteira é muito importante, e pode incluir ativos atrelados à inflação, para poder manter o poder de compra mais a longo prazo; títulos prefixados para o cenário de um ou dois anos, já considerando uma queda de juros a partir de 2023; e títulos pós-fixados atrelados à Selic ou CDI para aproveitar a taxa de juros alta no curto prazo, e para ter certa liquidez", explica Simone. "Para investidores mais conservadores, por exemplo, pode haver uma maior presença do pós-fixado, que traz mais segurança porque oscila menos."

RENDA VARIÁVEL. Com a taxa de juros alta, o investimento em renda variável fica mais desafiador, explica Teixeira. A sugestão é que o investidor tente entender quando o processo de corte de juros começará, conseguindo assim avaliar as empresas e projetar o lucro.

Atualmente, com a Selic alta, o setor dos bancos está em bom momento, diz Teixeira. A depender da recessão, as petroleiras também estão atrativas.

Na Bolsa, as perspectivas futuras são antecipadas e alguns setores já podem começar a reagir à expectativa de queda de juros, como os setores de economia doméstica, construção civil, consumo e varejo, diz Moura. Ativos ligados ao crédito e ao mercado imobiliário ficam favorecidos, segundo Beck.

Para Carlos Macedo, economista e especialista em alocação de investimentos na Warren, o maior risco do cenário atual é o externo, com o Fed (banco central americano) comprometido a combater a inflação mesmo que cause recessão, além da crise imobiliária na China e da energética na Europa. ●

Vá além do CDI, invista no ASA Hedge.

O fundo multimercado que rendeu:

41,74%

NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

	Mês	12 meses	60 meses
Fundo	5,10%	41,74%	88,51%
CDI	1,17%	10,20%	33,50%

Fundada por Alberto Joseph Safra, a ASA Investments trabalha com a filosofia de investir com segurança e é focada em criar valor sustentável.

Invista no fundo ASA Hedge por meio destes e outros distribuidores:

Itaú | Itaú Personnalité | Íon | XP Investimentos | BTG Pactual | Santander | Credit Suisse | Ágora Investimentos | C6 Bank | Banco Daycoval | Órama Investimentos | Modalmais | Warren | Necton | Nova Futura Investimentos | Andbank Private Bankers | Toro | Ativa Investimentos | Vitreo | Inter Invest | Genial Investimentos | Guide Investimentos | Rico | PagBank

NOME	CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	APLICAÇÃO INICIAL	TAXA DE ADM MAX	TAXA DE PERFORMANCE	CONVERSÃO/ PAGAMENTO (DIAS CORRIDOS)	PL LÍQUIDO	PL (MÉDIA 12 MESES)	INÍCIO DO FUNDO	FECHAMENTO	MÊS			ANO			12 MESES			60 MESES		
										Fundo	CDI	%CDI	Fundo	CDI	%CDI	Fundo	CDI	%CDI	Fundo	CDI	%CDI
ASA HEDGE FIC FIM	MULTIMERCADO LIVRE	R$ 10.000	2%	20% do que exceder do CDI	D+0/D+31	R$ 763.726.217	R$ 303.978.271	01/09/14	AGO-22	5,10%	1,17%	436,51 %	32,24%	7,74%	416,74%	41,74%	10,20%	409,24%	88,51%	33,50%	264,23%

O fundo ASA Hedge FIC FIM, CNPJ 20.458.815/0001-26, é destinado a investidores em geral. Antes de investir leia o regulamento, o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do administrador e do gestor. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É recomendada a leitura do regulamento do fundo com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e política de investimento bem como fatores de risco a que o fundo está exposto. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Esses fundos possuem estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para os seus cotistas. A ASA Investments (ASA Asset 2 Gestão de Recursos Ltda.) está devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários. O selo ANBIMA incluído neste material de divulgação não implica recomendação de investimento.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº021/2022, CPL–Tomada de Preços Nº017/2022-Objeto: "Execução completa e perfeita, sob regime de empreitada por preços unitários, para contratação de empresa de engenharia para execução das obras de pavimentação em paralelepípedos graníticos de diversas Ruas no município de Tracunhaém – PE". **Sessão Inicial:** 10/10/2022, às 11h00. **Valor Estimado:** R$ 2.403.549,18. **Local:** Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados no site: www.peintegrado.pe.gov.br ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (81) 3181-3311 ou pelo e-mail cpl@seduh.pe.gov.br, mediante entrega de um CD-R/DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife, 21/09/2022. **François Mitterrand Cabral da Silva. Presidente da CPL – SEDUH/PE.**

HDI SEGUROS S.A.

CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE 35.300.026.446

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 18 de Março de 2022

1. Data, Hora e Local: Dia 18 de março de 2022, às 10:00 horas, na sede social da **HDI Seguros S.A.** (doravante denominada como ("Companhia"), inscrita no CNPJ sob o nº 29.980.158/0001-57, com endereço na Avenida das Nações Unidas, 14.261, CJ. 2101B CONJ. B, CJ. 2201B e CJ. 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Brooklin Paulista - CEP 04.578-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.As"). **4. Mesa:** Presidida pelo Sr. **João Francisco S. Borges da Costa,** indicado pelos acionistas presentes, e secretariada pelo Sr. **Angel Santodomingo Martell. 5. Ordem do Dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **5.1.** Deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia; e **5.2.** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **6.1.** Aprovaram o aumento do capital social da Companhia no valor de R$ 151.470.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, quatrocentos e setenta mil reais), passando de R$ 755.042.682,84 (setecentos e cinquenta e cinco milhões, quarenta e dois mil, seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos) para R$ 906.512.682,84 (novecentos e seis milhões, quinhentos e doze mil, seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), mediante a emissão de 9.701 (nove mil, setecentas e uma) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações já existentes, ao preço de emissão de R$ 15.613,85424183070000 por ação, fixado nos termos do art. 170, § 1º, incisos I e II, da Lei das S.A., integralmente destinado à conta de capital. **6.2.** Neste ato, a Acionista **HDI International AG** subscreveu 9.700 (nove mil e setecentas) ações, correspondentes às ações a que tinha direito de preferência. **6.3.** A Acionista **Saint Honoré Iberia SL** renunciou expressamente ao seu direito de preferência na subscrição de 1 (uma) ação, sendo que a Acionista **HDI International AG,** neste ato, manifestou o interesse em subscrever tal sobra e, de fato, subscreve essa 1 (uma) ação. **6.4.** A Acionista **HDI International AG** integraliza a totalidade das ações subscritas neste ato, equivalentes a 9.701 (nove mil, setecentas e uma) ações, mediante remessa de moeda estrangeira, convertida em moeda corrente nacional, efetuada à Companhia, nos termos do respectivo contrato de câmbio. **6.5.** Em razão da deliberação constante do item 6.1., o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia é alterado, passando a ter a seguinte nova redação: ***"Artigo 5º -** O capital social, expresso em moeda corrente nacional, é de R$ 906.512.682,84 (novecentos e seis milhões, quinhentos e doze mil, seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), dividido em 73.876 (setenta e três mil, oitocentas e setenta e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal **Parágrafo Único -** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação integralizada dá ao seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.".* **6.6.** Em decorrência da deliberação acima, foi aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar nos termos do Anexo II à presente Ata. **7. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária que, depois de lida, foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 18 de março de 2022. Presidente da Mesa: Sr. **João Francisco S. Borges da Costa;** Secretária da Mesa: Sr. **Angel Santodomingo Martell.** Acionistas presentes: (a) **HDI International AG,** por Oliver Schmid e Nicolas Masjuan e (b) **Saint Honoré Iberia SL,** por José Joaquín Pedraza López. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. **João Francisco S. Borges da Costa -** Presidente da Mesa; **Angel Santodomingo Martell -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 455.073/22-3 em 05/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo II - HDI SEGUROS S.A. -** CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE nº 35.300.026.446 - **"Estatuto Social da HDI SEGUROS S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Jurisdição e Duração - Artigo 1º -** A Companhia opera sob a denominação de **HDI SEGUROS S.A.** e se rege por este Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º -** A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida das Nações Unidas, 14.261, CJ. 2101B CONJ. B, CJ. 2201B e CJ. 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Brooklin Paulista - CEP 04.578-000, a cuja jurisdição está sujeita. **Parágrafo Único -** A Companhia pode, através de deliberação da Diretoria, abrir ou encerrar filiais, de qualquer tipo, em qualquer parte do território nacional, determinando, para todos os fins legais, o capital de cada uma delas. **Artigo 3º -** O prazo de duração da companhia é indeterminado. **Capítulo II - Objeto Social - Artigo 4º -** A Companhia tem por objeto a realização das operações de seguros de danos e de pessoas, tal como definido na legislação em vigor. **Capítulo III - Capital Social - Artigo 5º -** O capital social, expresso em moeda corrente nacional, é de R$ 906.512.682,84 (novecentos e seis milhões, quinhentos e doze mil, seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), dividido em 73.876 (setenta e três mil, oitocentas e setenta e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo Único -** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação integralizada dá ao seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo IV - Administração - Artigo 6º -** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Parágrafo 1º -** Além das atribuições e sem perda das demais responsabilidades descritas na Lei das S.A., a Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela estratégia de risco da Companhia, a qual (i) expressa as decisões de longo prazo da Companhia relacionadas à aceitação de riscos; e (ii) define o procedimento para o controle de riscos da Companhia, a ser implementado através de um sistema de monitoramento que possa garantir a identificação de eventos que venham a constituir-se numa ameaça a perenidade da Companhia, conforme definido pelos Manuais de Risco do Grupo Talanx. **Artigo 7º -** O Conselho de Administração será composto de, no mínimo, 3 (três), e, no máximo, 7 (sete) membros eleitos pela Assembleia Geral, que também elegerá o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. **Parágrafo 1º -** As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, no mínimo, 2 (duas) vezes por ano, dentro de 30 (trinta) dias depois de prontas as Demonstrações Financeiras semestrais, e exigirão um "quorum" de, no mínimo, a maioria dos membros eleitos. As suas deliberações serão tomadas por, pelo menos, os votos favoráveis da maioria dos membros eleitos. **Parágrafo 2º -** Fica facultada a participação dos Conselheiros nas reuniões por telefone, video-conferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O Conselheiro, nessa hipótese, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião, devendo ser referendado por escrito pelo Conselheiro ausente no prazo máximo de 30 (trinta) dias e anexado na ata da reunião. **Parágrafo 3º -** Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições que lhe são atribuídas por Lei: (a) aprovar a estrutura da organização; (b) estabelecer a política geral dos negócios e os objetivos principais; (c) aprovar os orçamentos operacionais e de investimentos e verificar o cumprimento dos mesmos; (d) aprovar projetos especiais, inclusive novas linhas de seguros; (e) aprovar a cessação de operação em linhas de seguros deficitárias; (f) eleger e demitir os membros da Diretoria e estabelecer seus poderes, funções e remuneração; (g) estabelecer os limites globais para as operações previstas no regulamento de competência da Diretoria; (h) eleger e demitir os membros do Comitê de Auditoria, aprovar as regras operacionais para seu funcionamento e estabelecer a remuneração de seus membros. **Artigo 8º -** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois), e, no máximo, 6 (seis) membros, sendo um Diretor Presidente e 5 (cinco) Diretores Vice-Presidentes, todos eleitos pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º -** Os Diretores permanecerão em seus cargos por um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição, e poderão ser substituídos a qualquer momento por deliberação do Conselho de Administração. **Parágrafo 2º -** Os Diretores estarão isentos de prestar garantia em relação ao exercício de seus cargos e poderão receber uma remuneração a ser estabelecida pela Assembleia Geral e contabilizada na conta geral de despesas da Companhia. **Artigo 9º -** A Companhia terá um Comitê de Compensação, composto de 3 (três) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. A remuneração dos membros do Comitê de Compensação será definida pela Assembleia Geral quando de sua eleição. **Parágrafo Único -** O Comitê de Compensação terá como atribuições: (a) estabelecer as regras para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas em Assembleia Geral, representando a maioria do capital social; e (b) revisar, manifestar e propor alterações acerca da remuneração dos membros da Diretoria, previamente à sua deliberação pela Assembleia Geral da Companhia que deliberar sobre a remuneração da Diretoria e pelo Conselho de Administração. **Artigo 10 -** A Companhia terá um Comitê de Auditoria, composto de 3 membros, que serão eleitos pelo Conselho de Administração. O mandato será de 5 anos, sendo vedada a reeleição, somente podendo voltar a integrar este Comitê após decorridos, no mínimo, três anos do final do seu mandato anterior. Pelo menos 50% do total de membros deverão ser classificados como membros externos, e pelo menos um dos membros externos deve se qualificar como independente. Os membros integrantes do Comitê de Auditoria devem possuir comprovados conhecimentos em Gestão de Riscos que os qualifiquem para a função de assessoria ao Conselho de Administração da Companhia. Os membros do Comitê de Auditoria que pertencerem concomitantemente ao Conselho de Administração receberão exclusivamente sua remuneração através do Conselho; caso não pertença ao Conselho, sua remuneração será definida quando de sua eleição. **Parágrafo Único -** O Comitê de Auditoria terá como atribuições: (a) estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração, formalizadas por escrito e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da AGO; (b) recomendar, à Administração da Companhia, a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição desses serviços, caso considere necessário; (c) revisar, previamente à publicação, as Demonstrações Financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive notas explicativas, relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes; (d) avaliar a efetividade das auditorias, independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos; (e) avaliar o cumprimento ou a justificativa para o descumprimento, pela Administração da Companhia, das recomendações feitas pelos Auditores Independentes ou pelos Auditores Internos; (f) estabelecer e divulgar os procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; (g) recomendar ao Diretor Presidente da Companhia, correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; (h) reunir-se, no mínimo trimestralmente com o Diretor Presidente da Companhia e com os responsáveis, tanto pela Auditoria Independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive aquelas dirigidas à Diretoria da Companhia, e também ao que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em atas os assuntos tratados nestas reuniões; (i) reunir-se com o Conselho de Administração da Companhia, tanto por solicitação do Conselho, como por iniciativa do Comitê, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; (j) elaborar, ao final dos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, documento denominado Relatório do Comitê de Auditoria, contendo no mínimo as informações exigidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujo resumo evidenciando as principais informações contidas naquele documento, deverá ser publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia; (k) assessorar o Conselho de Administração da Companhia na supervisão da implementação e operacionalização da Estrutura de Gestão de Riscos; (l) auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de zelar pela adequação da Estrutura de Gestão de Riscos; (m) auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de formalizar seu Apetite a Riscos uma vez que deverá estar alinhado ao plano de negócios da Supervisionada e deverá ser reavaliado sempre que este for atualizado; (n) auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de avaliar e aprovar as políticas de gestão de riscos, bem como quais outras políticas que tratem especificadamente da gestão de riscos das atividades ou processos mencionados na referida Circular Susep 561/2017, ou riscos relevantes da Companhia; (o) reunir-se trimestralmente com o Gestor de Riscos para discussão do reporte de riscos esclarecendo e apontando os assuntos de relevância que devem ser levados ao conhecimento do Conselho de Administração. **Artigo 11 -** A Companhia obrigar-se-á pela: (a) assinatura de quaisquer 2 (dois) diretores em conjunto; (b) assinatura de 2 (dois) procuradores em conjunto, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; (c) assinatura de 1 (um) diretor em conjunto com 1 (um) procurador, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; e (d) assinatura individual de qualquer diretor ou de 1 (um) procurador, sempre que assim determinado pela respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma, ressalvado, entretanto, que a representação individual da Companhia nestas condições se restringirá a: atos de rotina perante repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Secretaria da Receita Federal e suas delegacias, inspetorias e agências, SUSEP, empresas públicas e mistas, Banco Central do Brasil, o Departamento de Comércio Exterior (DECEX), Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos, TELESP, ferrovias e empresas de transportes em geral; atos de rotina relacionados ao departamento de recursos humanos (tais como assinar carteiras de trabalho, recibos de férias, de pagamentos, dentre outros); atos de rotina junto a instituições financeiras com as quais a Companhia tenha relacionamento; propostas de contratação de seguro, apólices e atos correlatos nos ramos em que a Companhia estiver autorizada a operar e nos limites das alçadas definidas pela Diretoria; certificados/cartas de cobertura securitária; compra, venda e transferência a terceiros de bem móveis considerados salvados nos limites da alçadas definidas pela Diretoria; propostas para licitações privadas; atuação como preposto diante de tribunais trabalhistas; quitações por pagamentos feitos à Companhia em cheques nominais e endosso de cheques para depósito em contas bancárias da Companhia; emissão e endosso de duplicatas, letras de câmbio e outros instrumentos negociáveis, exclusivamente para cobrança bancária ou desconto e depósito subsequente em conta da Companhia. Os procuradores "ad judicia" poderão também representar a Companhia individualmente. **Parágrafo 1º -** As procurações "ad negotia" outorgadas em nome da Companhia deverão ser assinadas por 2 (dois) diretores, ter prazo de validade determinado e vedar o substabelecimento sob pena de nulidade. As procurações outorgadas a advogados, para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, poderão ser assinadas, individualmente, por qualquer um dos diretores, ter prazo de validade indeterminado e permitir o substabelecimento. **Parágrafo 2º -** Excepcionalmente e mediante prévia aprovação da Diretoria, as procurações "ad negotia" poderão permitir o substabelecimento de toda ou parte dos poderes outorgados, de acordo com os limites e alçadas definidos pela Diretoria. **Artigo 12 -** A prática de atos ou a celebração de acordos e outros documentos que impliquem em obrigações para a Companhia e/ou isentem terceiros de responsabilidades em relação à mesma e que não façam parte da rotina normal dos negócios da Companhia exigirão sempre, para sua implementação, a autorização prévia da Assembleia Geral. **Artigo 13 -** Todo e qualquer ato praticado por diretores, procuradores ou funcionários da Companhia, estranhos aos objetivos e negócios da Companhia, tais como, avais, fianças, endossos e outras garantias serão expressamente proibidos e legalmente nulos e sem efeito, a não ser que sejam autorizados previamente pelo Conselho de Administração. **Capítulo V - Assembleia Geral - Artigo 14 -** As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias dos Acionistas serão convocadas, instaladas e realizadas com a maioria dos Acionistas e todas as deliberações também deverão ser tomadas pelo voto da maioria dos Acionistas. **Parágrafo Único -** A Assembleia será presidida por um membro do Conselho de Administração, indicado pelos Acionistas, que convidará um outro membro do Conselho de Administração para agir como Secretário. **Capítulo VI - Conselho Fiscal - Artigo 15 -** A Companhia terá um Conselho Fiscal, composto por 4 (quatro) membros e seus respectivos suplentes, sem caráter permanente, que será eleito e instalado pela Assembleia Geral quando assim solicitado por acionistas, nos termos da lei. **Capítulo VII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação dos Lucros - Artigo 16 -** O exercício social iniciar-se-á em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Parágrafo 1º -** O lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, terá a seguinte destinação: **(a)** 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; **(b)** 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, a não ser que os Acionistas decidam de modo contrário; e **(c)** a parcela remanescente do lucro líquido será destinada para a constituição de reserva estatutária a fim de expandir seus negócios sociais. Esta reserva não poderá ultrapassar o montante do capital social, conforme o disposto no artigo 199 da Lei 6.404/76 e terá por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente; (ii) reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e (iii) manter níveis adequados de solvência da Companhia. **Parágrafo 2º -** A Companhia levantará, obrigatoriamente, Demonstrações Financeiras semestrais com o objetivo de demonstrar os lucros do período, e tais lucros poderão ser distribuídos ou capitalizados, por deliberação da Assembleia Geral. **Capítulo VIII - Liquidação - Artigo 17 -** A cessação das operações da Companhia poderá ser: (i) voluntária, por deliberação dos Acionistas em Assembleia Geral, na forma do artigo 14 deste Estatuto Social, que deverá ser submetida ao Ministério da Indústria e do Comércio, por intermédio da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), para fins do cancelamento da autorização da Companhia para funcionar como sociedade seguradora; ou (ii) compulsória, por ato do Ministério da Indústria e do Comércio; em ambos os casos observados os termos e o procedimento estabelecido na legislação aplicável. **Capítulo IX - Alterações - Artigo 18 -** Este Estatuto poderá ser alterado a qualquer tempo, em qualquer um dos seus artigos, através de deliberação tomada pela Assembleia Geral por maioria dos votos dos Acionistas, observadas as demais disposições legais. **Capítulo X - Acordos de Acionistas - Artigo 19 -** A Companhia respeitará, observará e cumprirá todos os termos dos Acordos de Acionistas que forem devidamente arquivados na Companhia e devidamente registrados em seus livros. **Capítulo XI - Lei Aplicável - Artigo 20 -** Este Estatuto será regido pelas disposições da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976."

Falência de Anerpa Comercial de Materiais para Construção Ltda. Edital de Convocação para Assembleia Geral de Credores expedido dos autos da falência de ?Anerpa Comercial de Materiais para Construção Ltda.?, processo nº 0029091-30.2002.8.26.0564, da 3ª Vara Cível da Comarca de São Bernardo do Campo e respectivo cartório. O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de São Bernardo do Campo, Dr. Rodrigo Faccio da Silveira, na forma da lei, a pedido de credores na falência da Anerpa Comercial de Materiais Para Construção Ltda., sociedade falida inscrita no CNPJ/MF sob nº 59.137.216/0001-46, nos termos do art. 122, caput, do Decreto Lei 7.661/45, pelo presente edital FAZ SABER que ficam convocados os credores da ?Anerpa Comercial de Materiais para Construção Ltda.? a comparecerem na sala de conferência do Twin Towers Flat, situado na Rua Santa Filomena, 999, Centro de São Bernardo do Campo ? SP e se reunirem em Assembleia Geral de Credores a ser realizada no próximo dia 05.10.2022, às 14h30min, que será gravada e filmada. Os credores e/ou procuradores devem comparecer com meia hora de antecedência, às 14h (duas horas da tarde), para identificação e assinatura da lista de presença, que fará parte integrante da ata da Assembleia, na forma do Decreto Lei 7.661/45. A identificação e a lista de presença serão encerradas às 14h30min, para início da assembleia. A assembleia será instalada independentemente do quórum de credores presentes, sob a presidência do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Rodrigo Faccio da Silveira, cabendo a lavratura da Ata pelo Sr. Escrivão (agora Diretor), nos termos do artigo 122, §2º e §5º do Decreto-Lei nº 7.661/1945. A Assembleia convocada tem como objeto a deliberação pelos credores sobre a seguinte ordem do dia: apreciação, discussão e votação da proposta de pagamento apresentada pela C&C Casa e Construção Ltda. às fls. 4974/4978 (datada de 22.02.2022), que se transcreve: ?(...) A C&C, buscando pôr fim a demanda pendente e aos riscos a ela inerentes, na forma do art. 487, III, alínea b do Código de Processo Civil, propõe o pagamento à vista do montante total de R$ 123.868.932,91 às massa falida da Anerpa (...)?, dos autos do processo de falência nº 0029091-30.2002.8.26.0564, da 3ª Vara Cível de São Bernardo do Campo/SP, e respectivo cartório, cuja aprovação resultará na aceitação integral da proposta, para recebimento do respectivo valor proposto e, após cumpridas todas as tratativas pertinentes, a consequente liberação e quitação da obrigação que se discute no âmbito do incidente falimentar nº 0026624-24.2015.8.26.0564, distribuído incidentalmente ao processo de falência da Anerpa Comercial de Materiais Para Construção Ltda. e processos apensos a ele, dessa mesma 3ª Vara Cível de São Bernardo do Campo - SP e respectivo cartório. Os credores poderão ter acesso e obter cópia da proposta diretamente em diligência ao Fórum de São Bernardo do Campo/SP, mediante pedido a ser feito diretamente ao Cartório da 3ª Vara Cível da Comarca de São Bernardo do Campo - SP, bem como ter acesso ao processo distribuído incidentalmente, acima mencionado. Todos os credores e/ou procuradores deverão apresentar documentos hábeis que comprovem seus poderes para voto em nome de credor devidamente habilitado no âmbito da falência. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém venha a alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será publicado, por duas vezes, nos termos do art. 205 do decreto-lei 7661/45, ambos com antecedência de 8 dias da data da assembleia, no Diário de Justiça Eletrônico e em Jornal de Grande Circulação, na forma da lei.

JHSF MALLS S.A.

CNPJ/ME nº 07.859.510/0001-68 - NIRE 35.300.328.400

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 19 de Setembro de 2022

Em 19/9/22, às 9hs, na sede social . **Presença:** Todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: José Auriemo Neto; Secretário: Thiago Alonso de Oliveira. **Deliberações:** Por unanimidade: **(i)** aprovar a realização, da repactuação de determinados termos e condições das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em três séries, para colocação privada, da 2ª emissão da Companhia ("Debêntures"), emitidas nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Três Séries, para Colocação Privada, da JHSF Malls S.A.", celebrado em 20/5/19 entre a Companhia e a True Securitizadora S.A., CNPJ/ME nº 12.130.744/0001-00 ("Debenturista" ou "Securitizadora"), conforme posteriormente aditado ("Escritura de Emissão"), incluindo, mas não se limitando a: **a.** a alteração do cronograma de pagamento de amortização do valor nominal unitário das Debêntures da Primeira Série e/ou do valor nominal unitário atualizado das Debêntures da Segunda Série, de modo a prever que não será realizado nenhum pagamento de Amortização durante o Período de Carência, sendo que (a) a Atualização Monetária das Debêntures da Segunda Série passará a ser devida a partir de 29/9/22 (inclusive) até a integral liquidação das Debêntures da Segunda Série; (b) todo o valor apurado e devido integralmente incorporado ao valor de principal da respectiva série; e (c) após o encerramento do Período de Carência, os pagamentos de Amortização voltarão a ser realizados mensalmente, na forma do Anexo A à presente assembleia; **b.** a alteração da remuneração da Debêntures da Segunda Série, a partir de 29/9/22 (inclusive), mediante aumento do Spread Ordinário IPCA, passando de 6,00% ao ano para 6,90% ao ano, observado que todo o valor apurado e devido a título de Remuneração das Debêntures de cada série até a data de realização de 28/9/22 (exclusive) será apurado levando-se em consideração o Spread Ordinário IPCA vigentes antes da data de realização da 28/9/22 e aprovação da alteração de que trata este item; **c.** a alteração da definição de "Dívida Líquida" constante do item (iii), da Cláusula 7.1.3, a qual passará a vigorar com a seguinte redação: "Dívida Líquida" significa a soma algébrica dos empréstimos, financiamentos, instrumentos de mercado de capitais, local e internacional, do saldo dos derivativos da Emissora, menos (a) as disponibilidades em caixa e aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, (b) 66% do saldo de contas a receber performados de unidades imobiliárias, com vencimento em até 12 meses (circulante), limitado a R$500.000.000,00, e (c) a dívida mandatoriamente conversível" **d.** a alteração da Cláusula 7.1.2. incisos (ix), (xix), (xxiv), (xxv), (xxviii) e (xxix) da Escritura de Emissão, de forma a estabelecer novos valores de corte (thresholds); **e.** a exclusão dos incisos (xxx) e (xxxi) da Cláusula 7.1.2., de modo a refletir a dispensa permanente dessas obrigações, com a consequente renumeração das Cláusulas posteriores; **f.** a criação de um evento de Amortização Extraordinária Obrigatória Período de Carência, de forma que, trimestralmente, durante o período de carência partir de 29/9/22 (inclusive) até 30/12/24 (exclusive), nas respectivas Datas de Pagamentos, caso o valor Residual Unitário, após pagamento de juros esteja maior do que 1.343,82723812, a Devedora deverá realizar amortização extraordinária nas Debêntures e consequentemente no CRI no limite do saldo informado, e caso o valor esteja abaixo do saldo informado a Companhia não realizará qualquer amortização; **g.** a liberação das Garantias Sujeitas a Liberação; **h.** a constituição das Novas Garantias; **(ii)** autorizar a diretoria da Companhia e de suas controladas, ou aos seus procuradores, para praticar todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização das deliberações descritas no item (i) acima, incluindo, mas não se limitando a negociação, definição dos termos e condições e celebração da AGD, dos aditamentos à Escritura de Emissão e aos Contratos de Garantia, seja na forma de aditamentos ou na celebração de novos contratos relacionados as Novas Garantias; e **(iii)** ratificar todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria e de suas controladas, ou por seus procuradores, para a formalização das deliberações descritas nos itens (i) e (ii) acima. **5.1.** Os termos em letra maiúscula que não expressamente definidos na presente ata terão o significado a eles atribuído na Escritura de Emissão e no "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 181ª, 182ª e 183ª Séries da 1ª Emissão da True Securitizadora S.A.", celebrado em 20/5/19 entre a Debenturista e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., CNPJ/ME nº 22.610.500/0001-88, ("Agente Fiduciário"), conforme aditado ("Termo de Securitização"). **Encerramento:** Nada mais. **Aviso:** O texto acima é um resumo da respectiva ata. O inteiro teor desse documento poderá ser consultado nos seguintes endereços eletrônicos: (a) ri.jhsf.com.br; (b) gov.br/cvm; e (c) na versão digital do jornal "O Estado de São Paulo" desta data.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 083/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS. Disputa: dia 05/10/2022 às 10:00 horas. Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

RETIFICADO - TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2021 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE PSICOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA, RUA RIO DE JANEIRO, 219, CHÁCARA SÃO JOSÉ, ARUJÁ, SP, LATITUDE 23°23'53''S LONGITUDE 46°18'45''W; Encerramento: dia 11/10/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 23/09/2022 à 10/10/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2022 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS, NA RUA HERCILIO M. DE OLIVEIRA (PARCIAL) E RUA PERFEITA LIBERDADE (PARCIAL), JARDIM ALBINO NEVES, ARUJÁ – SÃO PAULO, LATITUDE 23°23'51,07''S E LONGITUDE 46°19'34,51''W; Encerramento: dia 25/10/2022 às 08:45 horas; Abertura: 09:00 horas do mesmo dia. Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 23/09/2022 à 24/10/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 21 de setembro de 2022

Política monetária **Aperto maior**

BC americano decide subir o juro em 0,75 ponto pela terceira vez seguida

Taxa vai ficar entre 3% e 3,25% ao ano; presidente do Fed fala em agir 'de modo agressivo' para controlar inflação

Em decisão unânime, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) voltou a aumentar ontem a taxa de juro em 0,75 ponto porcentual, para a faixa entre 3% e 3,25% ao ano, num esforço para levar a inflação (que acumula alta de 8,3% nos últimos 12 meses até agosto) para a meta de 2%. Foi o terceiro aumento consecutivo nesse nível, e o Fed já indicou que o aperto monetário ainda não terminou.

O presidente da instituição, Jerome Powell, afirmou que pretende agir "de modo agressivo" para manter o rumo até concluir a "tarefa" de fazer a inflação voltar à meta de 2%. "Queremos estar em posição de ter juros reais positivos em toda a curva. Continuaremos a avaliar se a política monetária está no lugar certo", disse ele, em coletiva de imprensa após a divulgação do novo aumento.

Segundo Powell, sem a estabilidade de preços a economia não funciona para ninguém. "Queria que houvesse um meio indolor de conter a inflação, mas infelizmente não há. Pessoas realmente estão sofrendo com a inflação, temos de superá-la", defendeu.

Ele disse ainda que a luta contra a inflação deve requerer um mercado de trabalho mais fraco e crescimento econômico menor. "Há grande probabilidade de um período de crescimento abaixo da tendência, e isso pode levar a alta no desemprego, mas precisamos ter isso", afirmou. "Caso a economia coincida com a previsão do Fed, será um bom resultado."

O aperto monetário na maior economia do mundo pode respingar, principalmente, nos países em desenvolvimento como o Brasil. Geralmente, a alta dos juros nos EUA drena capitais que estão em outros países, com efeitos, por exemplo, sobre as cotações do dólar. Além disso, analistas temem que uma freada brusca do PIB americano afete o comércio com outras regiões no mundo.

CENÁRIO. Powell não deu indicação sobre o ritmo de novas altas dos juros, ressaltando que a trajetória dependerá "da situação da economia". "Tomamos uma decisão a cada reunião, as próximas não foram fechadas hoje (*ontem*). É difícil prever exatamente a trajetória da política monetária neste momento."

Entre os 19 dirigentes presentes na reunião de ontem, 17 projetam que o juro básico nos EUA será de 4% ou acima disso até o fim deste ano. Entre os dois restantes, um crê em juro na faixa de 3,75% a 4%, enquanto o outro prevê taxa de 4,5% a 4,75% ao ano, segundo consta no gráfico de pontos atualizado pelo Fed.

Entre os que projetam juro de 4% ou mais, oito acreditam que a taxa dos Fed funds estará entre 4% e 4,25% em dezembro, e nove creem em juro de 4,25% a 4,5% ao fim do ano. Para 2023, nenhum dirigente projeta juro abaixo de 4%, o que contraria a expectativa de parte do mercado e dos analistas, que estimam cortes de juros pelo BC americano no ano que vem.

UCRÂNIA. Em comunicado divulgado depois da reunião, o Fed afirmou que os indicadores recentes "apontam para crescimento modesto nos gastos e na produção". O BC dos EUA destaca que o crescimento do emprego tem sido "robusto" nos últimos meses, com a taxa de desemprego "seguindo baixa", mas também alerta para o fato de que a inflação "continua elevada, o que reflete desequilíbrios na oferta e na demanda relacionados à pandemia, preços de alimentos e energia mais elevados e pressões mais amplas dos preços".

O Fed cita ainda o impacto econômico e humanitário da guerra na Ucrânia e diz que "eventos relacionados", como sanções contra a Rússia, criam "pressão adicional sobre a inflação e estão pesando na atividade econômica global". O comando do Fed se diz "especialmente atento aos riscos à inflação".

O Fed diz que, para avaliar a postura apropriada na política monetária, continuará a monitorar as informações da perspectiva econômica. O BC americano diz que está pronto a fazer ajustes em sua política, conforme apropriado, caso surjam riscos que atrapalhem a busca pelas metas. O Fed diz que levará em conta uma série de informações, incluindo de saúde pública, condições do mercado de trabalho, pressões inflacionárias e as expectativas para a inflação, além do quadro financeiro e internacional. ● COM BROADCAST

Cenário

8,3% é a inflação acumulada nos últimos 12 meses até agosto nos Estados Unidos, para uma meta de 2%

3% a 3,25% é o novo intervalo das taxas de juro depois do aumento anunciado pelo Federal Reserve

17 dos 19 dirigentes do Fed projetam que o juro básico nos EUA será de 4% ou mais até o fim do ano

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

MeireLLLes na foto

Principal ministro do governo Temer, presidente chamado de golpista pelo PT, Henrique Meirelles conseguiu entrar na campanha de Lula ao lado de uma bancada de ex-presidenciáveis progressistas.

É surpreendente dado quem está ao seu lado, entre eles, Guilherme Boulos (PSOL). É a foto da semana na área econômica, sobretudo para o mercado financeiro, que reagiu com enorme otimismo.

Meirelles fez o "L" com a mão, marca de apoio à candidatura de Lula nas eleições, em contraponto ao gesto da "arminha" de Bolsonaro. Tem agora três "Ls" e bagunçou os planos do time econômico do PT com um "Chama o Meirelles". Ao **Estadão**, disse que Lula está sendo "mal assessorado" no teto de gastos.

Lula queria essa aproximação pública depois da escolha do ex-tucano Geraldo Alckmin para vice. Meirelles também ganha. Volta para a cena depois de não ter emplacado uma candidatura nas eleições.

Mas o lugar na foto em nada catapulta Meirelles para o cargo de ministro da Fazenda, que, ao que tudo indica até o momento, vai para as mãos de um político. Tem gente "desejando" que, caso Lula seja eleito, o nome seja o de Alckmin.

Meirelles é um nome possível, mas que iria requerer uma engenharia política enorme para se viabilizar. Lula ainda não

> ***Ao declarar apoio a Lula na campanha, Meirelles bagunçou os planos do time econômico do PT***

se movimentou para iniciar essa engenharia. Observadores do cenário apontam que não há por que ele dar uma resposta agora. Diminuiria o ímpeto dos vários apoios que têm recebido, e que se esforçou tanto para construir.

Nessa jogada da campanha de Lula, num ponto é preciso prestar atenção. Há meses, Meirelles tem colocado na mesa a narrativa de que é preciso fazer a reforma administrativa para abrir espaço no Orçamento ao aumento dos gastos com programas sociais e investimentos. Ao **Estadão**, chegou a dizer que deveria ser a primeira reforma. É por aí que pode ser entendido o apoio de Meirelles, que quer preservar o seu legado do teto, e já mostrou no passado ajustes de rumo.

Ex-governador do Piauí, Wellington Dias deu o tom do movimento. À coluna, disse que Lula, se eleito, fará um governo com forte presença do centro. "Organizamos uma frente ampla, que vai além do leque de alianças que já é dos maiores em todas as campanhas do nosso campo político." Dias disse que esse leque amplo terá reflexos no compromisso com medidas "corajosas" para o equilíbrio das contas e a redução cada vez maior do risco Brasil. O risco: a frente ficou tão ampla que tem de achar lugar para todo mundo. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

José Júlio Senna

'Discussão sobre queda de juros é prematura'

Para ex-diretor do BC, incertezas fiscais no ano que vem não permitem um recuo da Selic

ENTREVISTA

Ex-diretor do BC, é chefe do Centro de Estudos Monetários do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV) e consultor da MCM

LUIZ GUILHERME GERBELLI
SÃO PAULO

José Júlio Senna, ex-diretor do Banco Central (BC), avalia que ainda é cedo para discutir uma queda da taxa básica de juros no Brasil. Para ele, a incerteza fiscal com relação ao próximo ano pode até levar a um aumento da Selic. "Eu acho essa discussão muito prematura, e o comunicado (*de ontem do BC*) não toca nesse assunto acertadamente. Não é para falar mesmo. É muito cedo", diz. "Há uma pressão muito grande para vários gastos ou perda de receitas, como a correção da tabela do Imposto de Renda, prorrogação dos R$ 200 adicionais do Auxílio Brasil." Ontem, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa de juros em 13,75% ao ano e interrompeu o maior ciclo de alta de juros em 23 anos.

A seguir os principais trechos da entrevista concedida ao **Estadão**.

Como o sr. avalia a decisão do BC em manter os juros?

Eu acho que a decisão foi corretíssima. Agora, há um aspecto adicional do comunicado que precisa ser destacado. Essa história de parar de subir os juros (*passa*) a sensação em muitos de que o próximo movimento dos juros é para baixo, tanto que na pesquisa Focus está previsto que a taxa Selic vai estar em 11,25% no ano que vem. Eu acho essa discussão muito prematura, e o comunicado (*de ontem*) não toca nesse assunto acertadamente. Não é para falar mesmo. É muito cedo.

Então, quais os riscos para a política monetária no próximo ano?

Tem muita discussão sobre despesas públicas que acabaram não sendo incluídas no Orçamento do ano que vem. Há uma pressão muito grande para vários gastos ou perdas de receitas, como a correção da tabela do Imposto de Renda, prorrogação dos R$ 200 adicionais do Auxílio Brasil. Eu vejo uma discussão muito grande no seguinte sentido: 'Olha, vamos ter um waiver fiscal (*liberdade para gastar sem respeitar regras*) e, ao mesmo tempo, vamos discutir uma regra fiscal nova'. Se a sequência for essa, a situação vai ficar muito complicada para o ano que vem. E o BC vai ter de manter por muito mais tempo ou eventualmente até aumentar o patamar atual de juros. O correto seria primeiro discutir a regra, chegar a um consenso sobre o que a gente acha adequado em matéria de regra fiscal e aí tratar o *waiver*. Mas passar o carro na frente dos bois seria uma coisa muito ruim para a inflação e que pode prejudicar a política monetária.

E a decisão do Fed de subir os juros?

A reunião de hoje (*ontem*) reforça os sinais de que o Fed vem tentando dar, mas que não tinha conseguido dar plenamente. Nos mercados financeiros norte-americanos, a gente vê que uma das características é o ceticismo com relação à disposição do Fed de ir até o fim e fazer o que precisa para trazer a inflação para meta. Eu, pessoalmente, jamais tive dúvida.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-23/5/2019

'Há pressão para gastos ou perda de receita', diz Senna

Por quê?

A despeito de o Powell (*Jerome Powell, presidente do Fed*) não ter formação básica em economia, ele tem muita experiência de mercado financeiro. Está no Fed há muitos anos e se declara um estudioso do passado. Ele, volta e meia, se refere aos episódios do passado dos quais o Fed atuou como um verdadeiro mão fraca, para usar uma expressão tradicional do mercado financeiro. O mão fraca é aquele que dá início ao processo de combate à inflação, mas, quando aparecem os primeiros sinais de que o desemprego está aumentando e a atividade econômica está sofrendo, essa política é revertida. O ponto é que o Powell estudou essa história toda, e ele sabe que uma política de *stop and go* só prejudica.

E até onde vão os juros nos EUA?

Não estou seguro de que uma taxa de desemprego de 4,4% (*projetada pelo Fed*) trará a inflação para 2,8%. Eu suspeito que vai precisar de mais (*desemprego*). Vamos supor que o Fed não force a política monetária a ponto de produzir um desemprego superior a 4,4%. Neste caso, a inflação não vai ser de 2,8%. Agora, se, de fato, querem buscar uma inflação de 2,8% no ano que vem, eu acho que tem uma boa probabilidade de o desemprego (*projetado*) ser pouco. E isso nos leva para as projeções de juros. Em dezembro, deve chegar a 4,5%, no ponto superior da banda de juros. Para o ano que vem, o topo é 4,75%. Nesse caso, os juros precisariam subir mais.

Quais as consequências para a economia diante dessa nova sinalização do Fed?

A economia americana é a mais importante do planeta. Então, a tabela (*de projeção do Fed*) não mostra uma recessão. Mas, na própria entrevista (*de ontem*), Powell admite isso. Na medida que aconteça um quadro recessivo nos EUA, é indiscutível que isso acaba tendo repercussão sobre as demais economias do mundo, em alguns casos mais, em outros menos. Há ainda um outro fator: ao subir os juros, o Fed acaba forçando outros países a fazerem a mesma coisa. E isso ajuda a derrubar a atividade econômica mundial.

E como fica o Brasil nesse contexto de juros altos e incerteza fiscal?

O Banco Central do Brasil foi muito rápido. Houve aumento expressivo na Selic em um curto espaço de tempo. No último trimestre do ano passado, o juro real era de 6% ao ano. Hoje, é de 8,20%. Então, eu acho que, no momento, dependendo do que de fato acontecer nos Estados Unidos, não há muito que se preocupar com isso. É como se tivesse uma folga. Já está incorporado que o Fed vai fazer um aperto forte. E um juro real de 8,20% é juro para ninguém botar defeito. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2025/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para Contratação de empresa especializada em serviços de reforma civil para a obra do Núcleo de Pesquisa, correspondente a 1.274 m² de intervenção, localizado no 12º andar - ICESP, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA - ICESP 2065/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para Renovação de 06 Licenças Adobe **P/N:65297199BB01A12** (CREATIVE CLOUD FOR ENTERPRISE ALL APPS ALL MULTIPLE PLATFORMS MULT LATIN AMERICAN LANGUAGES SUBSCRI), cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

CONSTRUTORA TENDA S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - Companhia Aberta

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os senhores acionistas da Construtora Tenda S.A. ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia") a ser realizada, em primeira convocação, havendo quórum, no dia 19 de outubro de 2022, às 14:00 horas, a ser realizada **de modo exclusivamente digital**, por meio da plataforma eletrônica "Zoom", conforme prerrogativa prevista no artigo 124, §2-A, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações") e disciplinada na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), tendo sido considerada como realizada na sede da Companhia, nos termos do artigo 71, §2º, da Resolução CVM 81, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) Alteração do Estatuto Social da Companhia para excluir os dispositivos estatutários que tratam da oferta pública por aquisição de participação relevante (i.e. artigos 46 a 52 do Capítulo VIII do Estatuto Social da Companhia), com a consequente renumeração dos demais artigos; e (ii) Consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir a alteração proposta no item (i) acima, caso seja aprovada. **1. Documentos à Disposição dos Acionistas:** Encontra-se à disposição dos acionistas, na sede da Companhia e nas páginas na internet da Companhia (ri.tenda.com); da CVM (www.cvm.gov.br); e da B3 (www.b3.com.br) toda a documentação pertinente às matérias que serão deliberadas na Assembleia ora convocada. **2. Legitimação e Representação**: Nos termos do artigo 6º, §3º, da Resolução CVM 481, os acionistas que pretenderem participar da Assembleia digital deverão enviar correio eletrônico para o e-mail ri@tenda.com até 2 (dois) dias antes da Assembleia (*i.e.* até o dia 17 de outubro de 2022), solicitando suas credenciais de acesso ao sistema eletrônico de participação e votação à distância e enviando os seguintes documentos: **(i)** extrato atualizado da conta de depósito das ações escriturais fornecido pela instituição financeira depositária emitido, no máximo, 2 (dois) dias úteis antes da Assembleia; e **(ii)** no caso de pessoa física, documento oficial, com foto, que comprove sua identidade; ou no caso de pessoa jurídica, estatuto social/contrato social e os demais documentos societários que comprovem a sua representação legal. Para os fundos de investimento, é necessária a apresentação do último regulamento consolidado, estatuto social/contrato social do administrador ou gestor do fundo e os demais documentos societários que comprovem os poderes de representação. Na hipótese de representação por procuração, a via original do instrumento de mandato devidamente formalizado e assinado pelo acionista outorgante (outorgado há menos de um ano, nos termos do art. 126, §1º da Lei das Sociedades por Ações e das decisões do colegiado da CVM), conforme instruções constantes da Proposta da Administração referente à Assembleia ora convocada. A Companhia ressalta que, de maneira estritamente excepcional, aceitará que os referidos documentos sejam apresentados sem reconhecimento de firma ou cópia autenticada, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados. Os acionistas participantes da Custódia Fungível de Ações Nominativas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") que desejarem participar da Assembleia deverão apresentar extrato atualizado da sua posição acionária fornecido pelo órgão competente datado de até 02 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia. A Assembleia ora convocada será realizada de modo exclusivamente digital, nos termos da Resolução CVM 81. Nesse sentido, as instruções gerais para participação na Assembleia ora convocada, inclusive aquelas relativas à participação por meio do sistema eletrônico contratado pela Companhia, encontram-se dispostas detalhadamente na Proposta da Administração, divulgada pela Companhia juntamente com o presente Edital de Convocação nas páginas na internet da Companhia (ri.tenda.com); da CVM (www.cvm.gov.br); e da B3 (www.b3.com.br). Adicionalmente, a Companhia adotará o sistema de votação à distância nos termos da Resolução CVM 81, permitindo que seus acionistas participem da Assembleia ora convocada à distância, por meio do preenchimento e envio de boletins de voto à distância por meio de seus respectivos agentes de custódia, por meio da instituição financeira depositária responsável pelo serviço de ações escriturais da Companhia ou diretamente à Companhia, conforme orientações constantes do Formulário de Referência da Companhia, da Proposta da Administração relativa à Assembleia ora convocada, bem como do próprio Boletim de Voto à Distância disponibilizado nesta data. São Paulo, 16 de setembro de 2022. **Claudio José Carvalho de Andrade** - Presidente do Conselho de Administração.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 102ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Securitizadora")

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 102ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.1 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81") e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e do §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia 11 de outubro de 2022, às 10:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pela Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário dos CRA ("Agente Fiduciário"), nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** utilização do valor recebido e do valor que será depositado na conta centralizadora, até a data de realização da Assembleia, para resgate antecipado total dos CRA e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados ou registrados, se o caso, relacionados quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação às 10:00 horas do dia 11 de outubro de 2022, com a presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias acima estabelecidas deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos do artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica, conforme previsto no artigo 26, parágrafo terceiro, da Resolução CVM 60. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, e, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC e documento de identidade do outorgado, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão preferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 20 de setembro de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Cristian de Almeida Fumagalli - Diretor de Relações com Investidores

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 404/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS, DE FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS INJETÁVEIS (ACICLOVIR, AMICACINA E OUTROS), PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por razões de ordem administrativa (ausência de tempo hábil para resposta de esclarecimento), o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 21 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 394/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÃO FUTURA E EVENTUAL DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL (PROPOFOL, REMIFENTANIL E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por razões de ordem administrativa (ausência de tempo hábil para resposta de esclarecimento), o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 21 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 208/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 199.145/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa(s) especializada(s) no ramo de engenharia para a prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva na Subestação de energia, com fornecimento de ferramentas, equipamentos, materiais de consumo e peças de reposição, com disponibilidade de serviços de atendimentos emergenciais nas dependências da unidade de saúde Hospital da Ilha, administrado pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EMSERH), de acordo com as especificações, quantitativos e condições constantes deste Edital.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA SESSÃO: Anteriormente marcada para 21/09/2022, às 9h, horário de Brasília, fica **REMARCADA** para o dia 17/10/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou vinicius.licitacao.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 19 de setembro de 2022
Vinicius Boueres Diogo Fontes
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 422/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR: AGULHAS HIPODÉRMICAS E GENGIVAIS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 22 de setembro de 2022 a 05 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 05 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 05 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 21 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Paula Oliveira Lemos, Prefeita Municipal de Barretos – Estado de São Paulo, homologa a Tomada de Preços n.º 10/2022, Edital n.º 83/2022 – Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços para recapeamento asfáltico nas vias dos Bairros Santa Cecilia e São Francisco na cidade de Barretos-SP. **Empresa vencedora: HY CONSTRUTORA EIRELI EPP** pelo menor valor global apresentado de **R$523.527,19.** Barretos, 20 de setembro de 2022.

São Paulo Obras

SPObras

CONCORRÊNCIA Nº 041/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000676-8
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DA PASSARELA BERNARDO GOLDFARB – LOTE 41
AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **23/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **9h00** às **9h30min** do dia **25/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **9h30min** do dia **25/10/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 042/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000677-6
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO VIADUTO DOUTOR JOÃO TRANCHESI E PASSARELA PROFESSOR DOUTOR EMÍLIO ATHYÉ – LOTE 42
AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **23/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **10h30 min** às **11h00** do dia **25/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **11h00** do dia **25/10/2022,** no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 043/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000678-4
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO VIADUTO ARMANDO PUGLISI E VIADUTO CONDESSA DE SÃO JOAQUIM – LOTE 43
AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de **23/09/22.** Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das **14h00** às **14h30min** do dia **25/10/2022,** no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às **14h30min** do dia **25/10/2022,** no endereço acima.

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/ME nº 23.373.000/0001-32 - NIRE 35.300.512.642

VAMO B3 LISTED NM

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada no dia 14 (quatorze) do mês de setembro do ano de 2022, às 11:00 horas, na sede da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1017, andar 9, Sala 2, Itaim Bibi, CEP 04.530-001. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. MESA**: Presidente: Fernando Antonio Simões; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. ORDEM DO DIA**: Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** a realização, pela Companhia, de cessão, em favor de terceiro, em caráter definitivo e sem qualquer coobrigação, de direitos creditórios decorrentes contratos de locação de máquinas, veículos e equipamentos firmados com clientes, em contrapartida ao pagamento de até R$ 1.300.538.050,12 (um bilhão e trezentos milhões e quinhentos e trinta e oito mil e cinquenta reais e doze centavos) ("Cessão"), assim como a celebração do respectivo contrato e demais documentos que formalizarão a Cessão; e **(ii)** a autorização para que a diretoria da Companhia ("Diretoria") pratique todos e quaisquer necessários, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a realização da Cessão, bem como a ratificação dos atos por eles praticados até a presente data. **5. DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(i)** aprovar a realização da Cessão, em termos e condições a serem oportunamente negociados pela Diretoria, assim como aprovar a celebração do respectivo contrato e demais instrumentos que formalizarão a Cessão; e **(ii)** autorizar a Diretoria a praticar todos e quaisquer atos necessários, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a realização da Cessão, bem como a ratificar os atos por eles praticados até a presente data. **6. ENCERRAMENTO**: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Fernando Antonio Simões – Presidente; Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Conselheiros presentes: Fernando Antonio Simões, Denys Marc Ferrez, Antonio da Silva Barreto Junior, Paulo Sérgio Kakinoff e José Mauro Depes Lorga. São Paulo, 14 de setembro 2022. **CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. Maria Lúcia de Araújo** – Secretária.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A Delegacia Seccional de Polícia de Andradina, através do Dr. José Astolfo Júnior, Delegado Seccional de Polícia, no uso de suas atribuições, torna público que fará realizar processo licitatório na modalidade Concorrência Pública, do tipo menor preço, de nº 01/2022 – PROCESSO DSPA Nº 049/2017 PCSP-PRC-2022/05919 – objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de obras de reforma e ampliação do imóvel do 1º Distrito Policial de Andradina, conforme Projeto Básico que compõe o Edital como Anexo I. A realização se dará na data de 26/10/2022, às 9h30min. O Edital na íntegra poderá ser obtido na sede da Delegacia Seccional de Polícia de Andradina, situada à rua São Francisco nº 871, bairro Benfica, CEP 16900-411, Andradina/SP, das 09:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira, mediante apresentação de mídia (pen drive) ou através do correio-eletrônico (e-mail) andradina.financas@policiacivil.sp.gov.br.

Energia Explicações à fiscalização

Usinas culpam covid por geração baixa na Amazônia

Duas hidrelétricas que estão entre as cinco maiores do País deixaram de fornecer o volume com que se comprometeram

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Duas das maiores hidrelétricas do País atribuíram às restrições impostas pela covid em 2021 a frustração de energia que deveriam ter entregue. O argumento foi levado aos órgãos de fiscalização do setor elétrico pelas usinas de Jirau e Santo Antônio, quarta e quinta maiores hidrelétricas do País, respectivamente, em potencial de geração.

Pelas regras do setor elétrico, toda hidrelétrica deve garantir um determinado volume de geração previamente determinado, além de respeitar um cronograma específico de manutenção de suas turbinas e demais equipamentos.

O isolamento social e as dificuldades de contratação de serviços e suprimentos ocasionadas pela pandemia teriam prejudicado o calendário das empresas que operam no Rio Madeira, em Rondônia.

LIXO ACUMULADO. Há duas semanas, a concessionária Jirau Energia enviou informações à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), para afirmar que por falta de mão de obra teve dificuldades até de realizar a limpeza das telas instaladas na frente de suas turbinas. O acúmulo do material travou a passagem de água e reduziu a geração, segundo a empresa. Entre janeiro e maio de 2021, no "período úmido", foram realizadas por Jirau apenas 155 intervenções de limpeza nas máquinas, o que representa 40% da quantidade do mesmo período do ano anterior (256).

O resultado é que, segundo a empresa, a falta de manutenção provocou falhas em equipamentos que teriam levado a um total de 342 horas de indisponibilidades das turbinas em 2021. A companhia reclama ainda que registrou 1.274 horas de indisponibilidades de máquinas para fazer a "decantação" do material acumulado em frente aos equipamentos, por causa do tempo necessário para que todo material acumulado fosse removido naturalmente. Agora, pede que essas horas sejam "perdoadas" e que a companhia não seja punida por essa geração frustrada.

> **Queda na manutenção**
>
> **155 ações de limpeza nas máquinas da Jirau tiveram de janeiro a maio de 2021, 40% da quantidade do mesmo período de 2020**

Por meio de nota, a Jirau Energia declarou que as medidas de prevenção contra covid-19 "causaram um impacto significativo na geração e no consumo de energia no Brasil, assim como a necessidade de isolamento e distanciamento social que impactou consideravelmente as rotinas de trabalho".

Segundo a empresa, os cronogramas das manutenções e os indicadores de operação "ficaram comprometidos em função das medidas de restrições que foram necessárias para manter a saúde das pessoas e a operação da Usina Jirau".

O cenário, afirmou a companhia, levou a escalas especiais de trabalho para prosseguir com a operação. "Contudo, os indicadores operacionais foram afetados e com as devidas argumentações a empresa solicitou à Aneel a revisão do indicador de disponibilidade." ●

Jirau recorre à Aneel após ter pedido rejeitado

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) já analisou as alegações da Hidrelétrica de Jirau e rejeitou o pedido. A empresa recorreu à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A Aneel reconhece que os impactos da pandemia mexeram com uma série de empreendimentos em construção no setor elétrico, além daqueles em operação. Em outubro passado, a agência emitiu despacho, no qual autorizou o ONS a desconsiderar os desligamentos e as restrições de operação comprovadamente causados pela pandemia, "desde que esteja claro que o agente responsável pela instalação não poderia ter adotado ação alternativa".

No caso da Santo Antônio, a empresa chegou a desligar quatro das 50 turbinas, sob a mesma justificativa de que não tinha pessoal para realizar as manutenções programadas. Segundo a companhia, "mesmo garantindo a plena operação, a disponibilidade das turbinas – um dos indicadores medidos pelos órgãos reguladores – foi impactada". A empresa não informou qual foi o impacto, mas declarou que seus argumentos técnicos foram acatados pelo ONS. ● A.B.

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura:

CREDENCIAMENTO Nº 5/2022

Objeto: Seleção e credenciamento de empresas prestadoras de serviços de vacinação contra a gripe tetravalente e demais vacinas do calendário SBIm, acompanhadas do gesto vacinal, com abrangência em todo o Estado de São Paulo e demais Estados (caso haja demanda).

Retirada do regulamento e período de inscrições: de 22 de setembro de 2022 a 21 de setembro de 2023, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

A ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - REPUBLICAÇÃO - ASF torna público a republicação do processo para a SELEÇÃO DE FORNECEDORES, na modalidade tipo COLETA DE PREÇOS 005/2022, Processo ASF nº 041/2022, que tem por objetivo A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE HARDWARE/SOFTWARE DE COMPUTADORES PORTÁTEIS (NOTEBOOK) E ESTAÇÃO DE TRABALHO (DESKTOP) E PERIFÉRICOS (MONITOR, TECLADO E MOUSE) COM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM PEÇAS PARA USO NA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ADMINISTRADOS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA. O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org. Informações no endereço eletrônico: **selecaodefornecedor@saudedafamilia.org** e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública por Videoconferência: 30/09/2022 às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, 65, Higienópolis - São Paulo/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 505/2022 - **Processo nº** 32.124/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº376/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com cota reservada - CONTRATO - **Objeto: AQUISIÇÃO DE 100 (CEM) UNIDADES DE BALCÃO TROCADOR COM COLCHÃO, 200 (DUZENTAS) UNIDADES DE MESA MATERNAL, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 05 de outubro de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 05 de outubro de 2.022, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00479**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 22/09/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 501/2022 - **Processo nº** 35.716/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 385/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com cota reservada - Contrato - **Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FABRICAÇÃO, INCLUINDO A INSTALAÇÃO, DE BRINQUEDOS PARA PARQUE INFANTIL (PLAYGROUND, PLAYGROUND TURBO, PLAYGROUND DE MADEIRA, ESCORREGADOR INFANTIL E CASINHA COM ACESSÓRIOS), DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 05 de outubro de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 05 de outubro de 2.022, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00486**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 21/09/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ — SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6747

PREGÃO ELETRÔNICO Nº Nº 1243/2022-SRP – SESA. A presente licitação tem por objeto o **Registro de Preços**, por um período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de ÓRTESE, PROTESES E MEIOS DE LOCOMOÇÃO - OPMAL. ABERTURA: 06/10/2022 às 09:00 horas – VALOR MÁXIMO:R$ 7.627.528,00 **Protocolo:** 19.268.967-8 Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 20/09/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 957398; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 1243/2021.

Curitiba, 22 de setembro de 2022.

Coordenadoria de Licitações - **Caetano da Rocha**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **106.889/2022- Modalidade:** Pregão Eletrônico **SMS n° 325/2022** - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto:** *aquisição anual estimada de diversos medicamentos para o Município*. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **05/10/2022 às 09h** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **05/10/2022 às 09h** - **Pregoeira: Monica Alesandra de Oliveira**. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00489** e **OC 820900801002022OC00490** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 21/09/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 513/2022 - **Processo nº** 37.362/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 399/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com cota reservada - Registro de Preço - **Objeto: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE 30.740 FR DE ÓLEO DE GIRASSOL, 21.370 KG DE SAL IODADO, 8.040 FR DE VINAGRE DE MAÇÃ E 15.200 L DE AZEITE EXTRAVIRGEM, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação, Secretária do Bem-Estar Social e Departamento de Agua e Esgoto. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 05 de outubro de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 05 de outubro de 2.022, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00481**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 21/09/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ — SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6749

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1504/2022 – SESA. A presente licitação tem por objeto o Registro de Preços, pelo período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de EQUIPAMENTOS HOSPITALARES

ABERTURA: 14/10/2022 às 09:30 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 11.568.091,000 Protocolo: 19.061.063-2. Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 16/09/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 963603; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 1504/2022.

Curitiba, 22 de setembro de 2022.

Coordenadoria de Licitações

Caetano da Rocha

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2022
PROCESSO Nº 172557/2022/SES

Objeto: "Registro de preço para futura e eventual contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de **locação de veículos para atender a demanda da Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão, com quilometragem livre, seguro total e todos os equipamentos de série exigidos por lei, observados os detalhamentos técnicos e operacionais,** de acordo com as especificações, condições e quantitativos previstos no Termo de Referência (ANEXO I) do edital". **Abertura:** 05/10/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal **(https://www.gov.br/compras/pt-br/). Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís/MA. CEP: 65.076-820; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 3198-5558 e 3198-5559.

São Luís - MA, 19 de setembro de 2022

Mario dos Santos Lameiras Neto

Pregoeiro da CSL/SES

Pesquisa **Obstáculos no caminho**

Desigualdade no País afeta mais pessoas com deficiência, diz IBGE

RIO

Considerada um dos maiores problemas do Brasil, a desigualdade atinge ainda mais duramente pessoas com deficiência física ou mental. A constatação está na pesquisa Pessoas com Deficiência e as Desigualdades Sociais, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo revela que o rendimento médio mensal de uma pessoa com deficiência é de R$ 1.639, bem abaixo do equivalente a trabalhadores sem deficiência (média de R$ 2.619). Pessoas com deficiência estão concentradas em áreas que tradicionalmente pagam menos, como serviços domésticos, agropecuária e alojamento e alimentação.

A desocupação também é maior nesse grupo: 10,3%, ante 9% para trabalhadores sem deficiência. A situação é pior entre as mulheres com deficiência. Para as mulheres negras, ela chega a 13,4%. O mesmo indicador é de 12,6% para mulheres brancas com deficiência e de 8,3% para mulheres brancas sem deficiência.

Há diferenças significativas de participação no mercado de trabalho também de acordo com o tipo de deficiência. A taxa é bem maior entre as pessoas com deficiência visual (37%) do que entre aquelas com deficiência mental (5,3%).

O acesso à educação é outro problema. O Censo Escolar de 2019 mostra que apenas 55% das escolas do ensino fundamental tinham infraestrutura adaptada para alunos com deficiência. No ensino médio, a proporção era de 67,4%. As disparidades regionais também são significativas: em São Paulo, apenas 33% das escolas de ensino médio eram adaptadas, contra 96,1% em Santa Catarina.

Segundo a pesquisa, há no Brasil 17,2 milhões de pessoas com deficiência, o que corresponde a 8,4% da população. A maior proporção (9,9%) vive no Nordeste. ●

Estudo da FecomercioSP **Vendas em alta**

Varejo em SP tem melhor 1.º semestre desde 2008

ITALO BERTÃO FILHO

O comércio varejista no Estado de São Paulo encerrou o primeiro semestre com um faturamento real 37% acima da média histórica para o período. O resultado é o maior para o semestre desde o início da série, em 2008. Entre janeiro e junho, as vendas varejistas aumentaram 11,3%, o que representa um crescimento de R$ 54,7 bilhões ante o mesmo período de 2021. Os dados são da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista no Estado de São Paulo (PCCV), divulgada pela FecomercioSP.

A federação afirma, em nota, que "a melhora do nível de emprego, a queda da inflação, o aumento da oferta de crédito (crescimento de 26% no período) e a normalização do cenário da pandemia são alguns fatores que explicam os resultados".

Em junho, as vendas apresentaram incremento de 8,5% ante igual mês do ano anterior, com faturamento de R$ 93,3 bilhões. A alta foi o melhor resultado da série histórica para o mês. Nas vendas acumuladas, quase todos os segmentos avaliados na pesquisa apresentaram recordes históricos, com exceção das concessionárias de veículos e das lojas de eletrodomésticos e eletrônicos. O segmento de lojas de vestuário, tecidos e calçados liderou o total de vendas em junho, com crescimento de 18,4%. Ele foi seguido pelos setores de farmácias e perfumarias (14,9%), lojas de autopeças e acessórios (14,2%), outras atividades (12,7%) e supermercados (7,2%).

Faturamento recorde
De janeiro a junho, faturamento do setor ficou 37% acima da média histórica para o período

Para o segundo semestre, a instituição acredita que os resultados devem continuar positivos, ainda que menores. "Considerando o nível de consumo atual – e a recuperação já em andamento no setor de serviços, que deve promover uma injeção considerável de recursos na economia paulista –, o ritmo de expansão do setor deve se manter ao longo do segundo semestre, entretanto, com taxas menos vigorosas em relação às atuais", informou. A federação avalia também que "fatores imprevisíveis, como os políticos e sociais, e turbulências inesperadas na economia podem exercer reflexos negativos na confiança do consumidor". ●

Transportes **Dívida bilionária**

Justiça de São Paulo decreta falência da Viação Itapemirim

Empresa estava em recuperação judicial desde 2016; atual controlador está envolvido em brigas com administradora e herdeiros do fundador

FERNANDO SCHELLER
FERNANDA GUIMARÃES

A Viação Itapemirim e suas subsidiárias tiveram sua falência decretada ontem pela 1.ª Vara de Falências e Recuperação Judicial do Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo. A decisão, proferida pelo juiz João de Oliveira Rodrigues Filho, atendeu a um pedido da EXM Partners, administradora judicial do grupo. A viação, uma das referências em transporte rodoviário no País, estava em recuperação judicial desde 2016. O negócio foi alvo de várias polêmicas, incluindo brigas entre sócios e administradores, nos últimos anos. Somente a dívida tributária seria de R$ 2,8 bilhões.

Um dos capítulos mais controversos foi quando a companhia, mesmo estando em recuperação judicial, conseguiu a autorização para montar uma empresa do setor aéreo, a ITA, em meio à pandemia, um dos momentos de maior crise para o segmento. O negócio ficou no ar somente por cinco meses, entre acusações de atrasos de salário e de outros direitos de trabalhadores. No fim de 2021, pouco antes do Natal, a empresa cancelou subitamente seus voos, deixando milhares de passageiros sem atendimento.

A decisão do TJ paulista inclui a manutenção das linhas rodoviárias da companhia. Foi estabelecido o arrendamento, por um período de 12 meses, para a empresa Suzantur, que opera ônibus urbanos no ABC, na Grande São Paulo. "Entende (*o juízo*) que uma operação de arrendamento parcial ou total dos ativos e linhas do Grupo Itapemirim mostra-se vantajosa à Massa Falida e aos credores", conforme a decisão. O argumento é de que haverá um prazo para que as linhas possam ser vendidas, se buscando maior valor pelos ativos.

O imbróglio da Itapemirim tem três protagonistas: o atual dono da Itapemirim, o empresário Sidnei Piva; a EXM Partners, administradora judicial do negócio; e os herdeiros do fundador da companhia. A EXM afirma que a empresa tem deixado de entregar documentos à administradora e também afirmou que Piva foi remunerado em R$ 3,1 milhões em 2020. Já a família do fundador do negócio trava uma longa briga pública com Piva.

Além de tentar anular a venda da companhia, Camilo Cola Filho vem entrando com uma série de representações por falsidade ideológica contra o comprador. Ele sugere a existência de pelo menos quatro CPFs distintos ligados a Piva. O empresário negou, mas o caso está sob investigação.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-18/12/2021

Aérea Ita cancelou todos os seus voos às vésperas do Natal de 2021

Insolvência

R$ 2,8 bilhões
é a soma apenas dos débitos fiscais que fazem parte da dívida bilionária do Grupo Itapemirim

R$ 373,4 mil
é o faturamento mensal da Itapemirim hoje; até 2021, esse valor era, em média, de R$ 15,6 milhões por mês

Na decisão sobre a falência, o juiz estabeleceu o arresto de bens existentes em contas bancárias da empresa Piva Consulting, "diante dos indícios de que há confusão patrimonial entre tal sociedade e o grupo empresarial". O juiz cita suspeitas envolvendo o grupo, tal como as acusações de lavagem de dinheiro. A EXM afirma que houve o desvio de R$ 45 milhões do negócio principal para as operações da aérea ITA.

PEDIDO DE FALÊNCIA. Enviado à Justiça em julho, pelo representante da EXM, Eduardo Scarpellini, o pedido de falência da Itapemirim diz que o patrimônio da companhia foi "esvaziado" com transferências em benefício de Sidnei Piva, empresário que comprou a empresa por R$ 1 em 2016, quando ela já estava em recuperação judicial.

De acordo com a administradora, o quadro de funcionários da companhia passou de 3.776, em 2017, para 197, no ano passado, mas os trabalhadores não têm recebido seus salários, e o faturamento, que chegava, em média, a R$ 15,6 milhões por mês em 2021, agora está em R$ 373,4 mil.

Em nota, a associação de ex-funcionários da Itapemirim se disse surpresa com a decretação de falência. "Salientamos que esta associação, indignada com arbitrária decisão, através de seu corpo jurídico apresentará os recursos cabíveis no intuito de reformar a mesma."

O **Estadão** procurou o empresário Sidnei Piva e a Itapemirim para posicionamentos, mas ainda não obteve resposta. ●

Siderurgia **Briga societária**

Cade proíbe CSN de comprar mais ações da Usiminas

LORENNA RODRIGUES
BRASÍLIA

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou ontem despacho em que dá prazo indeterminado para a CSN vender as ações que detém na Usiminas. A autoridade antitruste, no entanto, manteve a proibição de que a siderúrgica compre novos papéis da empresa mineira. A CSN também continua proibida de exercer direitos políticos na Usiminas, assim como de alugar suas ações para terceiros.

Em 2014, o Cade determinou que a CSN se desfizesse das ações da siderúrgica mineira em cinco anos, mas o prazo não foi cumprido e vem sendo adiado desde então. Segundo o *Estadão/Broadcast* apurou, havia o temor na Usiminas de que o Cade alterasse, agora, o acordo de 2014 para retirar a obrigação da venda ou até permitir que a CSN comprasse novas ações, o que não ocorreu.

A decisão de ontem dividiu o conselho: três integrantes do tribunal votaram pela homologação do despacho apresentado pelo presidente do Cade, Alexandre Cordeiro, dando prazo indeterminado para a venda, mas mantendo as demais obrigações. Outros três votaram contra a alteração do acordo, mantendo o prazo para a venda, que acabaria neste ano.

Coube a Cordeiro desempatar o julgamento – o presidente tem voto de Minerva. O conselheiro Gustavo Augusto, favorável ao despacho, disse que, nesses oito anos, não se verificaram problemas concorrenciais resultantes da operação. "Não é papel do Cade dizer quando tem que vender ação para ação cair e despencar como está caindo hoje. Mas se tiver problema concorrencial, aí, sim, não tem nenhum problema em mandar vender imediatamente", disse.

Participação na rival
Novo despacho do Cade não estabelece prazo para que a CSN venda as ações que detém da concorrente

A CSN chegou a ter 17% de participação na Usiminas e, atualmente, detém cerca de 14%. A companhia de Benjamin Steinbruch também tem hoje dois indicados no conselho de administração da Usiminas: Gesner Oliveira, consultor que já presidiu o Cade em meados da década de 1990, e Ricardo Weiss, que também é conselheiro de outras empresas. A empresa CSN conseguiu indicar os conselheiros depois de reverter uma decisão prévia do Cade, que vetava esse direito.

HISTÓRICO. Sem notificar a autarquia, a CSN começou a adquirir ações da Usiminas em 2010, tornando-se a maior acionista individual na empresa. O pano de fundo era a venda de uma fatia de 26% da empresa então detida pela Votorantim e pela Camargo Corrêa. A companhia de Steinbruch chegou a fazer uma oferta pela fatia como um todo, mas quem levou foi o grupo ítalo-argentino Ternium. Na época, a especulação era de que Steinbruch pretendia fundir os dois negócios.

Presidente do Cade na época do início das investidas da CSN na Usiminas, Arthur Badin disse ao **Estadão** nesta semana que o movimento foi visto desde o princípio com preocupação. Para ele, há vários problemas em se reverter a decisão de 2014 do Cade, entre eles, o incentivo às empresas a não cumprirem decisões da autarquia.

Outra questão é que uma participação de grande porte, como a da CSN na Usiminas, tira a liquidez das ações negociadas em Bolsa e traz prejuízos a minoritários. Badin afirma ainda que, dada a complexidade do caso, o assunto não deveria ser tratado por um despacho, que elimina a necessidade de aprofundamento que o tema exige.

● COLABOROU F.G.

ESTADÃO mobilidade

Rogério Viduedo/Estadão

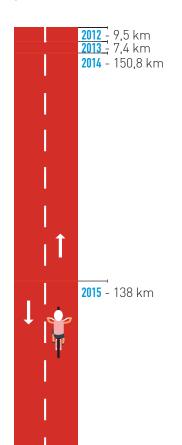
A ciclovia permite a Fábio Fujimoto, vítima de um AVC, pedalar o triciclo em segurança

São Paulo ganha novas ciclovias em outubro

Cidade receberá 17 quilômetros de infraestrutura cicloviária no próximo mês

Rogério Viduedo

Nesta quinta-feira, 22, é comemorado o Dia Mundial Sem Carro, data que tem como principal objetivo conscientizar as pessoas para o uso mais racional de veículos motorizados. São Paulo pode comemorar esse dia com uma boa notícia. Diversos pontos da capital estão na reta final de obras para ganhar novos trechos de ciclovia. A partir de outubro, a cidade passará a contar com 716,2 quilômetros de infraestrutura cicloviária. A Habitem, empreiteira que venceu as duas concorrências realizadas em junho de 2021, começou a executar as obras em março deste ano e prometeu entregar 17 quilômetros de um total de 48 km até o fim do próximo mês — no início do ano, a cidade recebeu mais 4km de outra companhia. O restante deve ficar pronto até março de 2023. O contrato assinado com a Prefeitura de São Paulo para as obras é de aproximadamente R$ 17 milhões.

Essa primeira leva envolve as Avenidas República do Líbano, Indianópolis, Engenheiro Alberto de Zagottis e Nações Unidas, todas na zona sul. Também há obras na Avenida Jaguaré (oeste) e Viaduto Bresser (centro). Para serem liberadas ao tráfego, no entanto, elas precisariam receber a sinalização de solo pela Companhia de Engenharia de Tráfego, mas, na prática, elas já são usadas por ciclistas.

Novas conexões

A Avenida República do Líbano, por exemplo, já contava com um trecho de um quilômetro de ciclovia ligando o Parque do Ibirapuera até a Rua Inhambu. Outros setecentos metros foram construídos para serem conectados com a nova estrutura na Avenida Indianópolis. Essa ciclovia, que também está no canteiro central, tem comprimento de 3,5 quilômetros e se liga à ciclovia da Avenida Jabaquara, já na região do Planalto Paulista.

O fluxo de bicicletas por essas duas ciclovias é intenso, ainda que haja uma faixa pendurada pela CET no entroncamento com a Rua Inhambu, onde se lê: "Ciclovia em implantação. Aguarde liberação".

O aposentado João Campos, de 62 anos, costuma pedalar por esse trecho. Ele vem desde o Parque Villa Lobos, na zona oeste, a mais de dez quilômetros de distância, e está no meio do caminho para chegar aonde mora, na Vila Mariana. O percurso de 15 quilômetros, segundo ele, é realizado "totalmente por ciclovias".

João diz, ainda, que a implantação dos novos trechos o motiva ainda mais a sair de bicicleta, hábito que incorporou há 12 anos. "Eu vendi o carro e, diariamente, uso as ciclovias. Agora, com esse novo trecho, nos finais de semana posso seguir até o Parque Bruno Covas e pedalar até Jurubatuba (zona sul), pois ficou muito bom", comemora.

Outro beneficiário do aumento da infraestrutura cicloviária da cidade é o cabeleireiro Fábio Fujimoto, de 48 anos. Ele veio pedalando um triciclo desde o Alto do Ipiranga, com destino ao Parque do Ibirapuera. Fábio usa esse tipo de veículo desde que precisou fazer fisioterapia para combater a paralisia que o corpo enfrenta devido a um acidente vascular cerebral sofrido há cerca de três anos.

"Como eu já pedalava, eu tive a ideia de montar esse triciclo para fazer exercícios para fortalecer a mão, perna e braço direitos", explica. Para deixar o deslocamento confortável, ele relata que precisou fazer algumas adaptações no triciclo, como colocar rodas maiores, de aro 29.

Ele elogia a expansão cicloviária. "Eu fiz todo o trajeto em ciclovias. Está muito bom", agradece.

AUMENTO ANUAL EM SP

Capital saltou de 74,6 km de ciclovias em 2011 para 695,2 km em 2021

2022 - 21 km *

716,2 km

Será o total da infraestrutura cicloviária na cidade de São Paulo a partir de outubro

* Previsão para 2022

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **514/2022** - Processo nº **92.784/2022** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **405/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - EXCLUSIVO PARA ME E EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO - Objeto: AQUISIÇÃO DE 08 (OITO) APARELHOS SMARTPHONE 5G, COM RECURSO DE EMENDAS PARLAMENTARES Nº 3506000320200002 e 3506000320200006), ESTABELECIDAS PELA PORTARIA MC N. 580 DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NOS ANEXO II DO EDITAL - Interessado:** Secretaria Municipal do Bem Estar Social. **Data do Recebimento das propostas: até às 9h do dia 05/10/2022. Abertura das propostas: 05/10/2022 às 9h. Data e hora da disputa: 05/10/2022 às 10h00min**. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1145 ou (14) 3235-1113 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **www.licitacoes-e.com.br - ID 963142** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 21/09/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretor da Divisão de Licitação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 095/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12.687/2022 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE BEBEDOUROS DAS UNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE OSASCO,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: www.comprasnet.gov.br e www.transparencia.osasco.sp.gov.br - Envio das Propostas de Preços pelo site www.comprasnet.gov.br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **22/09/2022** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **05/10/2022 às 10h00min**.

Osasco, 21 de setembro de 2022.
Meire Regina Hernandes - Secretária Executiva de Compras e Licitações

Estado da Bahia

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

AVISO – LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 127/22 – CONDER

Abertura: 17/10/2022, às 14h:30m.
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO NO VALE DO PARAGUARI, EM NOVA CONSTITUINTE, NO MUNICÍPIO DE SALVADOR – BAHIA.
O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados no site da CONDER (http://www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, a partir do dia **23/09/2022**.

Salvador - BA, 21 de setembro de 2022.
Maria Helena de Oliveira Weber
Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2045/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de contratação, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para prestação de serviços de **"LINK DE FIBRA ÓPTICA ENTRE O ICESP/SÃO PAULO E ICESP/OSASCO"**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **522/2022** - Processo nº **59.658/2022** - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **397/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto: AQUISIÇÃO DA QUANTIDADE ESTIMADA ANUAL DE CONCRETO USINADO, SENDO: 649 (SEISCENTOS E QUARENTA E NOVE) METROS CÚBICOS DE Concreto Usinado, Consumo 280/KGM³, brita "0" Slump 2+ ou -1, para ser utilizado em máquina extrusora de guia e sarjeta/ 711 (SETECENTOS E ONZE) METROS CÚBICOS de Concreto Usinado FCK 15 MPA, brita 0, Slump 5 + ou - 1 E 2.170 (DOIS MIL, CENTO E SETENTA) METROS CÚBICOS de Concreto Usinado FCK 20 MPA, brita 1, Slump 5 + ou - 1, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - Interessados:** Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico, Educação, Administrações Regionais, Meio Ambiente, Obras e Esporte e Lazer. **Data do Recebimento das propostas: até às 09h do dia 05/10/2022. Abertura da Sessão: 05/10/2022 às 09h**. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou (14) 3235-1062 ou através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **www.bec.sp.gov.br** - **Oferta de Compra: 882090080100202220C00487** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

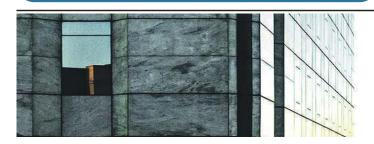
Bauru, 21/09/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretor da Divisão de Licitação.

EDITAL Nº 12/2022 – REABERTURA
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 12/2022 - PREGÃO Nº 11/2022
INTERESSADA: CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES
MODALIDADE: PREGÃO - TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO
LEGISLAÇÃO: LEIS FEDERAIS 10.520/02 E 8.666/93
LEIS COMPLEMENTARES 123/06 E 147/14

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de monitoramento e análise de redes sociais e outras mídias digitais, conforme descrito no Anexo I – Termo de Referência do Edital.

Prazo e local para o recebimento e abertura dos envelopes 01 e 02 (Proposta e Habilitação): dia **05/10/2022 (quarta-feira) às 09h30**, na Sala de Reuniões Dr. Sérgio Nogueira da Câmara Municipal, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - Centro Cívico, Mogi das Cruzes – SP.

Local de retirada do Edital: O Edital do Pregão nº 11/2022, poderá ser retirado, gratuitamente, no prédio sede da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, na Secretaria Geral Administrativa - telefone (11) 4798-9582, no horário das 08h00 às 11h30 e das 13h30 às 17h00. A versão digital estará disponível no site **www.cmmc.com.br, no "Portal da Transparência" no link: Editais de Licitação.**

Mogi das Cruzes, 21 de setembro de 2022.
ALEX ALBERT MORAIS DE SOUZA

Startup de transporte **Cortes**

App 99 demite cerca de 100 funcionários

Empresa de viagens por aplicativo fez cortes em atendimento ao cliente; companhia afirmou, em nota, que passa por mudanças na estrutura

BRUNA ARIMATHEA
BRUNO ROMANI

A empresa de transporte por aplicativo 99 demitiu cerca de 100 pessoas na última semana, afirmaram ex-funcionários ao **Estadão**. Em nota, a startup controlada pela chinesa Didi Chuxing confirmou os cortes, mas não divulgou o número de profissionais afetados. A 99 afirmou também que a área de relacionamento com o cliente foi a única impactada pelos cortes.

Tempo ruim
Os cortes são mais um capítulo no ano difícil da Didi Chuxing, empresa chinesa que controla a 99

Segundo relatos de ex-funcionários, grande parte da equipe de "CX" (a área de experiência do cliente) foi demitida em sessões na última semana. Alguns dos demitidos ouvidos pelo **Estadão** afirmaram que a companhia planeja terceirizar o atendimento ao cliente. Questionada pela reportagem, a 99 diz que "trabalha com empresas parceiras nessa área desde 2017" .

Na nota, a companhia afirmou ainda que passa por mudanças na estrutura para atender melhor a operação. Além do serviço de transportes, a 99 opera um delivery de comida, o 99Food.

"Para atender às necessidades dos nossos usuários, tivemos de tomar algumas decisões difíceis sobre o modelo operacional e a estrutura do nosso departamento de relacionamento com o cliente", explicou a empresa, em nota.

Segundo apurou a reportagem, o departamento de relacionamento serve como um guarda-chuva para diferentes áreas da empresa, como segurança, delivery e mídias sociais. Ao **Estadão**, a 99 afirmou que não houve demissões na 99Food.

Ex-funcionários afirmaram que a companhia ofereceu um terço do salário como rescisão de contrato e plano de saúde até o final do mês. É um pacote mais modesto do que o ofertado por outras startups nacionais em 2022.

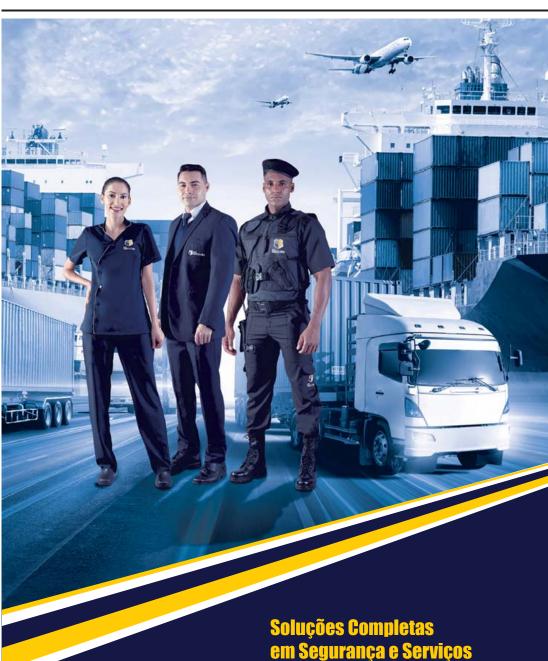
ANO DIFÍCIL. Os cortes são mais um capítulo no ano difícil da Didi Chuxing, empresa chinesa que controla a 99. A companhia tem enfrentado dificuldades de crescimento, após enfrentar problemas regulatórios com o governo chinês.

Em julho, autoridades do país declararam uma possível multa no valor de US$ 1 bilhão, após uma investigação nas suas práticas de cibersegurança. Antes, a empresa foi removida das lojas de app no país.

Em fevereiro, a revista *Forbes* reportou que a Didi planejava cortar, ainda naquele mês, 20% de seus funcionários – a publicação estimou que isso era equivalente a 3 mil pessoas apenas no mercado chinês. Não é possível saber, porém, se os cortes no Brasil são parte de um plano global da Didi.

Desde abril, startups brasileiras e estrangeiras com operações no País vêm experimentando um cenário adverso. A situação é resultado da crise global macroeconômica pós-pandemia de covid-19 e é agravada pela guerra na Ucrânia. ●

JF DIORIO/ESTADÃO-23/5/2017

Ex-funcionários dizem que 99 quer terceirizar atendimento ao cliente

Farmacêutica **Autorizado pela Anvisa**

Medicamento de cannabis será vendido via delivery

A farmacêutica brasileira GreenCare, controlada por um dos maiores fundos globais especializados em negócios de cannabis, o Greenfield Global Opportunities, começou esta semana a vender medicamento de cannabis medicinal no varejo por meio de delivery.

Com autorização sanitária obtida junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que permitiu a empresa ter localmente estoque desses itens, a companhia consegue encurtar de 30 dias para 48 horas o prazo de entrega do medicamento ao paciente. Antes de obter essa autorização, a importação era feita diretamente pelos pacientes e demorava cerca de um mês até ser finalizada.

"Em 70% do território nacional, vamos conseguir retirar a receita azul (*controlada*) na casa do cliente em 24 horas após o pedido telefônico e retornamos com o produto no local depois de 24 horas", explica Fábio Furtado, sócio e diretor comercial da empresa.

O executivo diz que se trata do primeiro delivery de medicamentos à base cannabis do Brasil. Com a estratégia de entregas, feita por meio de call center dedicado, a expectativa da companhia é ampliar em 40% a base de clientes no prazo de um ano, diz Martim Prado Mattos, presidente da farmacêutica e controlador do fundo. Hoje, a GreenCare atende 20 mil pacientes.

Quando a farmacêutica começou a desenhar o projeto de venda no varejo, chegou a cogitar a comercialização do produto no balcão da farmácia, possibilidade que está descartada no momento. ● MÁRCIA DE CHIARA

ISABELA MOYA, CIRCE BONATELLI E MATHEUS PIOVESANA/
CRISTIANE BARBIERI(edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Tribunal de Contas do AM suspende contrato de R$ 88 milhões com Hapvida

O Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) atendeu a pedido de medida cautelar para suspensão do contrato de prestação de serviços para o governo do Estado pela Hapvida, no valor total de R$ 87,7 milhões. A operadora foi contratada para oferecer o plano de saúde de 15 mil professores e outros servidores da Secretaria de Educação, na capital e no interior do Amazonas. A decisão foi publicada ontem, no Diário Oficial. A representação afirma que, mesmo com o desembolso de R$ 35,4 milhões até agora, a Hapvida não teria cumprido regras do contrato, especialmente no interior do Estado. Isso porque não teria estruturado uma rede hospitalar presencial nas chamadas cidades-polo, determinadas na prestação de serviços. Entre elas, Coari, Itacoatiara e Parintins.

Atendimento seria em 11 cidades

Ainda segundo a representação, impetrada por uma beneficiária, deveria haver unidades da Hapvida em 11 dessas cidades para o "atendimento ambulatorial e hospitalar, de modo que o deslocamento para capital do Estado fosse apenas uma exceção". Os beneficiários do plano vivem em 61 municípios diferentes.

Serviços continuarão a ser prestados

Apesar da medida do TCE-AM, a Hapvida não poderá suspender a execução dos serviços por 90 dias, pois, pela legislação, "prevalecem os princípios da supremacia do interesse público e da continuidade do serviço público", segundo a decisão. A representação passará ainda pelo setor técnico e Ministério Público de Contas.

● **PALAVRA.** A Hapvida diz não ter sido notificada da decisão e que o contrato "está sendo cumprido". "As obrigações estipuladas no edital, como o atendimento ambulatorial e hospitalar, estão acontecendo em conformidade com o documento" que estipula "rede de atendimento no interior do Estado em, no mínimo, oito cidades-polo, sob pena de inabilitação". Até o momento, a empresa tem atendimento em 11 cidades, sendo nove com atendimento presencial e telemedicina e duas apenas com telemedicina, como São Gabriel e Boca do Acre. Até o fim do ano, Boca do Acre terá atendimento presencial. Em relação ao atendimento, hospitalar, o contrato prevê que o serviço hospitalar será prestado preferencialmente na cidade de Manaus, Amazonas. Em Manaus, são cinco hospitais à disposição dos clientes.

● **SLACKLINE.** A crise detonada pela pandemia, marcada por inflação e juros altos, pode levar algumas incorporadoras de pequeno e médio porte à recuperação judicial, segundo o sócio da Alvarez & Marsal (A&M), Rafael Carlos. A consultoria financeira tem recebido várias consultas de empresas do setor atrás de reestruturação.

SOB PRESSÃO

AGÊNCIA CBIC-20/9/2022

Conjunto habitacional em Brasília; empresas que atuam no Casa Verde e Amarela são as mais fragilizadas pelo aperto nas margens

● **DESCOMPASSO.** As empresas mais fragilizadas, diz, são as que atuam no Casa Verde e Amarela (CVA). O problema aí é que os custos de construção dispararam, mas os preços das moradias não andaram no mesmo ritmo. Houve, assim, uma compressão brusca das margens nos últimos dois anos.

● **EXCLUSIVO.** Além disso, nesse segmento, o consumidor é repassado a o financiamento bancário logo após fechar a compra e não na entrega da chave, como ocorre fora do CVA. O resultado é que esse consumidor não paga à incorporadora mensalidades corrigidas pela inflação, e a empresa absorve esse impacto sozinha.

● **PARA TRÁS.** Rafael Carlos afirma que o governo federal agiu ao longo do ano para ajustar o CVA, com ampliação de subsídios, corte de juros e aumento de prazos – o que ajudou a fomentar vendas mais saudáveis. Mas não resolveu a situação de quem havia comprado terrenos, lançado e vendido projetos nos anos anteriores.

● **CACETADA.** O caso público mais conhecido é o da Tenda, que reportou R$ 500 milhões em estouros de custos em 2021. Com dívida mais alta, concluiu recentemente uma renegociação de condições com seus debenturistas. A Tenda, porém, não é candidata a entrar em recuperação judicial, segundo analistas, que veem melhora nos resultados da empresa.

● **OUTRO CASO.** Nesta semana, a Rossi Residencial pediu recuperação com R$ 1,2 bilhão em dívidas. Especializada no médio e alto padrão, seu problema foram os distratos no âmbito da recessão de 2014-2016.

● **PARA DEPOIS.** Apesar de se preocuparem mais do que a média da população com a aposentadoria, poucos profissionais liberais e empresários pensam na poupança para a hora de pendurar as chuteiras. Esse planejamento é preocupação para 37% dos engenheiros e 34% dos médicos, segundo pesquisa da consultoria W1. Entre os empresários, o índice é de 23%.

SOBE

Juros nos EUA tiram peso do Copom e ajudam varejo

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -25/11/2020

Os papéis das empresas de varejo fecharam em alta na B3 com a expectativa de uma decisão mais "leve" sobre a Selic no Brasil após a alta de juros nos EUA. Segundo analistas, a decisão do Fed já era esperada e gerou otimismo sobre os juros no Brasil, anunciados após o fechamento do pregão. Magazine Luiza subiu 6,50%, seguida por Via e Soma, com respectivas altas de 5,02% e 3,47%. Americanas avançou 0,69%.

DESCE

Inflação nos EUA derruba papéis de frigoríficos

JIM URQUHART/REUTERS-8/4/2020

A alta da inflação nos Estados Unidos, que levou a mais uma elevação dos juros no país ontem, afetou os papéis dos frigoríficos na B3. JBS e Marfrig, ambas com operações nos EUA, recuaram 3,10% e 2,87%, respectivamente, entre as maiores baixas do Ibovespa. Minerva cedeu 2,11% e BRF recuou 0,70%. "A inflação faz cair o consumo de carne, por isso os frigoríficos continuam a cair", observou Rodrigo Brolo, sócio da Criteria Investimentos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **111.935,86 PTS.** | Dia **-0,52%** | Mês **2,20%** | Ano **6,79%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MAGAZ LUIZA ON	4,75	6,50	52.511
VIA ON	3,35	5,02	25.167
GRUPO SOMA	13,43	3,47	22.575

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BTGP BANCO UNT	25,86	-5,17	60.477
SID NACIONAL ON	12,52	-4,43	24.897
CIELO ON	5,09	-3,23	34.102

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

18/9 A 18/10	0,1470	0,9582	0,6477	0,5000
19/9 A 19/10	0,1850	1,0065	0,6859	0,5000
20/9 A 20/10	0,1841	1,0056	0,6850	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.183,78	-1,70	-4,21	-16,94
FRANKFURT - DAX	12.767,15	0,76	-0,53	-19,63
LONDRES - FTSE	7.237,64	0,63	-0,64	-1,99
TÓQUIO - NIKKEI	27.313,13	-1,36	-2,77	-5,14

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,67	3.192,17
	15/5/2035	5,76	1.953,87
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,73	4.062,66
PREFIXADO	1º/1/2025	11,84	775,69
	1º/1/2029	11,70	500,80
SELIC	1º/3/2025	0,06	12.175,04

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-0,36	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	1,0873
IGP-DI (FGV)	1,0867	INPC (IBGE)	1,0883
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,72	-0,07	0,29	49,95
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,22	82.806	18,08	18,35	0,05
CAFÉ NY*	MAR/23	215,10	48.226	213,50	219,35	-3,65
SOJA CBOT**	NOV/22	14,61	316.262	14,595	14,8875	-17,75
MILHO CBOT**	MAR/23	6,90	219.251	6,8425	7,0275	-6,25

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	186,89	-0,62	8,64
BOI Cepea/esalq, R$/@	297,50	-10,50	-1,03
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,24	0,03	-8,51
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.284,53	-4,15	20,79

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1730	0,40	-0,55	-7,23
DÓLAR TURISMO	5,3550	-0,13	-0,93	-6,66
EURO	5,094	-0,91	-2,53	-19,32
OURO	277,250	-1,17	-2,72	-15,98
WTI US$/BARRIL	83,330	-1,10	-6,19	9,01
IBRENTUS$/BARRIL	90,150	-0,68	-5,03	15,74

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9845	1,1281	0,1932
EURO	1,016	1,0000	1,1457	0,1963
FRANCO SUÍÇO	0,967	0,9515	1,0901	0,1867
LIBRA ESTERLINA	0,887	0,8728	1,0000	0,1714
IENE	143,997	141,7925	162,4240	27,8220

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

26/09 A 01/10/22 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

bradesco

SOMENTE ONLINE

28/09/22 - 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

SOMENTE ONLINE

29/09/22 - 14h

LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DE FINANCIAMENTO

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

SOMENTE ONLINE

26/09/22 - 8h30

LEILÃO DE 02 VEÍCULOS DE FROTA DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA:

01 RENAULT DUSTER 20 D 4X2 - 2014 • 01 FORD FOCUS 1.8L HA - 2001

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. Centro Paulista de Rádio e TV Educativas. Leilão: nº 002/2022.

RENAULT DUSTER 20 D 4X2 - 2014/2015. CHASSI: 93YHSR2L6FJ683248 - RENAVAM 01032283294 - prefixo 199 - exercício 2022 OK - Depósito Lapa (Rua Cenno Sbrighi 378, Água Branca, São Paulo - SP). As visitas ocorrerão nos dias 19 e 20/09/2022 das 9 às 17h, somente sob agendamento pelo e-mail wellingtonlima@tvcultura.com.br, com até 1 dia de antecedência da data pretendida (uso obrigatório de máscara protetora). FORD FOCUS 1.8L HA - 2001/2002. CHASSI: 8AFAZZFHA2J248497 - RENAVAM 00775043281 - prefixo 160 - exercício 2022 OK - Depósito Pico do Jaraguá (Estr. Turística do Jaraguá - Vila Jaraguá - São Paulo - SP). As visitas ocorrerão nos dias 21 e 22/09/2022 das 9 às 16h, somente sob agendamento pelo e-mail wellingtonlima@tvcultura.com.br, com até 1 dia de antecedência da data pretendida (uso obrigatório de máscara protetora). Entrega da documentação em até 20 dias úteis após o leilão. Transferência por conta do arrematante. (1) o veículo será vendido no estado em que se encontra, sem garantias quanto à problemas mecânicos e elétrica, mesmo de forma oculta, estrutura em suas características estruturais, reparos, reposições de peças ou substituições. (2) os veículos encontram-se à disposição para que os arrematantes, previamente ao leilão, efetuem todas as vistorias necessárias no bem a ser adquirido, de forma que o vendedor não aceitará reclamações posteriores à venda. (3) multas que possam aparecer após a transferência com data da origem até a data do leilão serão de encargos e responsabilidade do vendedor. Pagamento: valor total da arrematação, à vista, mais 5% (cinco por cento) sobre o valor do arremate de comissão ao leiloeiro, a ser pago pelo arrematante. O edital na íntegra encontra-se disponível no site www.sodresantoro.com.br. Efetuar seu cadastro prévio perante o leiloeiro com pelo menos 24h de antecedência ao evento. Inf.: 11 2464-6464 ou sass@sodresantoro.com.br. Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

LEILÃO DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

26/09/22 - 13h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÃO DE MATERIAIS E VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE

28/09/22 - 13h

VEÍCULOS DE FROTA DE FABRICANTE/DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

MERCEDES-BENZ ACTROS 2548 6X2 21/21

MERCEDES ACCELO 1016 4X2 + CARROCERIA 21/21

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE

26 A 30/09/22 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, INFORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, TELEFONIA, ELETRODOMÉSTICOS, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

LEILÃO SOMENTE ONLINE DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS - 22/09/22 - 15h - Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício - adiado “SINE DIE”.

As visitações aos lotes serão das 08h as 09h30, segunda à sábado, com exceção ao Pátio Dutra - Guarulhos 1 (Rod. Dutra km 223,5), que permanecerá com as visitações suspensas temporariamente. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO · INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO · YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$435.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$750.000 Reformado,110uteis, 3ds, 2wcs, gar.privat.2198.5555

MOEMA
R$780.000 Varanda,90ú,2ds.3° opc. gar, lazer 2198.5555 cr8767

VL MARIANA
R$480.000 S.novo, 65 úteis, varanda, 2ds, gar. Lazer 2198.5555

3 DORMITÓRIOS

JD AMÉRICA
R$1.925.000 3dt(1ste),2vg, reform. 169m²áú, px.Casa Branca. Creci 30955 (11)99556-3105

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

CAMPO BELO
R$1.950.000 S.novo,250ú,4 suites, 4 vgs, lazer. 2198.5555 cr8767

MOEMA
R$1.600.000 170ú, varandão c/ churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs + deposito, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$1.380.000 Urgente, 210 úteis, varanda, 4dts., 2 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MORUMBI
R$1.200.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Ac. troca 11 97632.0165

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
R$2.000.000 Jd.das Perdizes,novo/arms,ar, 110ú,varandão/churr 3ds(1ste),2vgs. 11 97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

PERDIZES
Cobertura Indevassável - Com vista eterna p/o Pico Jaraguá e torres Paulista, Rua Apinajés, 417. Pisc., churr., 4 vagas, 2 suítes + 2 quartos e 1 banheiro, 2 lavabos e 2 cozinhas. 432,56m² A.U. ☎3255-3797/3219-0487

ZONA NORTE

2 DORMITÓRIOS

SANTANA
"Santa Terezinha" - Oportunidade! Só R$ 750mil - Lindo Apto Novo e já Reformado, de 70m², com 2 Suítes e 2 Vagas - Tratar Hélio ☎(11)9.5909-6100 Whats.

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA

R$2.500.000 Duplex, 4suítes + 2banhs., 397m², 6vg, lazer compl. Rua Pontins. (11)99938-6076 (16)99129-6772 José Roberto

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

MOOCA
3dt., gar, lazer. Ult.andar, frente. $620mil Loc priv. Ac. contra prop. Direto prop. ☎ (11)96595-3589

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45 úteis. Urgente, px. F. Lima, 2 wcs., gar. + rotativo. F: 11 2198.5555 creci 8767

JABAQUARA

Vendo Imóvel coml. 3.000m² á.c. Rua Cambui 326. Tratar dir. c/ propr. ☎(11)99953-6202

SUL | VD | COM

JARDINS
Vendo excelentes Conjuntos Comerciais no 12° andar (cobertura) vagos. Contendo 4 salas completas com banheiros individuais e 4 vagas garagem. Ótima oportunidade. Tr. com Marcio ou Lucilia. ☎(11)3256-0801/3256-5043 hc

CENTRO

CENTRO
Prédio inteiro, á.c.12.400m², c/ 184 aptos. studio F: 99994-1489 MICAIL SCHAHIN CRECI: 6686F

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

SAÚDE
R$1.200 Otimo local px. metrô e av. Jabaquara. (11)96184-6065

2 DORMITÓRIOS

VL MARIANA
R$1.800 2dorms, lado metrô, dep empreg, 1vaga, Totalmente reform. Creci 38456 ☎(11)99772-6010

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ ENSEADA

3ds, 1ste,2vg, Lazer Total, varanda gourmet, and.alto, finamente decor., $1.200mil (13)99712-5723

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
Lic.2050m² $1.600mil.Ac perm. ap SP/Gjá(-)Vlr (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO /CENTRO
Vendo Apto, 2 Dts., 75,67m²Á.Ú, sala, wc social, coz., wc empreg, Á.S, 1vg garag. ☎(19)3254-6079 hc

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ANHANGUERA KM 84
Galpão. Aluga 4.000m² area 6500 m² terreno. Valinhos/SP (11) 5042-1628 96433-9815.Propriet

INDAIATUBA/SP

Alugo Galpão com 5.000m² ÁC, 8.800m² ÁT, 5 Pontes Rolantes 300 KV, Gerador, Docas. Contatos Fone/whats (19)97412-1990 www.justem.com.br

ALUGA-SE

04 EDIFÍCIOS MONO USUÁRIO PARA ESCRITÓRIO VILA OLÍMPIA

- 2.536M² • 4.016M²
- 4.549M² • 2.750M² DE ÀREAS

TODOS COM: A/C • GERADORES • PISO ELEVADO E TODAS AS FACILITYS
TRATAR COM PROPRIETÁRIO: BRUNO / NEIDE
(11) 3845-5599 RAMAL 0135

GRANDE OPORTUNIDADE

R$ 4 milhões - Aceitamos contra proposta/aberto a negociações

MONGAGUÁ - *BALNEÁRIO FLÓRIDA MIRIM*

Propriedade do Sindicato dos Metalúrgicos de Alumínio e Mairinque, Terreno, área total de 2.896,75 (m^2), e 2.465,55 (m^2) área construída c/39 apartamentos prontos, piscina, cozinha industrial, estacionamento interno, entre outras edificações. Frente ao mar pela Avenida Governador Mario Covas Junior, 11.852 e fundos com a Rua Califórnia, 410. Documentação regularizada junto aos órgãos competentes. Facilita o pagamento.

Mais informações c/proprietário:
Tel (11) 97208-9610 ou (11) 4708-2858 (hc)
e-mail: comunicacaodosindicato@gmail.com

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI Nº 9.819 - J CREA Nº 19.858-5

Apartamentos ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO - 1 DORMITÓRIO RUA ARMANDO FERRENTINI, 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, lavanderia. **R$ 1.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953. Apartamento com 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.200,00** + Cond. + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

CENTRO - KITCH PRAÇA ROOSEVELT Aluguel **R$ 1.000,00**+ condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

CONSOLAÇÃO RUA BELA CINTRA, c/ sala, cozinha, banh., e área de serviço. Locação: **R$ 850,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

HIGIENÓPOLIS ALAMEDA BARROS. Excelente apartamento, 3 suítes, 3 vagas. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

ITAIM RUA LUIS DIAS, 120m², 4 dormitórios, suíte, lavabo, 2 vagas. Prédio com piscina. Aluguel **R$ 4.500,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

JARDINS ALAMEDA TIETE, 2 dormitórios. Aluguel **R$ 2.800,00** + condomínio + IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, PRÓXIMO AO METRÔ, contendo 1 dormitório, sala cozinha, banheiro, armários, aluguel **R$ 1.200.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

MORRO DOS INGLESES RUA DOS FRANCESES, (PRAÇA) 2 dts, armários, sala grande, coz, armários, 2 banheiros, dep. Empr. 1 vaga. Aluguel: **R$ 3.000.00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

SANTA CECÍLIA RUA AURELIANO COUTINHO – 80 m², 2 dormitórios c/armários, 2 banheiros, coz, área de serviço, vaga de garagem. **R$ 2.700,00** + condomínio + IPTU.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

SÃO BERNARDO DO CAMPO RUA SARMENTO DE BEIRES, 79, AP. 2, JD. PORTUGAL, c/ 2 dorms, sala, cozinha, banh., WC de empregada. Locação: **R$ 800,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

V. BUARQUE – 4 dormitórios RUA DR. VILA NOVA, de frente, 4 dormitórios AE, sala para 3 ambientes e sacada, cozinha, 3 banheiros. Al. **R$ 3.500,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

VILA MARIANA RUA CUBATÃO, PROX. METRÔ ANA ROSA, 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, vaga de garagem, aluguel **R$ 1.800,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

Apartamentos VENDEM-SE

BELA VISTA 1 dormitório, andar alto, face Norte, próx. Shopping e Hosp. Sírio, vaga de garagem. **R$ 350mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS RUA PARÁ 3 dts, sala ampla, coz, depends. de emp., 168 m² á.ú., vg de gar. boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 1.850.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM PAULISTA RUA FERNANDO CARDIM, 3 dormitórios, suíte, 125m² úteis, vaga, dependências empregada. **R$ 960 mil**. Ac. permuta Conjunto. Coml. na Paulista.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA RUA PAMPLONA, contendo 1 dormitório, 50m² úteis, vaga live, sol da manhã, andar alto, ótima vista, lazer. **R$ 580 mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

JARDIM PAULISTA AL. JAÚ, próximo à Al. Joaquim Eugênio de Lima, 2 dormitórios, 58m² úteis, imóvel p/ reforma. **R$ 550mil**.
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

LIBERDADE RUA DR. SIQUEIRA CAMPOS, 41m², 1 dorm c/ arms, wc completo, 1 vaga e etc. Px. Metrô São Joaquim. Venda **R$ 320 mil** + encargos. Cód. AP0561.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep.empr., sl, coz., banh., prédio c/chur, forno/pizza, pisc. aq, acad, sauna, s. festas, jgos. **R$ 870mil**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

STUDIO OSCAR FREIRE RUA OSCAR FREIRE X AV REBOUÇAS andar alto, studio 18m² com lavanderia, cowork, piscina, academia de ginástica. **R$ 520mil**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

VILA MARIANA RUA CONS. RODRIGUES ALVES, 79m², 3 dorms (1suite), living c/ terraço, wc emp, 2 vagas, lazer. Px. Metrô Ana Rosa. Venda **R$ 900mil**. Cód. AP0565.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA OLÍMPIA RUA DAS FIANDEIRAS, com 40,93 m², 2 dorms., sala, cozinha e banheiro, próx. Av. Faria Lima. **R$ 400 mil**. Ref: AP0328.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

VILA OLÍMPIA AV. DR. CARDOSO DE MELO, c/69 m², todo remodelado com muito bom gosto, 2 dorms., sala, cozinha e 2 banheiros. **R$ 742mil**. Ref: AP0536.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

casas ALUGAM-SE

JD. PAULISTA Amplo sobrado todo reform, á.ú. 160m², a.t. 224m², sala piso madeira, coz. planej, lvbo, 1 ste, edícula c/salão e lavanderia. Al. **R$ 17.000,00**+cond+IPTU.
LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J - TEL.: (11) **3088.1711**
www.liv.com.br

STO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, recém reformada, 4 sls, 5 vgs, área externa. Próx. Metrô Borba Gato. Aluguel **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. CA0007.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

casas VENDEM-SE

INDIANÓPOLIS AV. MIRURA, sobrado c/149 m² de área construída, garagem p/2 carros, junto ao Aeroporto e Moema. **R$ 690mil.** Ref: CA0188.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

JD. DAS VERTENTES RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 242,00m² amplas salas, 4 dorms, 2 stes, sala com sacada, lavabo coz, vgs garagem e piscina. **R$ 1.100.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! R. ESTADOS UNIDOS – Sbr. 573 m² amplas salas, luz natural, ar cond., área aberta c/ jardim, copa, despensa, banhs, vgs. **R$ 8.000.000,00.**
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

JARDIM PAULISTANO RUA AGRÁRIO DE SOUZA, sbr. c/terreno c/280 m², 180 m² de ÁC, todo remodelado, 3 dorms. (1 suíte), 2 vagas. **R$ 5.500.000,00**. Ref: CA0198.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

PARAÍSO TRAV. UMBERTO BIGNARDI junto da **RUA ABÍLIO SOARES**, sbr. c/234 m² de área construída, coml. ou residencial, gar. p/3 carros. **R$ 1.950.000,00**. Ref: CA0184.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

comerciais ALUGAM-SE

CONSOLAÇÃO LOJA / ARMAZÉM na **RUA FERNANDO ALBUQUERQUE, 270**, com 240 m² área terreno e 200 m² área construída. Aluguel **R$ 9.000,00**.
AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J - TEL.: (11) **3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ gar.. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Área Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE **ALS TIETE E FRANCA**. Três conjuntos de 127 m², pintado, c/ cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

comerciais VENDEM-SE

JARDINS RUA AUGUSTA. Cjto c/96 m² de área construída, junto da Alameda Lorena, 4 salas, copa e 3 banhs, atende a diversos serviços. **R$ 420mil**. Ref: CJ 0005.
LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J - TEL.: (11) **3846-0377**
www.louvreimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CJTO, andar interior, 9 banhs, 18 vgs, ar cond. central. Ú 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA ÍNDIOS CJTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banhs, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Escritórios ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.
WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 - CEL.: (11) **99998.0356**
a.e.imoveis@uol.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banh. privativo, ót. localização, cj. de fundos s/barulho de tráfego. Alug: **R$ 1.100,00** + Cond: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre **Av. Juscelino Kubitschek e R. Joaquim Floriano**. Ampla sala c/divisória, banh, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel **R$ 2.000,00**.
A. SANTOS
CRECI 1675 - TEL.: (11) **3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos de 57m² e 110m², 2 e 4 banheiros, copa, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 1.800,00** e **R$ 3.000,00** + encargos.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

V. OLÍMPIA - MOBILIADO R. PEQUETITA, 119m² c/recepção, banh, s. diretoria, 1 s. executiva e 4 s. individuais, 2 banhs, copa, ar cond. em todos os ambs. 2 vagas. **R$ 4.000,00**.
SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J - TEL.: (11) **3115-3399**
www.silverimoveis.com.br

Escritórios VENDEM-SE

ITAIM BIBI RUA TABAPUÃ, próximo à João Cachoeira, conjunto comercial, 37m² de área úteis, 2 salas, 2 WCs, vaga de garagem. **R$ 330mil.**
NOSSA CASA
CRECI 4506-J - CEL.: (11) **99912.7169**
adalto@nc.adm.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.
ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280-J - TEL.: (11) **5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

Prédio VENDE-SE

LUZ RUA DUTRA RODRIGUES, 162m² AT. e 740m² de AC., Loja e Sobreloja + 3 andares, etc. Px. Rua São Caetano e Metrô Luz. Venda **R$ 1.750.000,00** Cód. PR0002.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

Rural VENDE-SE

S. BERNARDO ESTR. GALVÃO BUENO Sitio, 80.000m², fte. **repr. Billings**, ao lado Rodoanel, a 20kms. de Jabaquara/Imigrantes, c/3 casas 900m², qdras esport.. **R$ 8.000,000,00**.
PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J - TEL.: (11) **3111.2011**
antonio@predialruggiero.com.br

Terreno VENDE-SE

JABAQUARA RUA FARJALLA KORAICHO, 1095m² AT. Empreend. de uso residencial ou comercial. Px. Metrô Jabaquara. Venda **R$ 5.500.000,00** Cód. TE0008.
IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J - TEL.: (11) **3056-1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

Atuamos no mercado de avaliações, **há 80 anos**, proporcionando para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas técnicas da ABNT.

- Definição do valor do imóvel para venda
- Definição do valor do imóvel para locação
- Reavaliação do Ativo
- Revisional de Aluguéis
- Partilha de Bens
- Garantia para Financiamento Bancário
- Garantia para Financiamento Imobiliário.

(11) 3159.4488 — cvisp@terra.com.br
(11) 93470.2338 — www.cvisp.com.br

Rua Sete de Abril, 277 3º andar - CJ. 3C - CEP: 01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

NOSSA CASA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — CRECI 4506 — Cel.: (11) 99912-7169 — adalto@nc.adm.br

A. SANTOS — CRECI 1675 — Tel.: (11) 3814-7301 — adirson@terra.com.br

LOUVRE IMÓVEIS — CRECI 6916-J — Tel.: (11) 3846-0377 — www.louvreimoveis.com.br

Adriano Silva imóveis — CRECI 20.280-J — Tel.: (11) 5053-1790 — www.adrianosilvaimoveis.com.br

LIV — CRECI 13.414-J — Tel.: (11) 3088-1711 — www.livimoveis.com.br

WAGNER FANUELE NOGUEIRA CORRETOR DE IMOVEIS — CRECI 19.278 — Cel.: (11) 99998-0356 — a.e.imoveis.uol.com.br

AZEVEDO Negócios Imobiliários — CRECI 843-J — Tel.: (11) 3258-7544 — francisco@azevedonegocios.com.br

Silver Imóveis e Administração Ltda — CRECI 8652-J — Tel.: (11) 3115-3399 — www.silverimoveis.com.br

PREDIAL RUGGIERO LTDA. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS — CRECI 388-J — Tel.: (11) 3111-2011 — info@predialruggiero.com.br

Harmonia — CRECI 83-J — Tel.: (11) 3056.1882 — www.imobiliariaharmonia.com.br

INTERIOR VD/AL COM

ITIRAPINA / SP

Vendo Área em terreno plano, px. Fábrica Honda, ideal p/CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO c/possibilidades de utilização COMERCIAL/RESIDENCIAL, ampla casa, sólida construção, bem iluminada, arejada, 5sts, piscina gar. 4 carros, encostado na cidade Itirapina (11)3231-5406

TERRENOS

ARAÇOIABA DA SERRA

Terreno 1000m²,R.Antonio Pessuti 150,Jd.Salete.Próx.mercado,pref. padaria,farmácia (15)99811 9535

RAPOSO TAVARES KM101

Área, 35.000m². R$2.000 o m². Tatuí 390m². (15)99128-1360

SOROCABA - SP

7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

SOROCABA - SP

Sítio 5alqs.Vdo total ou parcial pela metade do preço (15)99658 1832

AUTOS

HONDA

ACCORD EX

08/08 V6, preto. Estado de novo, apenas 94.000km, 4pts, automático, blindado, impecável! Todos impostos pagos (11)99934-0085

EMPREGOS

MOTORISTA

E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

GUARATINGUETÁ - SP

FAZENDA ESPETACULAR!!

132 Alqueires; 2,5 KM asfalto interno, casa sede + 2 casas de apoio; 5 casas de caseiros; várias nascentes e lagos; curral completo; +/- 300 cabeças de boi - semi confinamento; 50.000 pés de eucalipto; serraria montada, maquinários agrícolas (tratores, grade, arado, ensiladeira, plantadeira, roçadeira, rolo para asfalto, etc). Valor Venda: R$17.500.000 (porteira fechada).

Contato: Samuel (CRECI – 17.658) (12) 98176-3565

OPORTUNIDADES

LEILÕES

FAZENDA, PARANAÍTA/MT

477 ha, c/ mata virgem. Inicial R$1.742.041,00. (parcelável) www.balbinoleiloes.com.br ☎0800-707-9339

LEILÃO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA DE GUARULHOS

Serão leiloados + ou – 650 veículos automotores, removidos e apreendidos pela Polícia Civil, todos os lotes serão vendidos como sucata, sem direito à documentação, no dia 29 de setembro de 2022. A partir das 10:00 horas pelo site: www.savoyleiloes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO

Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

QUADROS BRASILEIROS

Compro dos artistas: Aldemir Martins, Graciano,Pennacchi, Di Cavalcanti,Bonadei,Cicero Dias,Leon Ferrari, Mira Shendel, Arte Popular, Fang. Somente quadros de artista catalogado.Pagamento à vista. (11)99983-8658/3088-1632 Marcelo - m.lordello@uol.com.br

COMUNICADOS

EXTRAVIO DOCUMENTOS FISCAIS

A empresa BENFRIO ARMAZENS GERAIS LTDA, situada na Avenida Eng. Joao Fernandes Giemenes Molina, nº s/n – CEP: 13.213. 080 – Bairro: Distrito Industrial – Município: Jundiai - UF: SP – CNPJ: 16.907.657/0001-77 e Inscrição Estadual: 407.304.755.119 vem comunicar o extravio de Notas Fiscais de Entrada, Notas fiscais de Saída, Notas fiscais de serviços tomados, canhotos,documentos contábeis, financeiros e comerciais.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

HOTEL ILHA BELA / SP

Vendo com 24 stes, pisc., sauna, área de descanso, estac.,sl. festa 2 casas de proprietário. Suítes. Tratar Dir.Propr (11) 3739-4250

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

IMÓVEL COMERCIAL P/ LOCAÇÃO CAMPINAS SP

Marginal Rodovia Santos Dumont 2.091m² ÁT, 35mt frente x 60mt fundo, escritório 50m². 10minutos Viracopos. ☎ (14)99791-7620 carone.antonio@gmail.com

POSTO COMBUSTÍVEL DESATIVADO ZONA SUL

Vendo ou alugo, no Bosque da Saúde ☎(16) 99732-3999

TERRENOS NO BRÁS

Setor de tecidos 480m² e 210m² José (11)99991-5129 whatsapp

VENDE-SE GRAXARIA

Falar c/ Cardoso 11)98988-0245

VENDO EMPRESA COM CNPJ, MÁQUINAS

E tds os benefícios de impostos p/ compra e venda de aço na cidade de Pinheiral RJ. Galpão 900m² alugado com todos os docs ambientais autorizados no diário oficial do estado ☎(15)97401-7088 Ricardo E: gdconplan@gmail.com

MÁQUINAS E MOTORES

TADANO TL 251 VENDO

Cap. até 30tons, 1.980. Excelente estado. (19)99771-6772

TG 500 E - VENDO

Cap. até 60tons, 1.998. Excelente estado. Tratar (19)99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS

2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

PQ. JARAGUÁ - 3 GAV. PART.

Vendo Qd. nobre (11)99809 6580

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

MASSAGEM RELAXANTE

Com Vera ☎(11)94515-9048

negocios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

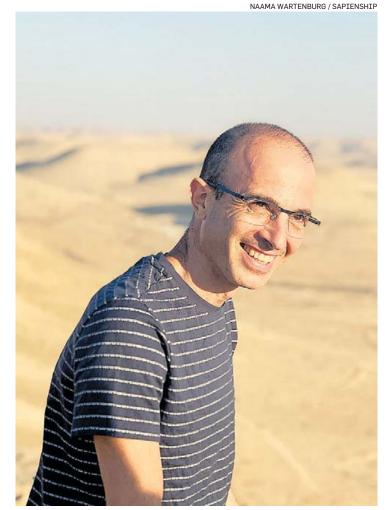
- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

Polêmica em possível trapaça de Niemann abala silêncio do xadrez

Yuval Noah Harari

‘A cooperação é a chave para a sobrevivência’, diz historiador

Autor do best-seller ‘Sapiens’ lança o infantil ‘Implacáveis: Como Nós Conquistamos o Mundo’

NAAMA WARTENBURG / SAPIENSHIP

Autor quer aprofundar as crianças como seres humanos

ENTREVISTA

Livro inaugura uma tetralogia que vai contar a história da humanidade para os “futuros líderes” – hoje leitores entre 9 e 11 anos

MARIA FERNANDA RODRIGUES

De professor universitário em Jerusalém a intelectual-celebridade: Yuval Noah Harari conquistou leitores no mundo todo ao explicar, de maneira clara, como chegamos até aqui. *Sapiens: Uma Breve História da Humanidade*, seu maior best-seller, *Homo Deus: Uma Breve História do Amanhã* e *21 Lições para o Século 21* venderam juntos 40 milhões de exemplares em 65 idiomas.

O historiador israelense começou a se aproximar dos jovens com a adaptação de *Sapiens* para HQ. Agora, ele quer falar com as crianças. *Implacáveis: Como Nós Dominamos o Mundo*, o primeiro volume de uma tetralogia voltada para leitores a partir dos 9 anos, os “futuros líderes”, acaba de ser lançado mundialmente. “Se alguém realmente vai mudar o mundo são as pessoas que agora têm 10 anos”, ele disse, nesta entrevista por e-mail ao **Estadão**.

Por que contar essa história para crianças? Que alerta gostaria de deixar e quais perguntas gostaria que elas fizessem após a leitura?

Eu gostaria de ajudar as crianças a descobrir e entender quem elas são. Em muitos países, as escolas ensinam sobre a identidade nacional delas. Isso é importante, mas não o suficiente. Os seres humanos são incrivelmente complexos, e nossa identidade nacional é apenas parte do que somos. Cada pessoa é feita de muitos pedaços que vêm do mundo todo. O dramaturgo romano Terêncio dizia: “Sou humano, e nada do que é humano me é estranho”. Isso é tão verdadeiro. Cada pessoa é herdeira de toda a criação humana. Mas quem somos nós é ainda mais profundo do que isso.

Todas as invenções e ideias dos humanos nos últimos milhares de anos são apenas a camada superior de quem somos. Sob essa casca, nas profundezas do nosso corpo e mente, trazemos coisas que envolveram milhões de anos de evolução, de muito antes de os humanos existirem. O amor entre pais e filhos e o medo de monstros à noite, por exemplo, não foram inventados pelos humanos.

Um dos objetivos, então, é conectar as crianças com sua profunda identidade como humanos e como herdeiros de milhares de anos de evolução. O outro é incentivá-las a continuar fazendo perguntas. Esse é um livro sobre as grandes perguntas, e as grandes questões, como “qual é o sentido da vida?”, surgem espontaneamente para a maioria das crianças. E há todos aqueles adultos querendo dizer o que devemos pensar sobre aquilo. E, no entanto, os adultos não sabem todas as respostas. Em um certo ponto da vida, muitas pessoas se cansam de perguntar as coisas importantes. Então elas se agarram a alguma história que lhe contaram, acham que essa é a verdade toda, e se aborrecem se os questionamos.

> *“Se tivesse de fazer um alerta (às crianças) seria: Cuidado com pessoas que lhe dão respostas que você não pode questionar”*

> *“Os seres humanos são incrivelmente complexos e nossa identidade é apenas parte do que somos”*

> *“Se alguém vai mudar o mundo não são as pessoas de 50 anos, mas as que têm 10”*
> **Yuval Noah Harari**
> **Historiador e escritor**

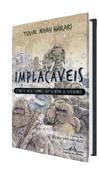
Meu livro também não tem todas as respostas, mas espero incentivar as crianças a continuarem fazendo perguntas ao longo de sua vida, e a não ficarem com medo de questionar o que os adultos contam. Eu gostaria de ter sabido, aos 10 anos, que não havia problema em ser cético sobre as respostas que os adultos estavam tentando me impor. Poderia ter me poupado muitos anos de apego a fantasias prejudiciais e visões erradas. Se eu tivesse de fazer um alerta a elas seria: Cuidado com pessoas que lhe dão respostas que você não pode questionar.

O que precisamos saber, e fazer, para estarmos neste mundo de uma forma mais responsável e empática? E como um livro como este pode ajudar?

Quando olhamos para o mundo, vemos apenas ódio e divisão. E essas divisões surgem por causa de histórias que são relativamente novas. Nenhuma nação ou religião que existe hoje tem mais de 5 mil anos. E na escala de tempo da evolução humana, isso significa que essas histórias são desenvolvimentos muito recentes. E muitas vezes essas histórias, com toda a arrogância, medo e ódio que elas contêm, são como sacos pesados que as pessoas carregam nas costas e depois os passam para a próxima geração. Às vezes, precisamos fazer uma pausa, vasculhar esses sacos e pensar: “Precisamos mesmo continuar carregando todas essas coisas?”. Muito do legado que recebemos de nossos ancestrais é bom e útil. Mas alguns deles são prejudiciais ou desatualizados. Precisamos lembrar que podemos escolher o que manter e o que jogar fora. E é por isso que estudar história é importante. A história não é sobre lembrar o passado, mas, sim, sobre libertar-se dele para poder criar um futuro melhor. Por isso, como historiador, achei importante escrever esse livro para crianças. Porque se alguém realmente vai mudar o mundo não são as pessoas que agora têm 50 anos – são as que agora têm 10.

Qual é, para o senhor, a questão mais urgente com relação ao futuro da humanidade? E como envolver as crianças na ação?

Digo no livro que a cooperação é o superpoder da humanidade. Foi isso que permitiu nos espalharmos pela Terra, criar civilizações e até chegar à Lua. Cooperação é também a chave para a nossa sobrevivência no século 21. A humanidade enfrenta muitos e grandes problemas como o colapso ecológico, guerra nuclear, desigualdade global, pandemias e a ascensão da inteligência artificial. A humanidade também é muito poderosa, e temos o conhecimento científico e os recursos econômicos necessários para solucionar todos esses problemas. Mas desde que haja cooperação global.

Infelizmente, em anos recentes, vimos um aumento acentuado nas tensões globais em vez da cooperação. Se essa tendência se mantiver, não seremos capazes de evitar a próxima pandemia, de brecar o aquecimento global, de diminuir as desigualdades no mundo ou de regulamentar a inteligência artificial. Isso também significa que o risco de uma guerra mundial está se tornando mais sério. Assim, a questão mais urgente com relação ao futuro da humanidade é se vamos conseguir relaxar as tensões internacionais e aumentar a cooperação global. Alguns líderes afirmam que essa cooperação contradiz a lealdade nacional. É um absurdo. Não há nenhuma contradição entre ser um bom patriota e cooperar com outros países. Porque patriotismo não tem a ver com odiar estrangeiros. Patriotismo é sobre cuidar dos nossos compatriotas. E há muitas situações, como quando tentamos evitar uma pandemia ou interromper o aquecimento global, que, para ajudar nossos compatriotas, devemos atuar junto com estrangeiros. Esse livro ensina às crianças que a cooperação é o superpoder humano, e que todos nós compartilhamos a mesma identidade humana. Espero que, quando os leitores crescerem e se tornarem líderes, eles se lembrem dessas lições. ●

Implacáveis Vol. 1
Autor: Yuval Harari
Editora: Companhia das Letrinhas
168 págs.; R$ 49,90 R$ 29,90 o e-book

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

ZYON COLBERT

Neyde Veneziano já ganhou dois prêmios APCA, dois Mambembes e uma indicação ao Shell-2013

Drag queens atualizam o teatro de revista

Autoridade em teatro musical brasileiro, a diretora Neyde Veneziano encerra hoje a oficina Drags en Reviste, parte do processo de montagem do espetáculo Revista Babadeira. A oficina contou com 15 drag queens – que estão sendo preparadas para se transformarem em estrelas do musical. "Drags são hiperbólicas, são grandes, são fascinantes. Acho que o teatro de revista é o gênero mais apropriado para elas", disse Neyde. Aliás, a diretora propõe um formato contemporâneo para o estilo. "Vamos atualizar o discurso. O teatro de revista era apoiado no machismo e na objetificação das vedetes", falou. "Hoje, isso não tem mais sentido. A estrutura da revista segue maravilhosa, mas, agora, nosso discurso será sobre a diversidade, a inclusão e, principalmente, sobre a liberdade", completou.

Design

Arquiteta cria objetos feitos com metais nobres

A arquiteta Fernanda Marques lançou a coleção Tumbi em parceria com a St. James – marca especializada em peças de prata e outros metais nobres. Fernanda criou peças versáteis como vasos e luminárias com acabamentos em prata, ouro e grafite. "Sinto que nunca me afastei do conceito de receptáculo, de continente. No primeiro caso, com a criação dos vasos, para receber matéria viva. Já nas luminárias, me arrisco a criar um objeto para conter o imaterial, o inatingível, no caso, a luz", pontua Fernanda.

ARIEL DA MATA

Primavera dos Museus

Emanoel Araújo será homenageado no MAB

O Museu Afro Brasil (MAB) promove no sábado, das 12h às 17h, a 2ª edição da *MAB–MARGENS*, feira de artes gráficas que reúne cerca de 20 artistas e coletivos de São Paulo. O evento integra a programação da 16ª *Primavera dos Museus* – e também prestará uma homenagem ao fundador e curador do museu, Emanoel Araújo (*foto*), que faleceu no dia 7 de setembro. O evento será aberto com a leitura do texto *Um Conceito Em Perspectiva*, de autoria do próprio Araújo.

FERNANDO AZEVEDO

FOTOS ARTHUR SAYEG

1. Gabriel Wickbold na festa de lançamento do Torcida Nº1 – novo projeto da Holding Clube voltado para a Copa do Mundo. 2. Tati Oliva. 3. Pedro Ivo Brito. No Instituto Tomie Ohtake.

Bloco de Notas

● **NA EUROPA.** Alejandro Wagner, diretor da Alacero, Associação Latino Americana de Aço, participou ontem do Comitê do Aço e do Fórum Global de Excesso de Capacidade do Aço, ambos em Paris.

● **SIMPÓSIO.** Nizan Guanaes abrirá hoje, como palestrante convidado, o 10º Simpósio Internacional Oncoclínicas e Dana Farber Cancer Institute (afiliado a Harvard Medical School), em Salvador.

● **BRASILIS.** Ivan Hegen lança hoje o livro *Brasilis Busílis* – às 19h, na Editora Patuscada.

● **IMÓVEIS.** O pentacampeão Cafu será um dos palestrantes do Conecta Imobi, o principal evento do setor imobiliário da América Latina que acontece hoje no Expo Transamérica.

Streaming *Estreia*

'Só Se For por Amor' é homenagem ao Brasil e à música popular

Série da Netflix que se passa na região Centro-Oeste reúne vários sotaques nacionais para falar da busca pelos sonhos

DANIEL SILVEIRA

NETFLIX

Lucy Alves e Filipe Bragança: Deusa e Tadeu, um romance colocado à prova por causa da carreira

Até onde você iria para realizar seus sonhos? O que deixaria para trás para realizá-los? Nesta quarta, 21, vamos conhecer Deusa, personagem de Lucy Alves na série *Só Se For por Amor*, da Netflix. Na história, ela é uma cantora que sonha em fazer sucesso, ser reconhecida pelo público. Deusa tem uma banda com o namorado Tadeu (Filipe Bragança) e mais três amigos. De repente, um vídeo com uma apresentação deles viraliza na internet e eles são convidados para uma audição. Depois disso, Deusa recebe uma proposta que pode mudar tudo na vida dela e na relação com o namorado e com os amigos: fazer carreira solo.

"Ela tem um sonho de crescer, de voar com a música, mas também tem um grande amor e parceiro, que é o Tadeu. Daí ela pensa 'meu Deus o que escolher, será que tenho de escolher mesmo?'", comenta Lucy em entrevista por vídeo ao **Estadão**. "Ela tem de tomar uma decisão, mas é uma menina que, acima de tudo, ama a música e essa é uma série sobre o amor", complementa.

A história, escrita por Luciano Patrick e dirigida por Ana Luiza Azevedo, coloca a cultura do País no centro. *Só Se For por Amor* se passa na região Centro-Oeste, em Goiás, com algumas tomadas em Brasília, mas principalmente em Goiânia. E tem muita música.

"Sempre fui um apaixonado por música, sempre quis cantar, ter banda, mas eu era um desastre", brinca Patrick. "E quando você se torna um produtor de audiovisual, pensa: 'Então, vamos realizar sonhos'", continua. O roteirista, que viveu em Mato Grosso do Sul durante muito tempo, contou ter participado de rodas de música que começavam no sertanejo e migravam para artistas como Marisa Monte.

Para cantar junto
Em cena estão clássicos como 'Evidências', hits de Anitta e até um cover de 'Eva', do Rádio Taxi

O que vai ser visto na série é um pouco disso. Não é uma história sobre música sertaneja, mas também sobre ela. *Só Se For por Amor* traz releituras de sucessos de Anitta e até mesmo um cover de *Eva*, do Rádio Taxi, eternizada na voz de Ivete Sangalo, quando a cantora ainda estava à frente da Banda Eva. É uma ode à música brasileira. "*Só Se For por Amor* nasce da minha vontade de valorizar a música brasileira", lembra Patrick.

Além de celebrar a arte e os artistas, a série destaca a diversidade do País. "Nada menos brasileiro do que um sotaque só", diz Ana Luiza. Não é só porque a história se passa em Goiânia que todos os sotaques serão de lá, é bom deixar claro. Também não há aquele "sotaque de novela", que não soa natural em ninguém.

O que se vê em *Só Se For por Amor* é uma mistura de modos de falar, reflexo do elenco que vem de diversas regiões do País: Lucy Alves é paraibana, Agnes Nunes (Eva) é baiana, tal qual Laila Garin (Gorete), para citar apenas alguns nomes. "Os atores foram escolhidos pelo talento, pelas possibilidades de contribuírem com a série e todos falam no seu sotaque, o Brasil é isso", afirma Ana Luiza.

MUSICAL. "A gente queria que a música funcionasse como um abraço caloroso para quem está assistindo à série", pontua Patrick. *Só Se For por Amor* é recheada de música, mas não é necessariamente uma série musical.

"A música é um personagem da série, ela tem a sua construção narrativa", esclarece Patrick. Para isso, a produção contou com versões e canções originais feitas exclusivamente para ajudar a contar a história. "Foi uma das partes do trabalho mais saborosas", comenta o roteirista sobre o processo de escolha das canções, que envolveu inserir algumas, desistir de outras ou lutar para manter algum título na história. "A gente queria muito dar a sensação para as pessoas do conforto e da alegria de estar em um karaokê. Há clássicos como *Evidências* e também músicas mais recentes, como versões de Anitta, Iza", finaliza.

E, de fato, é isso que acontece. Usando canções que, certamente, estão no imaginário de muitas pessoas do Brasil, uma das certezas que rondam *Só Se For por Amor* é que ela vai emocionar o público. Seja pela memória afetiva ou porque, de repente, enquanto o personagem canta, o público também vai cantar junto. Amor do início ao fim. ●

Televisão *Reality Show*

Sheron Menezzes estreia como apresentadora de TV

Atriz está à frente do 'Self-Made Brasil', uma disputa entre empreendedores da gastronomia que querem melhorar os negócios

SONY

Mesmo sendo a primeira vez, atriz está confortável em seu papel

Na noite desta quinta, 22, a atriz Sheron Menezzes vai mostrar mais um de seus talentos na tela, desta vez como apresentadora do programa *Self-Made Brasil*, que estreia no canal Sony. No ar a partir das 22h30, o reality show reúne empresários da gastronomia que sonham em melhorar os negócios.

Na atração, Sheron é responsável por conduzir o programa e fazer a ponte entre os participantes e os três jurados: Monique Evelle, empresária, especialista em inovação; Guga Rocha, empreendedor e chef de cozinha; e Fernando Andreazi, cofundador e diretor criativo do Rebu, estúdio de branding, design e criação.

O programa é como um *Shark Tank*, mas voltado para empresas de gastronomia. Ao final de cada episódio semanal, o vencedor ganhará um passaporte para aceleração do seu produto no mercado e R$ 25 mil para dar o pontapé inicial em seu negócio.

APRENDIZADO. Se de um lado vemos os participantes aprendendo a aprimorar sua atividade, melhorando receitas, mudando a apresentação de suas marcas e pensando em como alcançar mais pessoas com seu produto, do outro assistimos à primeira experiência de Sheron como apresentadora. "Durante o programa, aprendi que também é preciso investir em minha empresa, no pessoal, em mim, como cabelo, maquiagem, roupa, como sou vista, onde vou, quanto eu pago, quanto ganho. Entendi o que é ser CEO de si mesmo", conta a atriz.

"A apresentação sempre foi um desejo e tive duas experiências bem de leve. É uma coisa que gosto de fazer e que sei fazer, sem modéstia, e me sinto muito confortável ao realizá-la", afirmou ao **Estadão**.

Sheron assume que passou a aplicar algumas dicas dos jurados em seu dia a dia. "Ao longo dos programas, entendi como é importante mostrar o que quero que as pessoas vejam", afirma. "Eu preciso alinhar o que mostro e o que quero mostrar para que o outro compre a ideia. É tentar alinhar a expectativa com a realidade", explica ainda.

BEM NO PAPEL. A atriz está muito à vontade no papel de apresentadora, dando a impressão de que sempre foi assim. Ela se diverte, fica nervosa, ansiosa para conhecer os eliminados e também fica muito séria quando é preciso. E come. Afinal de contas, apesar de não ser um programa de culinária, sempre há comida durante as gravações. "Eu era a primeira a provar, nem tomava café da manhã", brinca.

Sheron celebra o ano repleto de atividades: a série *Maldivas*, na Netflix, renovada para uma segunda temporada e a estreia da novela *Vai na Fé*, em que interpreta sua primeira protagonista. "Este ano foi bem próspero e ainda há muita coisa para fazer", comemora ela. ● D.S.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Heróis e heroínas
Data estelar: Sol ingressa em Libra às 22h05

O equinócio acontece no meio da Lua Vazia e no momento em que Mercúrio beija a Terra pela sua maior aproximação e, em se tratando de ler sinais, que é a essência da Astrologia, o cenário que se projeta é de uma complexidade que nem a mais inteligente das pessoas poderia decifrar, inclusive porque os problemas que nos açoitam atualmente não têm como ser solucionados individualmente, mas pela força grupal, algo que nossa humanidade ainda não sabe fazer, porque nossa inteira civilização é estruturada em torno da individualidade e não da coletividade.

O indivíduo, para ser mais forte que a coletividade, precisa ser herói ou heroína, o que é possível, mas não é nada comum, porque nadar contra a corrente da normalidade não é confortável, mas acontece que, na época atual, só sendo heróis e heroínas serviremos à Vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Peça ajuda, esse é o primeiro e fundamental passo para que as coisas sejam um pouco mais fáceis nesta parte do caminho. Peça ajuda mesmo que para a receber você tenha de fazer algumas concessões. Isso é necessário.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Você precisa expressar com a maior clareza possível seus desejos, porque se não der esse primeiro passo, será mais difícil obter qualquer tipo de manifestação. Não precisa expressar a ninguém em especial, apenas verbalizar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Ainda que pareça pouco tudo que acontece, dadas suas enormes expectativas, não se preocupe com isso e siga em frente, porque você comprovará que apesar de parecer pouco, bem trabalhado acaba sendo muito. É assim.

LIBRA 23-9 a 22-10
É hora de fazer valer todas as conexões que você andou estabelecendo nos últimos tempos, todos os contatos que encerram enorme potencial, mas que ainda não foram aproveitados. O momento é agora, em frente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Pense em tudo que poderia ser feito com a ajuda de certas pessoas, e a seguir tome as devidas iniciativas para se aproximar a elas, mesmo com receio de seus pedidos serem rejeitados. É hora de avançar.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Faça valer seus relacionamentos, porque tudo que você precisa virá, de uma forma ou de outra, através das conexões sociais. Volte a entrar em contato com as pessoas de outros tempos, faça valer os relacionamentos.

TOURO 21-4 a 20-5
Para sua alma desfrutar de uma real serenidade, todas as tarefas e responsabilidades precisam estar em dia, porque de outra maneira não haveria serenidade, apenas uma fuga temporária que, com certeza, não descansaria.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Pelo andar da carruagem, tudo está certo e seguro, mas a alma não se acostuma com essa sensação, já que tudo, no mundo, motiva ansiedade e preocupação. Porém, desta vez dá para aproveitar a sensação de segurança.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Nem tudo que você pretende pode ser colocado sobre a mesa do jogo, mas mesmo assim continua fazendo parte do jogo, e isso é muito importante de você saber e reconhecer. Tente se movimentar com absoluta discrição.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Algumas coisas você pode expor e pedir ajuda, outras, no entanto, seria melhor continuar mantendo sob sigilo, porque nem sequer você conseguiria explicar direito o que acontece, e as pessoas criticariam.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Nem tudo precisa ser arriscado na vida, porém, tampouco se pode pretender que tudo seja seguro e tranquilo, porque é sabido que a vida na civilização atual é produtora de diversos tipos de estresse e constrangimento.

PEIXES 20-2 a 20-3
A complexidade do cenário com que sua alma precisa lidar neste momento dá cansaço antes mesmo de ter começado a fazer alguma coisa para solucionar os perrengues. Descanse, mas não se abstenha de fazer o necessário.

Cinema **Documentário**

Incêndio da Notre-Dame inspira novo filme de Jean-Jacques Annaud

'O fogo é muito carismático', diz cineasta francês, que une cenas reais com recriação da ação dos bombeiros

O cineasta francês Jean-Jacques Annaud está de volta a Hollywood aos 78 anos com sua última produção, *Notre-Dame em Chamas*, o primeiro thriller sobre a luta contra as chamas que engoliram a amada catedral de Paris. O filme do diretor vencedor do Oscar abrirá o Festival de Cinema Francês nos Estados Unidos, que ocorre em outubro, em Los Angeles, anunciaram os organizadores.

"Estou mais perto de Notre-Dame agora e mais longe de Los Angeles. Mas uma parte do meu coração permanece lá", admitiu Annaud.

INCÊNDIO. A história do incêndio que consumiu esse emblema gótico do século 12 em Paris, em 2019, foi "um grande drama que só um roteirista maluco de Hollywood poderia imaginar", disse o diretor. *Notre-Dame em Chamas* dramatiza a história dos bombeiros que arriscaram suas vidas para apagar as chamas antes que a catedral fosse destruída, e os erros e acidentes que atrasaram a resposta inicial.

O filme mistura imagens de arquivo do incêndio, com cenas filmadas por Annaud recriando a tragédia.

Segue um segurança que acidentalmente verifica o sótão errado quando ouve o primeiro alarme de incêndio, caminhões de bombeiros presos no trânsito parisiense e o supervisor, cuja bicicleta quebra enquanto se dirigia para o local do desastre.

"Quando eu estava escrevendo o roteiro, senti que era ouro puro (...) era tão absurdo, tão inacreditável", contou Annaud. "O fogo é muito carismático", completou ele ao site português Sapo. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"O que se faz por amor está sempre além do bem e do mal"* **Nietzsche**

Por aí

Patrícia Ferraz ● patriciacferraz@gmail.com

Ótima comida italiana na balada

Quem poderia imaginar encontrar em uma balada comida italiana de primeira, delicada, com belo acabamento e ótimo preço? Pois tem, sim, na Charles Edward, na Vila Olímpia. Mas ninguém precisa entrar na fila à noite nem encarar o blues ao vivo, porque essa comida é servida só nos dias de semana, na hora do almoço. Coisa da filha dos donos da casa, a chef Fernanda Veiga.

A história é a seguinte: depois de se formar em gastronomia e trabalhar em vários restaurantes paulistanos, entre eles o Evvai e os extintos Girarrosto e Loi, Fernanda passou quatro anos trabalhando em Roma. Apaixonou-se por um italiano, resolveram se casar e viver lá e ela veio ao Brasil para organizar as coisas. Mas começou a pandemia, ele ficou preso na Itália, ela aqui e, com a balada fechada, os negócios da família desandaram. Foi aí que Fernanda teve a ideia de aproveitar a estrutura da casa para fazer almoço executivo. Assumiu a cozinha, montou um cardápio simples e construiu um espaço ao ar livre com ombrelones na entrada – pode-se almoçar ali ou no salão interno, bem charmoso, decorado com mobiliário de bares antigos.

O esquema é simples: você escolhe uma entrada, um prato e uma sobremesa pelo preço fixo de R$ 66. As sugestões variam toda semana.

ALEX SILVA/ESTADÃO

Cardápio simples com entrada, prato e sobremesa por R$ 66

Entre os antepastos pode ser dia do delicadíssimo vitello tonnato, de focaccia, panzanella (a salada de pão e tomate) ou da espetacular versão de baccalà mantecato: vem com uma espécie de mil-folhas de batatas fininhas e azeitonas, decorado com deliciosos chips de polenta desidratada e depois frita. Na próxima visita, pretendo começar pela miniparmegiana, cortada em cubinhos, assada, e servida com molho de tomate e muçarela.

Como primi piatti o cardápio alterna massas clássicas, linguine alle vongole, espaguete alla carbonara, bucatini all'amatriciana com molho de tomate, pecorino e pancetta crocante; rigatone ao pesto com stracciatella... E há sempre também alguma opção autoral, como linguine com mexilhão, pecorino e pancetta crocante.

E entre os secondi, a spalla di agnello é deliciosa: paleta de cordeiro bem temperada e longamente marinada, assada, desossada e servida com purê de abóbora e minilegumes. Outras opções são o peixe do dia e a tagliata de alcatra com ovo de codorna e salada de rúcula. Se preferir, pode pedir os mesmos pratos à la carte – os preços variam de R$ 30 a R$ 57.

Ah, o Luigi e a Fernanda se casaram no Brasil e é ele quem recebe os clientes para o almoço. O restaurante foi batizado de Sta.Matta, que quer dizer "esta louca", em italiano. Foi como a Fernanda se sentiu quando resolveu servir almoço na balada...

Charles Edward, Rua Miriti, 8, Vila Olímpia. 2.ª a 6.ª, 12h/15h. Em outubro, começa o happy hour. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS.

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

- Beatriz, em relação a Dante (Lit.)
- Ativistas ecológicos como Al Gore
- Instrumento pedagógico desenvolvido pela Igreja antiga entre os séculos II e VII d.C.
- Carpe (?): aproveite o dia (latim)
- Letra básica à sílaba, em português
- Benefício para mães contribuintes do INSS
- Reação após passar o perigo
- Navegador luso que contornou a África
- Feitio da trajetória do cavalo no xadrez
- Criminoso
- Cidade da Grande SP
- Anísio Teixeira, educador baiano
- O comportamento digno de reprovação
- Sede do Pan 2019 (esporte)
- Sinal gráfico em forma de estrela
- "(?) Lies", filme de James Cameron
- País antilhano de língua francesa
- Divisão de lojas de departamentos
- Objeto com que se cortam bolos
- (?) fisiológico: limpa lentes de contato
- (?) de leite: A, B e C
- Esporte nacional do Japão
- Nome usual para designar orfanatos: L A R
- Plantação de nozes
- Exclusiva (a plateia)
- (?) sebáceo, tumor gorduroso
- Livre de perigo (fem.)
- Editor (abrev.)
- Gaivota (bras.)
- Fitar
- Lamber as (?), hábito de cães
- Indica o Sul na rosa dos ventos
- Primeira letra do índice remissivo
- (?)-parto, período de resguardo
- (?) Maiden, banda de metal inglesa
- 103, em romanos
- Estimativa (abrev.)
- Campeã da Copa de 2006 (fut.)
- Euclides da Cunha, escritor fluminense
- O de álcool é elevado no absinto
- Nair de Tefé, caricaturista
- Sensação de entorpecimento (gíria)
- Membros da comitiva de políticos
- Tipo de fadiga que indica estresse

BANCO 4/diem — iron — true. 5/nogal. 7/diadema. 8/assecla. 9/constante. 15/credo apostólico.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Reflexões de Anne Frank

ILUSTRAÇÃO ULISSES

- "Os **PAIS** somente podem dar **BONS** conselhos e indicar bons **CAMINHOS**, mas a formação final do **CARÁTER** de uma pessoa está em suas próprias **MÃOS**."
- "Aprendi uma **COISA**: só se conhece realmente uma ~~**PESSOA**~~ depois de uma discussão. Só nessa **ALTURA** se pode avaliar seu verdadeiro caráter."
- "Nunca mais recuarei diante da **VERDADE**, pois, quanto mais tardamos a dizê-la, mais **DIFÍCIL** torna-se aos outros ouvi-la."
- "Em cada **CENSURA** há uma **PONTA** de verdade."
- "Enquanto puderes erguer os **OLHOS** para o céu, sem **MEDO**, saberás que tens o **CORAÇÃO** puro, e isso significa **FELICIDADE**."
- "Adormeço com a ideia **TOLA** de querer ser diferente do que sou, de que não sou como queria ser e de que faço tudo ao contrário."
- "Que maravilha é **NINGUÉM** precisar esperar um único **MOMENTO** para melhorar o **MUNDO**."

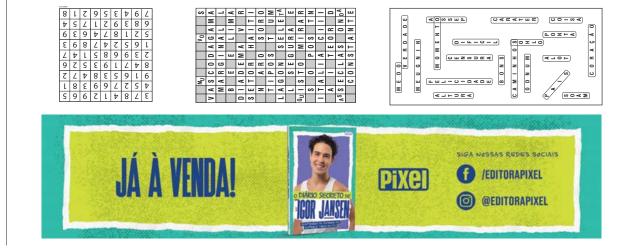
C M E D O T E E N T R
Y R C E V E R D A D E
T D O E H O A N N R I
T M E U G N I N I R F
T E G F E R D C S O S
D F F E H N E N F L A
A F E T M O M E N T O
L C L T M H T M T N S
T E I T C C L D O L S
U A C E B E Y D R N E
R H I N H N F I Y A P
A N D R F S Y F A N E
I I A O L U O I L T E
A S D Y B R N C S R R
N B E R L A N I R I R
R I O E R S R L A T C
C M B O N S T H T E A
H T R M F C D R I M R
C A M I N H O S R N A
N H O E B O H O S N T
H O D N U M A H L H E
C H T N H F L L F D R
S D S N L A B O L G G
P E B Y I A H F P E A
O A O E N L H S O S C
D R I C I O I M N R O
S S E S N T E G T R I
O T N S E C O C A B S
Ã M G T O E C T E L A
M A E M R T E E T S F
R T I C O R A Ç Ã O L

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

3				1	2	9		5
9		6				4		
8				9				
2			6	8	5			7
				4				3
		1				6		9
7		4	3	5				8

SOLUÇÕES

Derrota de enxadrista experiente para novato provoca onda de insinuações em um esporte que preza pelo respeito entre os rivais

Polêmica em possível trapaça tira o silêncio do milenar xadrez

EUGENIO GOUSSINSKY
ESPECIAL PARA O ESTADO

Esporte milenar, o xadrez surgiu com base em quatro elementos que dividiam os exércitos indianos, nos idos do século 5: elefantes, cavalaria, carruagens e infantaria. Ao longo do tempo, ganhou novos contornos, personagens e velocidade, e passou a espelhar a própria condição humana, em que inteligência e emoção interagem no silêncio das partidas.

Nos últimos dias, no entanto, tal silêncio, que tanto caracteriza o esporte, se transformou em barulho, por causa de uma das maiores polêmicas da história do jogo, ocorrida em função da partida entre Magnus Carlsen, norueguês, de 31 anos, campeão mundial desde 2013, e o novato Hans Niemann, americano, de 19 anos.

A surpreendente derrota de Carlsen para Niemann, no último dia 4, no prestigiado torneio Sinquefield Cup 2022, na cidade de Saint-Louis (EUA), provocou não só o abandono de Carlsen do torneio, três dias depois, como fortes insinuações, por parte do campeão mundial, de que Niemann trapaceou para obter sua vitória. Por ora, as desconfianças de trapaças não passam do que são: insinuações de rivais de um jogo que sempre teve características opostas a tudo isso, com elegância e respeito entre os oponentes.

A atitude de Carlsen teve grande repercussão em função do tamanho do evento e de seus personagens. A premiação era de algo em torno de US$ 500 mil (R$ 2,5 milhões) e quem o financia é o bilionário americano Rex Sinquefield, que também mantém uma fundação sem fins lucrativos voltada ao xadrez. Saint-Louis é um dos mais importantes centros do xadrez do mundo, que abriga o Hall da Fama do esporte.

Niemann teria mesmo trapaceado ou tudo não passou de um rompante de vaidade de Carlsen? Com a insinuação, o norueguês colocou, ironicamente, em xeque a carreira do jovem colega, que o tinha como ídolo. Segundo boa parte dos especialistas, não há nenhuma prova, tampouco evidência, de que houve fraude.

Essa, por exemplo, é a opinião do enxadrista brasileiro Davy de Israel, de 65 anos, proprietário da empresa Xeque-Mate, que já organizou grandes eventos do esporte, como o Grand Slam de Xadrez no Brasil, em 2011 e 2012, que contou, inclusive, com a presença de Carlsen, um ano antes de se sagrar campeão mundial.

"Certamente Carlsen abandonou o torneio porque acredita ter sido trapaceado. A sua postagem na rede social, embora não faça uma acusação direta, deixa isso muito claro ao anexar a postagem do técnico José Mourinho. Sabemos que Carlsen é um lutador por excelência, e cada derrota lhe é muito cara", diz. A suspeita de Carlsen, tido como um jogador controvertido e introspectivo, se revelou em post nas redes, no qual ele utilizou um vídeo do treinador português de futebol afirmando, em relação a uma disputa, que "se eu falar, terei grandes problemas". Disse isso para ilustrar uma situação atípica do jogo em si.

CRYSTAL FULLER/SAINT LOUIS CHESS CLUB

Premiação alta para o campeão
Vitória na Sinquefield Cup 2022, disputada em Saint-Louis (EUA), valia US$ 500 mil, ou R$ 2,5 milhões

A partida contra Niemann ocorreu na terceira rodada, quando Carlsen liderava o torneio. Com as peças brancas, a sua preparação na abertura não lhe rendeu a vantagem esperada, diz Israel. Ele acrescenta que, decepcionado, Carlsen entrou em uma final ligeiramente inferior na jogada 17, o que não estava nos seus planos. Logo a sua posição foi se deteriorando até cometer um erro grave na jogada 24. Niemann, com jogo impecável, na opinião do brasileiro, aproveitou para chegar à vitória.

Israel conta que já houve competições em que se levou um chip, com comunicação exterior que enviava jogadas por código morse. Elas eram extraídas do que se chama de *engine*, sistema inserido em softwares que antecipa e analisa movimentações a partir de cada jogada. No caso de um torneio da expressão do de Saint-Louis, isso é praticamente impossível de acontecer, garante o enxadrista brasileiro.

Esses processadores e módulos de análise já existiam há algumas décadas, nos tempos de Anatoly Karpov e Gary Kasparov. Mas cada vez mais têm se aperfeiçoado, a ponto de o *engine* ter inúmeros modelos, desde os mais simples aos mais complexos, como o Stockfish.

FRAUDES E ASCENSÃO. O próprio Niemann admitiu que, tempos atrás, em jogos de xadrez online, ele se valia de informações fraudulentas para ganhar suas partidas. Mas negou terminantemente que tenha feito isso no jogo presencial contra Carlsen. "Sabe-se também que Niemann foi banido duas vezes da plataforma chess.com, uma das mais acessadas, e bastante severa com o seu 'sistema antitrapaça'. O próprio Niemann confessa ter trapaceado na plataforma, porém jamais em partidas presenciais e mais ainda em torneios de elite", diz Israel.

Niemann se tornou um grande mestre, mas desconhecido da maioria dos enxadristas amadores, tendo uma ascensão meteórica. Passou de um Elo Fide de 2465 (pontuação de mestre internacional) em 2020 para 2609 em 2021 (pontuação de grande mestre) e a incríveis 2688 em 2022.

"Isso chamou a atenção. Mas a seu favor podemos dizer que Niemann jogou uma quantidade enorme de torneios com bons resultados nos últimos dois anos, obtendo ótimas performances e de certa forma justificando a sua carreira meteórica", diz o brasileiro.

No jogo em si, Israel afirma que a jogada 10 foi crucial.

RITZAU SCANPIX/REUTERS

Magnus Carlsen em evento na Dinamarca

Nela, Carlsen tentou surpreender com uma variante inédita. Em vez de tomar o peão central com um peão seu, ele tomou com a dama. Niemann, de forma inesperada, respondeu quase que de imediato, como se estivesse preparado para aquilo, dando uma resposta que destruiu a estratégia de Carlsen e o colocou em posição frágil no restante da disputa. Carlsen teve uma precisão de 83,9, considerada baixa para um grande mestre. A precisão de Niemann? 93,4.

"De acordo com Niemann, em suas entrevistas, ele teve uma sorte enorme, pois a abertura e a posição obtidas após a jogada 10 foram analisadas por ele neste mesmo dia. De fato, após o jogo, quando você entra nos módulos virtuais de análise, descobre-se que alguém analisou, de fato, a posição que se deu na partida contra o Carlsen, dando veracidade aos comentários de Niemann."

O enxadrista brasileiro acrescenta. "Carlsen deve ter acreditado que iria surpreender o seu jovem oponente, mas o que aconteceu foi exatamente o inverso. Niemann começou a jogar rapidamente com as melhores respostas e deixando claro que estava bem preparado, o que deixou Carlsen desconcertado."

Israel, apesar do histórico do jovem americano, não vê sinais de trapaça por parte de Niemann. Para ele, a situação em questão é diferente daquelas anteriores relativas aos jogos online. "Estive neste torneio em Saint-Louis em duas ocasiões. A sala em que eles jogam é reservada, não tem público, os jogadores passam por detector de metais, há condições de segurança muito sofisticadas", ressalta ao **Estadão**.

Neste tipo de torneio, os participantes estão proibidos de levar o celular. Podem usar relógios de pulso e ir ao banheiro, reservado exclusivamente para eles. Idas em excesso ao banheiro causam desconfiança. A rigidez do controle levou internautas a levantarem suspeitas das mais estapafúrdias.

Uma delas dizia respeito ao suposto uso de um dispositivo anal por Niemann, que jogaria segundo as vibrações em código morse na região do reto, enviadas a partir de um interlocutor. "Criou-se uma polêmica ridícula. As insinuações do Carlsen são tão veladas. Não dá nem para avaliar. Outras pessoas e fontes tentam aumentar as 'insinuações' de forma sensacionalista", diz outro enxadrista do Brasil, o tricampeão nacional Herman Claudius van Riemsdijk, de 74 anos.

Israel conta que é a tecnologia o fator que tem ajudado a desenvolver cada vez mais as variáveis do xadrez. Ela já era usada no fim do século passado. "Anatoly Karpov e Gary Kasparov (anos 70, 80 e 90) enfrentariam os atuais grandes mestres até porque já utilizavam as mesmas ferramentas. O xadrez é feito de conhecimento empírico, de informação. Esses gênios fizeram isso sem ajuda do computador. Hoje, um garoto de 12 anos entra no computador e pode jogar como um grande mestre."

LENNART OOTES

O novato americano Hans Niemann, enxadrista de 19 anos

"Há muitas coisas a resolver e entendemos a posição de Carlsen... Niemann está pagando pelos pecados cometidos anteriormente, mas seu argumento parece ser crível e, portanto, o veredicto profissional não pode ser outro além de inocente"
Miguel Ilescas
Grande Mestre Espanhol

"A sala em que eles jogam é reservada, não tem público, os jogadores passam por detector de metais, há condições de segurança muito sofisticadas"
Davy de Israel
Enxadrista brasileiro

VEREDICTO. O uso da tecnologia, no entanto, ainda tem seus limites. Ela dificilmente conseguiria driblar a segurança em torno de um grande evento de xadrez. E, conforme afirmou Israel, uma importante análise após a partida entre Carlsen e Niemann foi encabeçada pelo grande mestre espanhol, Miguel Ilescas, de 56 anos.

Sistema 'Engine'
Já houve fraudes em torneios, com dados decifrados por um sistema inserido em softwares e enviados por código morse

Ao consultar, por meio de uma nuvem, as movimentações do *engine* antes do jogo, há exatamente a jogada 10, citada por Niemann, o que evidencia que ele estudou o movimento anteriormente à partida.

Além de enxadrista e octacampeão espanhol, Illescas é cientista da computação, tendo desenvolvido para a IBM o programa de computador de xadrez Deep Blue, que venceu Gary Kasparov em disputa em 1997. Illescas, em depoimento no seu canal do YouTube, porém, disse que também entende a posição de Carlsen.

"Niemann está pagando pelos pecados cometidos anteriormente, qualquer suspeita gera essas desconfianças, é uma situação extremamente difícil", disse. Ele acredita, porém, que Carlsen poderia ter tido uma outra atitude e não abandonar o torneio. "Com todas as provas colocadas na mesa, tudo parece se encaixar com a versão de Niemann. Sou um admirador do jogo de Carlsen, mas é verdade que se retirar desta forma (não é adequado)... Quando Kasparov teve uma brecha de segurança em sua equipe, despediu um dos seus analistas e continuou jogando", observa.

No fim de seu depoimento, o espanhol deu seu veredicto. "Há muitas coisas a resolver, entendemos a posição de Carlsen e de Niemann, seu argumento parece ser crível e, portanto, o veredicto profissional não pode ser outro além de inocente", disse Illescas. Mas, como toda a desconfiança tem seu peso, a palavra "inocente" saiu sem nenhuma eloquência. Quase inaudível e silenciosa, como um jogo de xadrez. ●

Cinema *Festival*

Cópia restaurada de 'Lúcio Flávio' abre homenagem a Hector Babenco

Filme que expôs a corrupção policial e enfrentou a censura dos anos 1970 inicia mostra que terá ainda quatro longas do diretor

UBIRATAN BRASIL

Nos anos 1970, os irmãos Faria (Reginaldo e Roberto), da produtora RF. Farias, se empolgaram com *Lúcio Flávio: o Passageiro da Agonia*, romance-reportagem escrito por José Louzeiro sobre o adolescente que, depois de roubar carros e se envolver com marginais, se transformou em um mito da bandidagem e, ao mesmo tempo, em vítima de uma engrenagem cruel criada pela polícia. "Queríamos transformá-lo em cinema, mas os direitos já estavam nas mãos do (*diretor*) Hector Babenco. Um balde de água fria. Aliás, dois: o ator Francisco Cuoco tinha sido escolhido para o papel", conta Reginaldo ao **Estadão**.

Babenco, no entanto, se associou à produtora dos irmãos e, durante a pré-produção, Cuoco anunciou que não assumiria o papel, que ficou para Reginaldo. O resto é história – *Lúcio Flávio* se tornou um dos principais longas da cinematografia brasileira, marcando definitivamente a carreira de Babenco. E é justamente a exibição de uma cópia restaurada em 4K do longa que vai abrir, nesta quinta, 22, a mostra *Babenco em Cartaz*, no Instituto Moreira Salles. Haverá ainda um debate sobre a restauração do longa, com Lauro Escorel, diretor de fotografia do filme, Myra Babenco, diretora da HB Filmes e filha do cineasta, e a restauradora Patrícia de Filippi.

HB FILMES
Ator Reginaldo Farias fez o papel que seria de Francisco Cuoco

Ao estrear em 1977, o filme impactou a sociedade brasileira ao retratar a trajetória de Lúcio Flávio, conhecido por seus roubos a banco e fugas espetaculares, e sua perseguição pela polícia. Ao expor a brutalidade de um grupo criminoso da polícia brasileira conhecido como Esquadrão da Morte, o filme passou por censura e se tornou uma peça da história do cinema brasileiro.

Apesar de não valorizar o personagem ("Hoje em dia, eu o veria banalizado; seria mais um dentre tantos"), Reginaldo participou de um intenso processo preparatório. "Durante os ensaios, usávamos o chamado laboratório para entrar no personagem, conhecer seu meio, seus hábitos, sua relação com a sociedade", conta. "Não precisei. No primeiro dia de filmagem, entrei num presídio vestido de preso e Babenco escondeu a câmera para que Fernando C.O. (cunhado de Lúcio Flávio) não criasse problema. E que para os outros presos eu fosse mais um."

Laboratório
Reginaldo Farias, para entender o personagem, frequentou um presídio e conviveu com bandidos

PLACA. O ator lembra que um deles o encarava muito, segurando uma faca pontiaguda com que arrancava lascas de uma madeira. "Na porta do presídio, me deram uma placa e disseram para guardá-la bem, os presos não poderiam vê-la: era a minha identificação. Na saída, os policiais precisariam saber que eu não era um detento. Então, enfiei a placa no bolso das minhas calças e coloquei as calças de presidiário por cima. Pronto. O medo fez com que eu entrasse no personagem."

Além de *Lúcio Flávio*, serão ainda exibidos outros quatro longas de Babenco (*O Rei da Noite, Pixote, a Lei do Mais Fraco, Brincando nos Campos do Senhor* e *Meu Amigo Hindu*), além do documentário *Babenco – Alguém Tem Que Ouvir o Coração e Dizer: Parou*, homenagem ao cineasta morto em 2016 feita pela diretora e atriz Bárbara Paz.

"Os retratos do Brasil filmados por Babenco nas últimas quatro décadas mostram que o País continua com as mesmas áreas inflamadas, e agora com sinais de retrocesso", afirma o curador de cinema do IMS, o também cineasta Kléber Mendonça Filho. ●

D5 **USP.** Muda a visão de mundo, diz Oliveira, formado em Marketing

LEONARDO OLIVEIRA

Porta para o ensino superior

Principais vestibulares do País, Enem e Fuvest evoluem sem perder prestígio

Exame federal abre oportunidades para ao menos 65.932 vagas em 2.043 cursos de 73 instituições; mobilidade e inclusão, destaque na seleção da USP, também estão em alta

VANESSA FAJARDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ALEX SILVA/ESTADÃO

'O Enem é uma prova difícil, mas acho ele mais justo do que os outros vestibulares', afirma a estudante Bruna Babos Gomes, de 18 anos

Transformado em um grande vestibular desde 2009, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é a porta de entrada para dezenas de instituições de ensino superior públicas brasileiras. É por meio dele, considerando o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que o Ministério da Educação seleciona candidatos para mais de 2 mil cursos de graduação no ensino superior. Nesta próxima edição, estão sendo ofertadas 65.932 vagas em 2.043 cursos de 73 instituições de ensino públicas. Em 2009, quando o Sisu estreou, eram 48 mil vagas em 49 universidades.

Por isso, não à toa, o exame movimenta milhões de candidatos. Neste ano são 3.396.632 de inscritos confirmados. Além de representar a entrada na faculdade, o Enem ainda é usado pelo Ministério da Educação como critério para outros programas, como o Prouni, que distribui bolsas de estudo em instituições privadas, e o Fies, que é o financiamento estudantil.

E não é uma opção só nacional. Um exemplo: em mais de 50 instituições portuguesas, o exame é utilizado como prova de seleção. A parceria com o Inep data de 2014 e vale lembrar que estudantes brasileiros que se formam em Portugal precisam passar pela revalidação dos diplomas, conforme prevê a legislação vigente. O acordo entre os países não prevê transferência de recursos por parte do Brasil. Em Portugal, mesmo nas universidades públicas, os alunos precisam pagar uma taxa de coparticipação para custear os estudos.

EVOLUÇÃO. Edmilson Motta, coordenador-geral do Colégio Etapa, destaca a evolução do exame no decorrer dos anos e o protagonismo do Enem como porta de entrada para as universidades. "Antes, a prova cobrava conhecimentos e habilidades de uma maneira mais abstrata, ou menos tangível, o que gerava um certo questionamento sobre o preparo dos estudantes para as universidades. As mudanças representaram um avanço e o Enem assumiu muito bem esse papel de porta de ingresso para o ensino superior", diz.

Motta cita como exemplo o caso da Universidade de São Paulo (USP), que passou a destinar vagas a serem preenchidas por meio do Sisu em 2015. "Antes, muitos estudantes não tinham oportunidade de fazer o exame de ingresso na USP, que era somente via Fuvest e ocorria majoritariamente em São Paulo. Isso levava a uma limitação financeira e logística." A adoção do Enem, neste caso, ajudou também a democratizar o acesso. "Somado aos programas de cotas, que garantem uma participação significativa de estudantes de escolas públicas e de grupos raciais, a gente percebe uma mudança no perfil das universidades, com muito mais oportunidades."

Avanço internacional
Em mais de 50 instituições portuguesas, por exemplo, o exame brasileiro é usado como prova de seleção

Claudia Costin, diretora do Centro de Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas, também reforça que o Enem trouxe mobilidade e inclusão. "O Sisu permite que um jovem que queira estudar em um Estado diferente do seu possa tentar uma vaga Brasil fora, sem se deslocar. Foi um avanço importante na inclusão dos jovens. É uma prova que amplia o acesso, não é conteudista, e demanda capacidade de reflexão."

A especialista reforça a importância das cotas, tendo em vista que mais de 81% dos estudantes brasileiros da educação básica estão na rede pública. Por fim, acredita que o Enem – principalmente por meio da Redação, que exige que o candidato faça uma reflexão sobre os desafios da contemporaneidade – pode afetar positivamente a educação básica. "Quando a prova começa a exigir capacidade de reflexão, aponta que a produção de texto, por exemplo, precisa começar desde o ensino fundamental. Ninguém aprende a fazer redação só no Ensino Médio."

PREPARO. Bruna Babos Gomes, de 18 anos, fará neste ano seu terceiro Enem. Para ela, a experiência dos anos anteriores vai ser fundamental, bem como a preparação no cursinho Etapa. "O Enem é uma prova difícil, mas acho ele mais justo do que os outros vestibulares, porque tem questões de nível básico e em nenhum outro vestibular você se depara com isso", conta ela, que ainda fará os vestibulares da Fuvest e da Unesp. ●

Seleção

Em 2024, Enem passará a ter questões de múltipla escolha e dissertativas

Exame seguirá em dois dias e o primeiro manterá as questões obrigatórias; o segundo será direcionado pelos itinerários formativos

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Estudantes chegam ao Objetivo da Paulista para a aplicação de 2021

A partir de 2024, o Exame Nacional do Ensino Médio terá mudanças. Como o novo ensino médio prevê itinerários formativos para o estudante se aprofundar nos conteúdos em que deseja, no Enem o vestibulando poderá escolher entre quatro opções de blocos curriculares, de acordo com o curso superior que aspira. O exame seguirá sendo aplicado em dois dias, como ocorre atualmente. O primeiro terá questões obrigatórias a todos os candidatos, que deverão demonstrar conhecimento em Matemática, Língua Portuguesa e Redação.

Já no segundo dia o candidato poderá escolher a prova direcionada a um de quatro blocos. São eles: Linguagens, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Matemática, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Além da alteração da divisão dos conteúdos, outra novidade para 2024 é que a prova, hoje formada somente por perguntas de múltipla escolha, passará a ter também questões discursivas. Ou seja, os participantes terão de resolver problemas matemáticos ou escrever respostas por extenso.

Para Tadeu da Ponte, coordenador do vestibular do Insper e fundador da Primeira Escolha, ao incluir questões discursivas no exame, cria-se a possibilidade de avaliar a capacidade cognitiva do estudante de forma mais sofisticada. "Com as questões discursivas, por um lado, se consegue avaliar outras competências, como a capacidade de o aluno formular hipóteses científicas. Mas são respostas que levam mais tempo para serem realizadas, haverá uma limitação em termos de quantidade e isso pode criar um problema de métrica, em termos estatísticos. O poder seletivo do exame pode cair", pondera.

MÉTRICA. Tadeu lembra que hoje as áreas do conhecimento do Enem – Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Matemática e Língua Portuguesa – são avaliadas por meio de 45 questões cada. "É a quantidade de itens necessária para uma avaliação fidedigna. Porém, o tempo de o aluno responder uma questão discursiva é maior, será inviável ter 45 perguntas de cada área."

Dúvidas no processo
Para críticos, mudança é precoce, pois maioria dos que prestam terá cursado o modelo anterior

Apesar do apontamento técnico, Tadeu acredita que essa mudança pode ter um reflexo positivo na educação básica. Para o professor, quando o exame passa a cobrar que os estudantes desenvolvam pensamentos mais complexos para responder questões discursivas, é possível que as escolas comecem a trabalhar para que os alunos desenvolvam esse tipo de habilidade ainda no ensino fundamental. "Com as questões dissertativas, haveria um ganho de exigência cognitiva diferente entre os candidatos", diz.

Outra preocupação de Tadeu é com o banco de questões do Ministério da Educação para o Enem. Neste ano, diretores do Inep chegaram a propor a repetição de algumas para a construção do exame de 2022. "A exposição dos itens é uma preocupação. O banco precisa ser construído, e os testes para as mudanças já deveriam estar sendo pilotados. Penso que este seja um anúncio mais aspiracional, não sei se haverá exequibilidade para 2024."

O pacote de novidades ainda inclui uma pontuação extra no exame, a partir de 2024, para alunos que tiverem feito curso técnico profissionalizante durante o ensino médio. Segundo o Censo da Educação Básica de 2020, a matrícula integrada à educação profissional cresceu 29,5% nos últimos cinco anos, passando de 531.843, em 2016, para 688.689, em 2020. Na comparação com o total de matrículas no ensino médio, no entanto, a educação profissional corresponde a apenas 9% do contingente.

CRÍTICA. Ocimar Alavarse, professor da Faculdade da Educação da Universidade de São Paulo (USP), considera precoces as mudanças anunciadas para o Enem, tendo em vista que o novo ensino médio ainda não está totalmente sedimentado. Pela legislação, aprovada em 2017, o novo modelo precisa começar a ser implementado neste ano, em todas as escolas do Brasil, públicas e privadas. "O Enem muda o perfil da prova, mas o ensino médio vai ter mudado até lá? Esse tipo de mudança pode demorar uma década, porque implica mudar quem ensina."

O professor reforça que a maioria dos candidatos do Enem já concluiu o ensino médio. Neste ano, por exemplo, dos 3,3 milhões de inscritos, quase metade (1,5 milhão) está exatamente nesta posição. "Quando se muda a matriz do Enem, cria-se um problema até de justiça, já que a maioria dos candidatos não fez o ensino médio no novo modelo." ●

VANESSA FAJARDO, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

APRESENTADO POR

Instituto Mauá de Tecnologia/Divulgação

Quais as diferenças e as habilidades da Ciência e da Engenharia da Computação?

Enquanto o cientista otimiza algoritmos e melhora os sistemas operacionais existentes, o engenheiro projeta sistemas que integram hardwares com softwares

A área de tecnologia tem gerado um número de postos de trabalho bem maior que a oferta de profissionais. A Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom) estima que até 2024 serão necessários, pelo menos, 420 mil profissionais para suprir a demanda interna, cita Ana Paula Serra, professora nos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Sistemas de Informação no Instituto Mauá de Tecnologia para disciplinas na área de Engenharia de Software.

Para se destacar, segundo Ana Paula, é necessário ter uma sólida formação na graduação, com capacidade de inovação, saber trabalhar em equipes multidisciplinares, auto-organizadas, ter conhecimento de processos de desenvolvimento prescritivos e ágeis, aprendizado contínuo, além de certificações técnicas e especializações (pós-graduação).

Clareza para a escolha

Angelo Zanini, coordenador dos cursos de Engenharia de Computação, Ciência da Computação e Sistemas de Informação da Mauá, explica que muitos assuntos fazem parte dos dois cursos simultaneamente, como linguagens de programação, por exemplo. Mas cada um tem uma personalidade diferente.

"O profissional de Engenharia de Computação tem competências para projetar sistemas que integram hardware com softwares (ou sistemas embarcados), tais como o piloto automático de uma aeronave, um marca-passo ou um smartphone. Já o cientista da computação irá usar suas competências para otimizar os algoritmos ou melhorar os sistemas operacionais existentes", detalha Zanini.

Apesar de os conhecimentos e áreas de atuação serem diferentes, muitas vezes esses profissionais trabalham juntos em um mesmo projeto. Isso porque, segundo Ana Paula, cada vez mais, a área de TI busca equipes multidisciplinares e multitarefas, como no caso de um projeto de cidades inteligentes. Ele envolve diversas áreas e tecnologias de hardware e software.

Outro diferencial é que a Engenharia é um curso de cinco anos, que muitas vezes, graças à matriz curricular, possibilita o registro no Crea. Já a graduação em Ciência da Computação tem duração de quatro anos. Ambos com titulação de bacharel.

Além de estar atento às habilidades de cada curso, quem está à procura de um deve prestar atenção no que é oferecido pela instituição de ensino. O Instituto Mauá de Tecnologia, por exemplo, disponibiliza aos alunos um campus universitário com o que há de mais moderno em seus mais de 130 laboratórios.

Os cursos de computação têm parcerias e convênios com as maiores e melhores empresas de tecnologia, tais como a Google, Amazon, Apple, Microsoft, Oracle e Cisco, para que os alunos já tenham contato com as ferramentas de alta tecnologia nas aulas de laboratório, pontua Zanini. Mas, segundo o coordenador, o maior destaque são os professores, que são profissionais com doutorado ou mestrado, além de uma vasta experiência no mercado de trabalho de TI.

O Instituto Mauá de Tecnologia está com as inscrições abertas para as turmas de graduação do vestibular 2023. Além de Ciência da Computação e Engenharia de Computação, são oferecidos Administração, Design, outras Engenharias, e Sistemas de Informação.

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio com patrocínio do Instituto Mauá de Tecnologia.

Seleção

Fuvest muda a classificação e amplia as oportunidades para concorrentes cotistas

Em 2022, USP registra 50,2% de egressos de escolas públicas na graduação. Dentre eles, 36% são de pretos, pardos e indígenas

VANESSA FAJARDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Conferência do resultado 2021 na FEA; após ampla concorrência, serão preenchidas as vagas para escola pública e para ação afirmativa

A partir deste ano, a Fuvest vai mudar a lista de classificados no vestibular. Todos os candidatos vão concorrer, primeiramente, às vagas de ampla concorrência – mesmo os que se enquadram nas políticas afirmativas e tenham estudado em escolas públicas ou se autodeclaram pretos, pardos e indígenas (PPI).

Após a ampla concorrência, serão preenchidas as vagas para a escola pública e, em seguida, as destinadas à política de ação afirmativa para pretos, pardos e indígenas. Dessa forma, os estudantes enquadrados nas cotas que tiverem melhor desempenho já serão automaticamente convocados na primeira lista. "Teremos ainda mais alunos que estudaram em escolas públicas. É um formato mais inclusivo", diz Gustavo Monaco, diretor executivo da Fuvest.

Em 2022, a USP registrou o índice de 50,2% de alunos egressos de escolas públicas matriculados na graduação. Dentre eles, 36% de autodeclarados pretos, pardos e indígenas. Em números absolutos significa que das 10.901 vagas preenchidas este ano, o que representa 97,8% do total, 5.468 são alunos de escolas públicas – e, desses, 1.969 são para o grupo PPI.

CONTROLE. Outra novidade para este ano é a criação de uma comissão de heteroidentificação que vai atuar no processo de matrícula e avaliar os candidatos classificados que se autodeclararam pretos, pardos ou indígenas. A verificação será feita por meio de fotografia enviada pelo candidato no momento da inscrição e pelas imagens capturadas pelo programa de reconhecimento facial – todo candidato é fotografado em cada dia de prova, com a intenção de comparar com a foto apresentada com a inscrição

"Vai dar mais tranquilidade ao candidato. Hoje, ele se matricula e depois pode haver uma denúncia de que não pertencia ao grupo da vaga reservada. A faculdade abre uma sindicância e a pessoa carrega uma espada sobre a cabeça. Agora, a apuração vai ser feita no processo de matrícula. A comissão olha as fotos e, se tiver dúvida, convoca o candidato para uma entrevista", detalha Monaco. As mudanças são válidas somente para as 8.230 vagas oferecidas pelo vestibular da Fuvest. Ainda há 2.917 vagas ofertadas via Sistema de Seleção Unificada, que não sofrem alterações.

Flavia Rios, professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pesquisadora do Afro CEBRAP, um núcleo de pesquisa sobre a temática racial, diz que as comissões de heteroidentificação já são adotadas pelas universidades, mas ganharam mais visibilidade na última década. "As instituições foram provocadas a introduzir no modelo do desenho de política alguma forma de controle das ações afirmativas. Não acredito que seja puramente justa, não é exatamente uma solução, mas está sendo empregada no País para tentar minimizar injustiças. Se não há uma forma de verificação, a política fica passível de fraude", explica a pesquisadora.

Ela lembra que por muitos anos vigorou nas instituições de ensino nacionais o modelo de autodeclaração, que normalmente já se bastava. Mas com o grande volume de denúncias de fraude, as universidades começaram a "ficar descredibilizadas". "Nos anos de 2015 e 2016, estudantes que se autodeclaravam pretos ou pardos faziam propaganda de como burlar a política, o que criou muitas ações no Ministério Público, que recomendou que as universidades tivessem alguma forma de controle sobre essas declarações. Daí se difundem as comissões para evitar esse tipo de problema, mas surgem com elas os dilemas éticos."

> ***"Se a Universidade de São Paulo (USP) aparece em todos os rankings internacionais como a universidade melhor posicionada do Brasil, mais gente quer estudar na USP do que em outras instituições. Para selecionar bem os candidatos, é preciso ter um grau de dificuldade compatível."***
> **Gustavo Monaco**
> Diretor executivo da Fuvest

A professora explica que tanto a autodeclaração como a heteroidentificação (identificação a ser realizada pelo outro) podem ser subjetivas porque fazem parte de uma construção cultural. A autodeclaração é a percepção de uma pessoa sobre ela mesma, já a heteroidentificação é coletiva, plural. "Acontece que a autoidentificação envolve ascendência e participação em comunidade, já para a heteroidentificação se avalia somente o fenótipo (*características externas*). Ao tentar impedir a burla, pode-se fazer uma injustiça. Ainda não encontramos um modelo puramente justo que não fosse necessária a confrontação e não fosse passível de fraudes", afirma Flavia.

'DIFICULDADE COMPATÍVEL'. Temida pelos vestibulandos, a prova da Fuvest, que seleciona estudantes para a USP, tem seu grau de dificuldade compatível à qualidade que a universidade oferece, na visão do diretor Monaco. Em 2022, foi o sexto ano consecutivo que a universidade apareceu em segundo lugar entre as melhores instituições de ensino superior da América Latina no levantamento da Times Higher Education, um dos principais indicadores de qualidade do mundo. Fica atrás apenas da Pontifícia Universidade Católica do Chile. "Se a USP aparece em todos os rankings internacionais como a universidade melhor posicionada do Brasil, mais gente quer estudar na USP do que em outras instituições. Para selecionar bem os candidatos, é preciso ter um grau de dificuldade compatível."

O diretor da USP acredita que a implementação do novo modelo do ensino médio possa influenciar no vestibular da Fuvest. Todavia, Monaco adianta que toda mudança é feita de forma "paulatina." "Ano que vem se forma a primeira turma nesse novo modelo, mas tem muito estudante que está no modelo antigo ainda. Por isso nossas mudanças são muito bem pensadas e estudadas."

O diretor reforça que o vestibular é exigente e demanda que o candidato demonstre espírito crítico, mas não possui perguntas de duplo sentido ou "pegadinhas".

INGRESSO E CRONOGRAMA. As inscrições para o vestibular da Fuvest 2023 podem ser feitas até esta sexta-feira, e quem já se inscreveu pode alterar as informações até este prazo. A taxa é de R$ 191. A primeira fase do vestibular 2023 vai ser aplicada no dia 4 de dezembro. O exame reúne 90 questões de múltipla escolha, sendo algumas interdisciplinares. A segunda etapa ocorre nos dias 8 e 9 de janeiro de 2023.

As provas de habilidades específicas para os candidatos aos cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais e Música estão marcadas entre os dias 11 e 14 de janeiro. O resultado da primeira chamada será divulgado no dia 30 de janeiro. A segunda chamada sai no dia 10 de fevereiro, e a terceira, em 17 de fevereiro.

Para se matricular, o candidato precisa apresentar, entre outros documentos, o comprovante do esquema vacinal completo com doses de reforço da covid-19. ●

Depoimentos

Vestibular: um 'processo doído', mas superável

Formados em Física e Marketing pela USP explicam como os anos na faculdade refizeram rotinas e o modo de ver o mundo

OCIMARA BALMANT
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

"Passar no vestibular foi um processo doído", "A parte acadêmica foi difícil". Frases assim são rotineiras ao ouvir quem já passou no vestibular. Mas "a importância" de chegar ao ensino superior é gigantesca". Para mostrar isso, o **Estadão** buscou relatos de quem venceu a Fuvest.

THEREZA CURY FORTUNATO. Tenho 31 anos, sou formada em Física Computacional. Decidi estudar Física no ensino médio, porque achava a disciplina fascinante. E, apesar de morar na época em Cuiabá, cresci com a visão da USP, porque minha mãe havia feito Enfermagem na USP muitos anos antes. Física é uma carreira difícil, então sabia que precisava fazer numa universidade de excelência. Entrei em 2009. Naquela época, a inscrição era presencial, então por sorte eu tinha um primo em São Paulo que me ajudou. A maior parte dos colegas nem prestou.

Estudei em tempo integral na escola. Tinha uma disciplina muito rígida. Valeu a pena porque consegui entrar já na primeira tentativa. Mas era apenas o início. Primeiro, saí de Cuiabá e me mudei para São Carlos, no interior de São Paulo, uma cidade a 1.300 km de distância. Os primeiros dias foram tensos, sozinha e sem conhecer ninguém. Mas rapidamente fiz amigos – até porque entrei num curso em que as pessoas tinham visão parecida. Encontrei meu nicho.

THEREZA CURY

Thereza decidiu 'emendar' o mestrado e o doutorado

A parte acadêmica foi difícil: física computacional era um curso novo, com carga horária muito alta. Tinha de estudar muito. Por vezes, me senti bastante pressionada. Mas hoje sei o quanto a experiência foi rica. Ainda no curso, comecei a fazer iniciação científica na área de biofotônica, que usa a luz aplicada à Biologia. Tomei gosto pela pesquisa e já emendei no mestrado e no doutorado. A importância da USP é gigantesca. Foi minha casa por dez anos de vida. Cresci profissionalmente, tive oportunidade de conviver com gente do mundo inteiro. Além do que, não é em qualquer universidade que você consegue ter uma aula magna com prêmio Nobel. É uma abertura de visão gigantesca.

LEONARDO DOMINGUES DE OLIVEIRA. Tenho 28 anos, sou formado em Marketing. Decidi prestar a Fuvest em 2015. Optei pelo curso de Marketing, depois de conversar com alguns amigos que já estavam estáveis no mercado de trabalho.

Passar no vestibular foi um processo doído. Egresso de uma vida inteira em ensino público, eu não tinha uma base sólida em Exatas (*faltava professor de Matemática, o de Ciências saía no meio do ano*) e eu sabia que a Fuvest cobrava muito. Consegui uma bolsa de cursinho e fazia dupla jornada: trabalhava e estudava. Precisei abdicar de fim de semanas, de festas. Mas valeu a pena. Fiz a prova e vi meu nome na lista!

Foram várias mudanças, mas o principal impacto que a USP me causou logo nas primeiras semanas foi a mudança de minha visão de mundo. Até mesmo sobre a universidade. Eu acreditava que era um lugar para entrar, cumprir as disciplinas, pegar o diploma e trabalhar. A Universidade de São Paulo me mostrou que o processo é muito importante – é nele que você aprende a lidar com as coisas do mundo. Comecei a ter uma visão muito mais crítica, muito mais analítica dos desafios e situações que antes evitava. Entendi que ciência e conhecimento se constroem e se compartilham, nunca se destroem ou se retêm.

A exigência é alta, a regra é alta, mas você aprende muito. Não apenas nas aulas, mas nos eventos sociais, nos simpósios, nas festas. Estagiei em multinacionais francesa e americana, tive contato com estrangeiros, resolvi problemas complexos que não imaginava que conseguiria resolver. Depois de formado, sigo trabalhando em uma multinacional. Hoje estou na Serasa Experian na área de marketing.

Depois de ter passado pela USP, tenho mais segurança em mim mesmo e conhecimento mais acurado para desbravar o mundo. Isso me dá uma perspectiva melhor de carreira, uma credibilidade maior nas coisas que falo. ●

Rumo à faculdade

Do revisar ao cuidar do corpo e da mente. Dez dicas finais de preparação

Além dos simulados, boa forma de treinar é responder às questões de exames anteriores; e não é hora de se desligar do noticiário

VANESSA FAJARDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Falta pouco tempo para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e da Fuvest, mas ainda dá para aproveitar e otimizar o tempo nessa reta final dos estudos. Bruna Babos Gomes, de 18 anos, fará neste ano seu terceiro Enem. A estudante fez o exame como treineira, enquanto ainda estava no ensino médio, e no ano passado, depois que já havia concluído. Em 2021, foi classificada pelo Sisu – sistema que seleciona para universidades públicas, com base nas notas do Enem – para o curso de Serviço Social na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Mas ela desistiu da vaga e se matriculou no cursinho Etapa para enfrentar de novo o Enem, em busca de uma vaga em Direito. "Não vai ser uma grande novidade fazer a prova neste ano. Já conheço o esquema e o tempo apertado. Para mim, o volume das questões é o grande desafio. No primeiro dia, ainda tem a Redação. No segundo dia, pesa a Matemática. É bem complicado."

Para ela, a experiência dos anos anteriores vai ser fundamental, bem como a preparação do cursinho. "Tem assuntos que eu nunca tinha visto, estou conseguindo me preparar melhor e me aperfeiçoando nas áreas de Humanas e Linguagens. Quando fiz o Enem como treineira, estava muito nervosa. Aprendi que respirar é a base de tudo. No cursinho, a gente faz simulado todo fim de semana, pega o jeito de como funciona e vira algo mais cotidiano."

O Enem ocorre nos dias 13 e 20 de novembro. Serão mantidos todos os protocolos de saúde adotados no ano passado: distanciamento entre concorrentes, uso de máscara por parte dos aplicadores, fiscais e coordenadores e higienização de ambientes contra a covid-19. Este ano a prova comum e o Enem Digital ocorrem nos mesmos dias, com a mesma avaliação de Redação, e os candidatos poderão se identificar nos portões com documentos digitais. Para ajudar, o **Estadão** separou dez dicas para quem vai fazer os exames federal e paulista.

1. FOQUE NOS CONTEÚDOS QUE VOCÊ TEM MAIS DIFICULDADE. As provas do Enem ocorrem só em novembro, e a primeira fase da Fuvest será no dia 4 de dezembro. Para aproveitar o tempo até lá, vale a pena fazer um cronograma de estudos dando mais atenção aos conteúdos em que você possui mais dificuldade. Aproveite para investir na resolução daquele exercício que considera complicado. E vale tirar dúvidas com colegas e professores e tentar resolver dúvidas.

"Dá tempo de se organizar, fazer um planejamento. É pensar um pouco e entender em que precisa focar mais e o que merece revisão."
Antonio Carlos Hernandes
Professor do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) em São Carlos

"É hora de garantir o que você já sabe."
Talita Cavalheiro
Professora de História do cursinho Maximize

Docente do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP) em São Carlos, Antonio Carlos Hernandes reforça que, como ainda falta mais de um mês para os exames, é importante investir em conteúdo e não desacelerar o ritmo dos estudos. "Dá tempo de se organizar, fazer um planejamento daqui para a frente. Pensar um pouco e entender em que precisa focar mais e o que merece uma revisão", diz. Há 22 anos, ele coordena programas como o Vem Saber, que incentiva alunos de ensino médio a ingressarem na universidade.

2. REVISE AS DISCIPLINAS EM QUE ENCONTRA FACILIDADE. Dentro desse cronograma, não deixe de contemplar as disciplinas que domina mais. É importante revisar mesmos aqueles conteúdos em que você tem mais facilidade, para chegar afiado ao dia da prova.

"É hora de garantir o que você já sabe. O Enem tem a TRI (*Teoria de Resposta ao Item*) que faz com que o aluno pontue à medida da dificuldade da questão. Por isso, não errar o que você já sabe é a melhor estratégia", diz Talita Cavalheiro, professora de História do cursinho Maximize.

3. TREINE REDAÇÃO. Escrever bem é resultado sempre de treino. Quanto mais você escreve, mais o seu texto melhora. As redações costumam ter peso alto nos vestibulares, por isso se você se sair bem nela tem chances de conseguir uma boa nota.

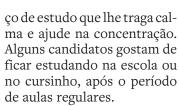
Além disso, tanto o Enem quanto a Fuvest exigem formatos específicos em sua avaliação de Redação. No caso do Enem, ela vem acompanhada de trechos de livros ou charges, como material de apoio, e exige que o candidato apresente uma proposta de intervenção. Ou seja, o vestibulando precisa discorrer sobre o tema, problematizá-lo e, por fim, apresentar soluções. A Fuvest também cobra um texto dissertativo-argumentativo, mas com uma matriz de correção diferenciada.

4. FAÇA SIMULADOS. Essa é uma maneira bem eficaz de se preparar para as provas. Cursinhos, escolas e outras instituições costumam aplicar simulados nos mesmos moldes da vida real.

Dessa forma é possível, até, ter noção de quanto tempo você demora para responder cada questão, se está dentro do ideal. O tempo pode ser um vilão no dia do exame, caso você não esteja habituado ao ritmo da prova.

5. CONSULTE PROVAS ANTIGAS. Além dos simulados, uma boa forma de treinar é responder questões de exames dos anos anteriores. As provas são ofertadas pelas instituições e podem ser consultadas nos sites oficiais.

Por meio delas, é possível ter uma noção de quais temas são mais recorrentes. "Também é importante se acostumar com o jeito que a prova funciona. Enem e Fuvest, por exemplo, são exames muito diferentes um do outro. Cada um cobra de um jeito os mesmos conteúdos", alerta a professora Talita.

6. ENCONTRE UM LUGAR PARA ESTUDAR COM CALMA. Para que todas as dicas anteriores funcionem bem, é fundamental que o aluno tenha um espaço de estudo que lhe traga calma e ajude na concentração. Alguns candidatos gostam de ficar estudando na escola ou no cursinho, após o período de aulas regulares.

Outros concorrentes preferem correr para casa o mais rápido possível. A escolha é muito individual, mas, qualquer que seja, é importante que de fato o local contribua com o momento de estudo.

7. ACOMPANHE O NOTICIÁRIO. Ainda não é hora de se desligar do mundo – ela chegará, na semana do exame. Nessa reta final é importante ficar de olho nas notícias, por meio de TV, internet ou veículos impressos. Por mais que os vestibulares sejam fechados com antecedência e não cobrem conhecimento sobre os acontecimentos das últimas semanas, seguir o noticiário ajuda a ampliar o repertório na hora de escrever sobretudo a Redação, por exemplo, e colabora, ainda, com a capacidade de interpretação de texto.

"Mesmo que não caia na prova alguma questão relacionada à morte da rainha Elizabeth II, por exemplo, podem aparecer mais perguntas sobre a história da Inglaterra. É muito importante ficar de olho nos momentos atuais, revisar os momentos históricos do ano, como a Semana de Arte Moderna e os 200 anos da Independência do Brasil", explica Talita.

8. VISITE ANTES OS ENDEREÇOS DOS LOCAIS DE PROVAS. Assim que forem liberadas as informações sobre os locais em que você fará as provas, faça uma visita antes do "dia D." Mesmo que você já conheça o endereço, vale a pena fazer essa visita para evitar qualquer contratempo.

Também é fundamental avaliar como você fará esse deslocamento. Se a opção for pelo transporte público, lembre que esses veículos costumam funcionar em horário reduzido em fins de semana. Esse tipo de "excesso de zelo" garante mais segurança até a chegada ao local e contribui para que haja tranquilidade na realização dos exames.

9. CUIDE DO CORPO E DA MENTE. Esse período costuma ser de muita tensão para o estudante. A combinação de nervosismo e ansiedade é um prato cheio para a queda da imunidade e consequentes resfriados ou outras doenças. Por isso, cuide do seu corpo e da sua mente. Faça exercícios, alongamentos e medite, entre outras práticas que levem ao relaxamento. Há muitos aplicativos gratuitos disponíveis para ajudar nessa jornada. O seu corpo precisa estar são para que a cabeça funcione plenamente na hora de resolver as questões apresentadas.

Para o professor Hernandes, a atividade física é fundamental nessa reta final dos estudos – ele orienta que o aluno crie uma rotina que inclua caminhadas ao ar livre ou →

ALEX SILVA/ESTADÃO

Para Bruna, a experiência de dois exames anteriores vai ser fundamental

outros exercícios, no mínimo 15 dias antes do início da maratona de provas. "Relaxamento não é só ouvir música ou dormir, precisa mexer com a bioquímica do corpo e fazer atividade física. Isso é extremamente importante para a mente e para conseguir chegar no dia da prova 'zen'."

10. NA VÉSPERA, RESPIRE FUNDO. "É muito comum que, aos 45 minutos do segundo tempo, o estudante descubra um tema que deveria ter estudado mais. A véspera da prova é dia de descansar", alerta a professora Talita. Hernandes conta que nessa hora pode surgir pânico e o clássico pensamento de autoboicote, a ideia do "eu não sei nada." Por isso, é necessário tentar relaxar, se alimentar bem, fazer exercícios de respiração e ter uma boa noite de sono. Não é hora de excessos, de fazer baladas ou dormir tarde. Respire fundo e boa prova. ●

Exame digital tem avanço lento, mas abre possibilidades

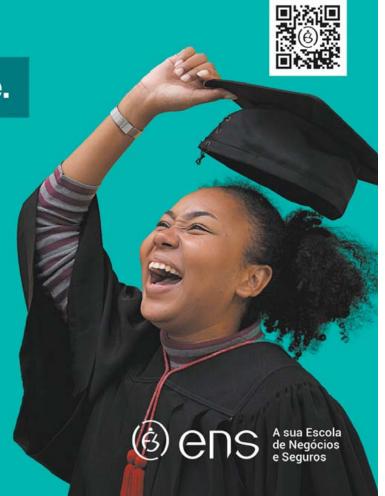
Desde 2020, o Enem Digital é aplicado e muito se discute sobre o futuro do modelo pós-pandemia. Para Claudia Costin, diretora do Centro de Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas, o modelo digital faz sentido, mas a migração total para esse formato deve ser gradativa. A especialista afirma que o ideal seria que o Enem fosse aplicado mais de uma vez por ano, assim como ocorre com o SAT, tradicional processo seletivo americano.

Para isso, é necessário que o MEC disponha de um banco de itens mais robusto. Hoje, a versão digital do Enem é apenas a mudança de plataforma: em vez de responder no papel, o vestibulando realiza o exame no computador. "Muitas vezes, os estudantes pensam que essa versão é muito tecnológica, mas, na realidade, não existe muita diferença", diz Edmilson Motta, coordenador-geral do Colégio Etapa.

Para Tadeu da Ponte, coordenador do vestibular do Insper, a tecnologia pode trazer muitos ganhos ao exame, entretanto, no caso da aplicação, é preciso haver uma garantia da uniformidade de condições. "Quando vai para o digital, pode haver uma universidade, por exemplo, com computadores com telas maiores e outro lugar com mouses ruins. Qual é o nível de padronização que se exige? As diferenças entre os dispositivos podem ser muito grandes."

AVANÇO. Por outro lado, a prova digital pode garantir acessibilidade aos candidatos com deficiência de forma mais segura e eficaz. Quanto ao uso futuro, o especialista explica que a tecnologia já possibilita a criação de uma prova adaptativa, que consegue mensurar a proficiência do candidato de forma mais rápida. "Nas adaptativas, as perguntas mudam e avançam à medida que o aluno erra ou acerta. Uma prova com 45 questões, no caso do Enem, pode ser reduzida para até 18."

Redução possível
Com formato adaptativo, 'uma prova de 45 questões pode ser reduzida a 18', observa especialista

Outro recurso são as questões interativas. "Com tecnologia, é possível apresentar novos itens. O aluno responde uma questão e abre uma nova pergunta, em outra pode deslizar uma barrinha para fazer associações. No papel, não tem como, não dá para deslizar uma barra para determinar nível mais adequado." ● V.F.

Ana Carolina Silva Andrada

Seleção tem a ver 'com o modelo de aluno que se quer'

Democratização do acesso às públicas acontece em meio a desincentivo, pondera socióloga

ENTREVISTA

'Quando estudantes e vagas precisam se encontrar' foi a tese defendida pela socióloga na FFLCH-USP

OCIMARA BALMANT
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quando estudantes e vagas precisam se encontrar. Por uma sociologia dos processos de pareamento. Esta é a tese que a socióloga Ana Carolina Silva Andrada defendeu há menos de um mês na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP). Na sua pesquisa, Ana partiu de uma questão que pode ser resumida de uma forma simples: se estudantes e vagas precisam se encontrar, como esse encontro acontece? Para responder, a pesquisadora abordou a história dos processos seletivos de ensino superior no Brasil e mostrou que, mesmo que as instituições utilizem uma mesma ferramenta de seleção – como é o caso do Enem –, o tipo de recorte que propõem sinaliza que perfil de estudante querem. "Não é só o que é melhor e pior em como esse aluno vai ser selecionado, mas uma escolha do que a instituição valoriza ao criar esses instrumentos de avaliação."

O Brasil tem um histórico de acesso ao ensino superior por vestibular. Vez ou outra, se fala que isso um dia vai mudar. Será?
Nossa característica são as provas de conhecimento como acesso ao ensino superior. Mas novas formas de acesso – como cartas de apresentação e entrevista –, que avaliem não apenas uma ideia de conhecimento adquirido ao longo da escolarização, podem estar chegando. Algumas instituições, principalmente aquelas privadas bastante elitizadas, já usam esse tipo de ferramenta. Na minha tese, o que percebi foi que os instrumentos que a instituição escolhe para o seu processo seletivo tem a ver com o que ela pensa do seu modelo de aluno. Isso para mim ficou muito claro.

É a discussão sobre o pareamento, que está na tese.
Sim. A questão é mudar a pergunta. Em vez de perguntar apenas como o aluno escolhe, olhar como as instituições criam instrumentos de avaliação que acabam por selecionar perfil de estudantes distintos – até no Enem, por ser adotado de diversas formas, com notas mínimas diferentes, pesos diferentes em algumas áreas. Uma coisa que me chamou a atenção nas instituições de elite foram vagas para ingressantes de escolas internacionais. Quais efeitos isso pode produzir na hierarquia entre as instituições e na desigualdade entre os estudantes e, depois, no acesso ao mercado.

É um desenho que, muitas vezes, já exclui uma parte dos jovens do processo, mesmo sem excluir.
Isso. Porque, do ponto de vista do estudante, temos de ver a circulação de informação. Conversei com estudantes de três escolas de ensino médio e é notável a diferença do acesso à informação. Enquanto na escola privada toda a comunidade está voltada ao processo de vestibular – se fala sobre as carreiras, sobretudo aquelas que dão acesso a posições privilegiadas no mercado de trabalho –, na escola pública o vestibular aparece de outra forma, não faz parte do cotidiano. As informações que esses alunos têm são de universidades privadas com fins lucrativos, via publicidade, entrega de panfleto. E a gente sabe que as diferentes formações dão espaço a diferentes posições depois no mercado de trabalho. O pareamento tem a ver com o que cada um tem acesso de informação, e esse acesso desigual leva a caminhos distintos. O encontro entre um estudante e uma vaga de ensino superior depende de vários fatores, inclusive das informações a que ele tem acesso.

ANA CAROLINA SILVA ANDRADA

Para ela, vagas 'internacionais' vão mudar escolas de elite

Mas as públicas não são mais conhecidas de todos, até por causa das cotas?
Sim, com as cotas você começa a criar vagas que tem esse público como alvo e essa informação começa a circular. De fato, não dá para olhar para tudo isso e não pensar na ampliação do acesso e na política de cotas. Se não houvesse isso, haveria ainda mais desigualdade. Mas essa democratização acontece no mesmo momento em que também há desincentivo, menos recursos para as universidades federais. Há mais abertura para a chegada de estudantes que antes não conseguiriam chegar ali, mas falta recurso e sobra incerteza. Isso tudo tem algum impacto em como se produz essa hierarquia entre as instituições do ponto de vista do estudante. Você percebe os meandros desse pareamento. É uma arena muito complexa. Não é simplesmente uma série de provas que você é ou não aprovado e chega à universidade.

Ao mesmo tempo em que cresce o número de egressos nas instituições públicas, as privadas mais tradicionais tendem a absorver um egresso da escola particular que fica sem vaga?
Não dá para dizer que uma coisa causa a outra, podem estar de alguma forma associadas. Concorrentes que saem do médio e iriam para essas carreiras não vão deixar de ir. ●